

Boa Safra Sementes S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	42
Balancos patrimoniais	47
Demonstrações de resultados	48
Demonstrações de resultados abrangentes	49
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	50
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	51
Demonstrações dos valores adicionados	52
Notas explicativas às demonstrações financeiras	53



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS **4T23**

 RI.BOASAFRASEMENTES.COM.BR

 **BOA
SAFRA**

Formosa, 11 de março de 2024 - A Boa Safra (B3: SOJA3), Companhia de produção de sementes de soja líder do setor no Brasil, anuncia o resultado do trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2023 (“4T23”). As demonstrações financeiras anuais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Sumário

Teleconferência de Resultados 4T23	2
Mensagem da Administração	4
Panorama	6
Boa Safra em Números	13
Desempenho Operacional	14
Carteira de Pedidos	20
ESG	33
Anexos	35
Disclaimer	38

Teleconferência de Resultados **4T23**



12 de março de 2024

Terça-feira

09h00(BRT)

08h00(NYT)



Português

Webcast

[Clique aqui](#)



Inglês

Webcast

[Clique aqui](#)

Destaques 2023



Recorde de Volume de Sementes de 164 mil big bags (20,5% superior a 2022);



Líder de mercado com 8,5% de Market Share versus 7,4% (+1,1 p.p.);



Receita Líquida Recorde de R\$ 2 bilhões (17% superior a 2022);



Lucro Líquido Ajustado de R\$ 245 milhões (45% superior a 2022);



Fortalecimento da Estrutura de Capital com um **Caixa/Equivalentes de R\$ 737 milhões** e dívida líquida de -164 milhões.



Investimentos - R\$ 219 milhões atingindo 240 mil big bags de capacidade de instalada em soja e 1,3 milhões em sacas de milho.



Remuneração aos Acionistas de R\$ 148 milhões (JCP/Dividendos)

Mensagem da Administração

Boa Safra: Sucesso em 2023 e Rumo ao Futuro

É com satisfação que apresentamos nossos resultados do quarto trimestre de 2023. Em um ano atípico e difícil, com cautela por parte dos produtores na compra de insumos dada a volatilidade de preços e por conta das diversas adversidades climáticas, a Boa Safra obteve crescimento de 17% em sua receita operacional líquida em relação ano de 2022. Já o EBTIDA ajustado aumentou 33% no comparativo com ao mesmo período de 2022, enquanto o lucro líquido cresceu 97%.

Diante deste cenário desafiador, ressaltamos a nossa estratégia em aproveitar as características diversas do território brasileiro e atuar nestas várias localidades por meio de parceiros integrados, colhendo assim os benefícios da diversificação geográfica e de um portfólio amplo de sementes. Conseguimos não só atender as necessidades de produção, mas diversificamos o portfólio e ampliamos nossa operação com retornos resilientes e crescentes aos nossos acionistas. Nesse sentido, além de soja e milho, neste ano passamos a ter em nosso portfólio sementes de feijão, forrageiras, sorgo e trigo, fortalecendo o nosso protagonismo que o Brasil planta Boa Safra.

O avanço não para. Já ampliamos nossa capacidade produtiva para aproximadamente de 240 mil big bags de soja e 1,3 milhões de sacas de milho para 2024 e a abertura de novos mercados, com expansão para o Sul do país. A expansão da Boa Safra para o Sul do Brasil é estratégica para a empresa, que busca aumentar sua participação de mercado na região e atender às necessidades específicas dos produtores locais, fortalecendo o acesso às vendas. A presença da empresa nos estados do Sul não apenas abrange Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, mas também se estende para estados vizinhos, graças ao amplo alcance proporcionado. A região Sul é reconhecida como um polo agrícola importante, com cerca de 13 milhões de hectares dedicados ao cultivo de soja. Além disso, este é mais um passo da empresa em seu plano de crescimento e na concretização de atender 100% do território, compromisso firmado no estabelecimento do IPO da companhia.

Em 2023, os bons resultados entregues pela Boa Safra puderam ser medidos desde os primeiros meses do ano, através dos nossos pedidos em carteira - compromissos firmados com os clientes para compra e desembarque futuros. Com isso,

aumentamos o market share de 7,4% em 2022 para 8,5% em 2023. Juntos, esses números levaram a Boa Safra a alcançar novos recordes e um Lucro Operacional antes dos impostos de R\$ 254 milhões 32% maior que o mesmo período de 2022.

A Boa Safra expandiu suas operações, registrando um aumento significativo em Buritis-MG, com a inclusão de 26,6 mil big bags, e em Jaborandi-BA, com um acréscimo de 13,3 mil big bags. Além disso, foram realizados investimentos em armazenamento refrigerado, com a adição de 12 mil m² em Buritis-MG e Paraíso-TO, e mais 3,3 mil m² em Sorriso e 2,2 mil m² em Primavera, totalizando aproximadamente 17,6 mil m² de espaço refrigerado. Essas melhorias têm como objetivo fortalecer a capacidade da empresa para atender à crescente demanda do mercado. E para 2024, foi aprovado um CAPEX de R\$ 140 MM dando continuidade ao nosso plano de expansão.

Também conquistamos o selo Great Place to Work, colocando nossa companhia como “Excelente Lugar para Trabalhar”. A premiação reconhece nossos esforços em retermos e desenvolvermos nossos talentos, com impacto direto no clima e nos resultados para nossos clientes e para a companhia.

Somos uma empresa de tecnologia e buscamos entregar ao cliente cada dia mais valor na semente. Por meio do tratamento de sementes e da biotecnologia, oferecemos ao produtor rural a oportunidade de ter uma semente mais resiliente a doenças, intempéries climáticas e maior teto produtivo

Por fim, neste trimestre recebemos a certificação de Responsabilidade Social da Prefeitura de Formosa (GO), reconhecimento que valoriza a atuação de empresas que investem e executam projetos com benefícios sociais para o município. A Boa Safra foi reconhecida especialmente pela ação “Natal Solidário”, em que foram distribuídos cerca de 6 mil brinquedos para crianças carentes da região, e o mutirão de empregos, que ofereceu mais de 300 vagas de trabalho.

Para 2024, o nosso foco é darmos continuidade ao nosso plano de expansão, aumento do mix com a semente High Tech e diversificação do nosso portfólio.

Agradecemos a confiança dos acionistas e stakeholders em nossa companhia.

A Administração

Panorama

É com grande satisfação que apresentamos os resultados anuais referentes à conclusão da safra 2022/2023. Este momento representa uma oportunidade ímpar para evidenciar, em sua plenitude, os resultados de todas as medidas implementadas pela nossa empresa ao longo de 2023.

Neste relatório anual, poderemos observar de forma abrangente e detalhada todas as ações executadas por nossa organização, bem como as sinergias estabelecidas entre os setores operacionais e estratégicos. A interação dinâmica entre todos esses setores da companhia, desde a aquisição de nossos insumos pelo nosso time de Originação, passando pelo time de Operações, Comercial, Financeiro e Marketing, foi crucial para alcançarmos os resultados expressivos que poderão ser acompanhados ao longo da Divulgação Anual.

Vale ressaltar que, diante dos resultados significativos obtidos ao longo da safra 2022/2023, este momento também nos permite traçar e fortalecer ainda mais o planejamento para a próxima safra, a 2023/2024. Com base nas lições aprendidas, nas melhores práticas identificadas e no compromisso contínuo com a excelência, estamos preparados para transformar os desafios em oportunidades ao longo dos anos.

Portanto, convidamos a todos os presentes a mergulharem neste relatório anual com entusiasmo e dedicação, pois ele não apenas reflete nosso passado recente, mas também serve como um guia fundamental para moldar nosso futuro no setor agrícola. Juntos, continuaremos a trilhar o caminho do sucesso e da inovação, consolidando nossa posição como líderes no mercado do agro.

Visão Geral do Mercado

No início de 2023, o mercado agrícola estava de olho na Argentina, especialmente nas safras de soja e milho. O rendimento das plantações no país vizinho preocupava desde o final de 2022, devido a atrasos no plantio e condições climáticas desfavoráveis. Durante o ciclo, vimos uma piora nessas condições. Mas depois que o mercado absorveu o impacto da safra argentina, as atenções se voltaram para o Brasil.

Apesar dos desafios enfrentados no Rio Grande do Sul, com colheitas menores do que o esperado e atrasos no plantio de milho, o país teve excelentes condições para a soja e o milho ao longo do ciclo. O Brasil registrou safras recordes em 22/23, compensando a queda na produção dos vizinhos e mantendo uma oferta forte na América do Sul, comparável ao ano anterior.

Com uma grande colheita de soja, o Brasil pôde suprir parte da demanda global por produtos derivados da soja que não foi atendida por outros países. No caso do farelo de soja, o Brasil não só aumentou suas exportações, mas também se tornou o maior exportador mundial em 22/23.

É essencial ressaltar que esse notável desempenho foi alcançado mesmo diante de diversos obstáculos logísticos enfrentados ao longo do ano. Isso incluiu longos períodos de espera nos principais portos e a seca na Amazônia, que afetou os níveis dos rios na região Norte do país.

Diante desse cenário, é evidente que a impressionante produção brasileira resulta de uma combinação de fatores cruciais. Primeiramente, as condições climáticas favoráveis proporcionam um ambiente propício para o cultivo. Além disso, os contínuos avanços tecnológicos na agricultura, em particular de sementes, desempenham um papel fundamental na maximização da produtividade.

A qualidade e a adaptabilidade da semente determinam, em grande parte, o potencial máximo de produção de cada lavoura. Nesse contexto, as sementes advindas da Boa Safra desempenham um papel vital, oferecendo aos agricultores soluções adaptadas e de alto desempenho. É a combinação harmoniosa desses elementos - clima favorável, tecnologia agrícola avançada e sementes de qualidade superior - que permite ao Brasil alcançar e manter níveis produtivos tão impressionantes, solidificando sua posição como um dos principais produtores agrícolas do mundo.

No início de fevereiro, a Conab divulgou os novos números com a estimativa de safra de grãos do Brasil. A produção de soja para 23/24 de 149,4 milhões de toneladas, enquanto a de milho de 113,6 milhões. Ambas com quedas em relação ao ano anterior, principalmente por causa das condições climáticas desfavoráveis. O clima ruim, com chuvas irregulares e altas temperaturas que reduziram o teto produtivo da soja.

Cabe ressaltar que as perspectivas a médio prazo e longo prazo para produção Projeções do Agronegócio - Brasil 2022/23 a 2032/33, divulgadas pelo MAPA corroboram com o entendimento de mercado que possuímos em relação aso principais grãos produzidos no país.

As informações abaixo demonstram continuidade do crescimento de área plantadas e produção de ambas as culturas conforme relatório do MAPA.

Culturas (mil toneladas)		Projeção MAPA 2032/33	Varição % 2022/23 a 2032/33
Produção	Soja	186.690	20,59%
Consumo	Soja	61.022	17,57%
Exportação	Soja	121.387	27,68%
Produção	Milho	159.812	27,30%
Consumo	Milho	99.306	25,16%
Exportação	Milho	65.874	37,24%

Fonte: Projeções do Agronegócio - Brasil 2022/23 a 2032/33

Líder de mercado na soja

Nos últimos anos, o Brasil emergiu como líder na produção de soja, superando os Estados Unidos em área plantada. Entre 2010 e 2017, ambos os países competiram de perto, mas a partir de 2018, o Brasil expandiu sua área plantada, alcançando uma diferença de 12,2 milhões de hectares em relação aos EUA. Essa ascensão se deve a fatores como terras férteis, clima favorável e políticas de incentivo à agricultura. Apesar da Argentina, Índia e China também desempenharem papéis importantes na produção global de soja, o Brasil se destaca não apenas em área plantada, mas também em produção e exportação, consolidando-se como um protagonista no mercado agrícola internacional.

Países	Área Plantada 2023 [mil ha]
Brasil	45.600
Estados Unidos	33.328
Argentina	16.500
Índia	13.000
China	10.470

Fonte: USDA 02/2024

Principais Culturas do País

A previsão para a próxima safra no Brasil, divulgada pela CONAB em fevereiro de 2024, reforça o panorama promissor e diversificado. Com destaque para a soja, que se projeta como a cultura de maior produção, seguida de perto pelo milho. Esses dois grãos representam a espinha dorsal da agricultura brasileira, com uma contribuição significativa para a economia do país.

Além disso, outras culturas também merecem atenção. O trigo emerge como uma cultura em ascensão, promissora para a diversificação da produção agrícola e para a indústria alimentícia.

O sorgo, o algodão e o feijão também têm seu espaço no cenário agrícola brasileiro, cada um com suas aplicações específicas e contribuições para a economia e para a segurança alimentar do país. Essas culturas, mesmo com participações menores em termos de produção total, desempenham papéis importantes tanto no mercado interno quanto nas exportações.

Além das culturas mencionadas, é fundamental destacar que a empresa está presente não apenas nas principais culturas do país, como trigo, sorgo, milho, feijão e soja, mas também nas forrageiras. Essas culturas desempenham um papel crucial na rotação de culturas, enriquecimento do solo e no manejo sustentável dos recursos naturais.

Ao promover a rotação de culturas, as forrageiras contribuem para a diversificação dos sistemas agrícolas, reduzindo a incidência de pragas e doenças e melhorando a estrutura do solo. Isso permite intercalar com as demais culturas mencionadas, criando um ciclo agrícola mais equilibrado e sustentável.

Portanto, ao reconhecer a importância das forrageiras, nossa empresa busca oferecer soluções integradas que atendam às necessidades dos agricultores em todas as etapas do processo produtivo. Dessa forma, contribuímos não apenas para a produtividade e rentabilidade das culturas, mas também para a preservação do meio ambiente e o bem-estar das comunidades agrícolas.

Produto	Produção (Em mil t)	
	Safra 23/24	Part. %
Soja	149.404	49,84%
Milho	113.696	37,93%
Arroz	10.791	3,60%
Trigo	10.200	3,40%
Sorgo	4.836	1,61%
Algodão	4.692	1,57%
Feijão	2.973	0,99%
Outros	3.159	1,05%
Brasil	299.751	100,0%

Fonte: Conab 02/2024

Principais Culturas com Otimização de Receitas

Observando as oportunidades de crescimento em todas as áreas, nosso objetivo contínuo é aprimorar nosso ciclo operacional, oferecendo uma experiência cada vez mais completa e integrada para os clientes. Este esforço estratégico visa consolidar nossa empresa como um verdadeiro "one-stop shop" para as necessidades dos agricultores, proporcionando não apenas produtos de qualidade, mas também soluções e suporte técnico que agregam valor em todas as etapas da produção agrícola.

Ao manter o mesmo cliente sendo atendido pelo mesmo time de vendas, otimizamos significativamente nossas operações comerciais. Essa abordagem permite o desenvolvimento de um profundo conhecimento das necessidades e preferências individuais de cada cliente, facilitando a oferta de soluções personalizadas e eficientes. Além disso, promove uma comunicação mais direta e uma relação de confiança sólida entre cliente e equipe de vendas, resultando em uma experiência única para ambas as partes. Em última análise, essa consistência no relacionamento impulsiona a eficiência operacional e fortalece nossa posição no mercado, garantindo um serviço de alta qualidade e valor para nossos clientes.

Dessa forma, além de refletir a variedade e potencial da agricultura brasileira, a previsão para a próxima safra também destaca nossa abordagem abrangente e integrada. Buscamos maximizar os resultados e promover o desenvolvimento sustentável do setor agrícola no país, fornecendo soluções completas e eficazes que atendam às necessidades dos agricultores em todas as etapas do processo.

Áreas Plantadas e atuação da companhia

A análise dos dados sobre a área de plantio de soja no Brasil entre as safras 2022/2023 e 2023/2024 revela variações significativas em diferentes regiões do país.

Na região Norte, houve um aumento notável de 7,7%, destacando-se o crescimento expressivo no Amazonas, com 36,2%. Em Roraima, a expansão foi de 15,5%, contribuindo significativamente para o aumento da área plantada na região.

No Nordeste, a variação foi de 5,6%, com destaque para os estados do Piauí (9,8%) e Maranhão (6,2%), que impulsionaram o crescimento nessa região.

Já no Centro-Oeste, o aumento na área plantada foi de 1,6%, essa região continua sendo a principal produtora de soja do país, contribuindo com 46% da área total plantada. No Sudeste e no Sul, o aumento na área plantada foi de 1,3% cada. Santa Catarina se destacou no Sul, com um aumento de 8,4%, enquanto em São Paulo houve estabilidade.

Considerando a participação percentual de cada região na área total plantada de soja, observamos que o Centro-Sul ainda detém a maior parcela, com 83% da área total, enquanto Norte/Nordeste combinados representam 17%.

Esses dados evidenciam um cenário onde, embora o Centro-Sul mantenha sua predominância na produção de soja, as regiões Norte e Nordeste estão gradativamente aumentando sua participação, o que indica um potencial de expansão e diversificação no plantio de soja no Brasil.

Cobertura de 100% do país

A análise detalhada das variações na área de plantio de soja por região indica não apenas as tendências atuais, mas também as oportunidades emergentes para o setor agrícola. Nesse contexto, nossa empresa está atentamente observando as áreas de maior crescimento orgânico de nossos produtos. Compreendemos que o momento atual permite uma expansão estratégica para a região Sul do país, que representa uma área significativa plantada de soja no Brasil.

Como parte de nossa estratégia de expansão contínua, estamos ampliando nosso foco para a região sul, abrangendo assim todo o território nacional. Essa iniciativa visa não apenas aproveitar o potencial de crescimento nessas áreas, mas também fortalecer nossa presença em todo o mercado nacional, garantindo que nossos produtos alcancem os agricultores em todas as regiões do país.

Alinhando Visão e Oportunidades

Diante do desafiante cenário da safra 2022/2023, nossa companhia enfrentou com êxito os obstáculos e colheu sementes de uma preparação meticulosa. Num período em que o mercado de sementes se deparou com produtores com pedidos faturados próximos do limite de plantio e uma concorrência crescente de empresas não especializadas, nossa abordagem estratégica e foco inabalável nos permitiram alcançar um faturamento expressivo. A safra recorde de soja proporcionou o cenário ideal para aplicarmos todas as nossas práticas organizacionais, desde gestão de controles até estratégias de vendas no mercado.

Nosso compromisso com a excelência e a inovação nos levou a adotar uma abordagem proativa, buscando soluções criativas para superar os obstáculos e impulsionar o sucesso de nossos clientes e parceiros. Uma das áreas em que mais nos destacamos foi no uso de tecnologia, onde desafiando qualquer previsão contrária, aumentamos expressivamente nosso número de tratamentos de TSI.

O resultado foi a consolidação do nosso market share e o avanço em relação aos nossos concorrentes. Esse sucesso não é fruto do acaso, mas sim do trabalho árduo e da construção ao longo dos anos de bases sólidas que nos permitem desfrutar de todas as sinergias positivas. Estamos orgulhosos do que alcançamos e confiantes no nosso contínuo crescimento e sucesso no mercado.

Boa Safra em Números

- **Receita Operacional Líquida** No ano, tivemos um aumento de 17%, totalizando R\$ 2.078 milhões.
- **Lucro Bruto** No ano, o Lucro Bruto foi de R\$ 307,9 milhões (+32%) e margem bruta de 14,8% (+3,65 p.p.).
- **EBITDA Ajustado** No ano, o EBITDA Ajustado aumentou 33% e atingiu R\$ 258,7 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 12,4% (1,64 p.p.).
- **Lucro Líquido ajustado¹** Aumento de 45% resultando em R\$ 245 milhões com margem líquida de 11,8%.

Consolidado (R\$ Mil)	2022	2023	Var.
Receita Operacional Líquida	1.771.465	2.078.749	17,35%
CMV	-1.538.169	-1.770.842	15,13%
Lucro Bruto	233.296	307.907	31,98%
Margem Bruta (%)	13,17%	14,81%	1,64 p.p.
EBITDA Ajustado	194.299	258.774	33,18%
Margem Ebitda Ajustada (%)	10,97%	12,45%	1,48 p.p.
Lucro Líquido	175.292	344.952	96,79%
Margem Líquida	9,90%	16,59%	6,69 p.p.
Lucro Líquido Ajustado¹	169.335	245.657	45,07%
Margem Líquida	9,56%	11,82%	2,26 p.p.

Nota 1: Lucro Líquido Ajustado deduzido a participação de minoritários e o IR de anos anteriores a 2023

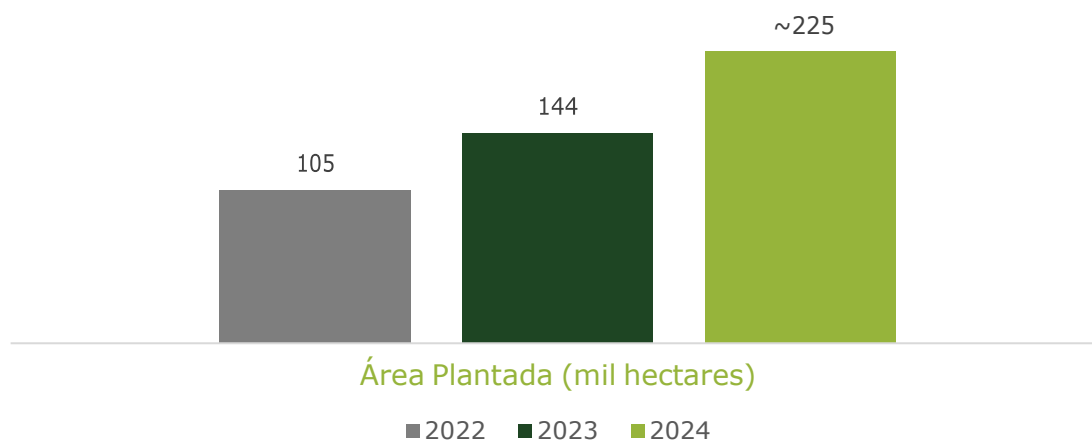
Desempenho Operacional

Evolução da Área Plantada

Em 2022, na safra 21/22, a Boa Safra contratou 105 mil hectares para cultivo. Para o ano seguinte, em 2023, na safra 22/23, expandimos significativamente nossa área para 144 mil hectares, representando um aumento de 37%. Essa expansão refletiu diretamente na continuidade do crescimento da empresa, com a disponibilização de cerca de 70 cultivares de soja. Essa ampla variedade permitiu aos produtores uma escolha mais precisa das sementes mais adequadas às suas regiões, solos e condições climáticas específicas, otimizando assim os resultados da colheita.

Com esse ano de sucesso e seguindo nosso plano focado em sementes de qualidade, na safra 23/24 contratamos uma área de 225 mil hectares. Essa expansão contínua, que se traduz em um aumento de aproximadamente de 56%, reflete nosso compromisso em fornecer produtos de alta qualidade e em atender às demandas crescentes dos nossos clientes com um portfólio completo.

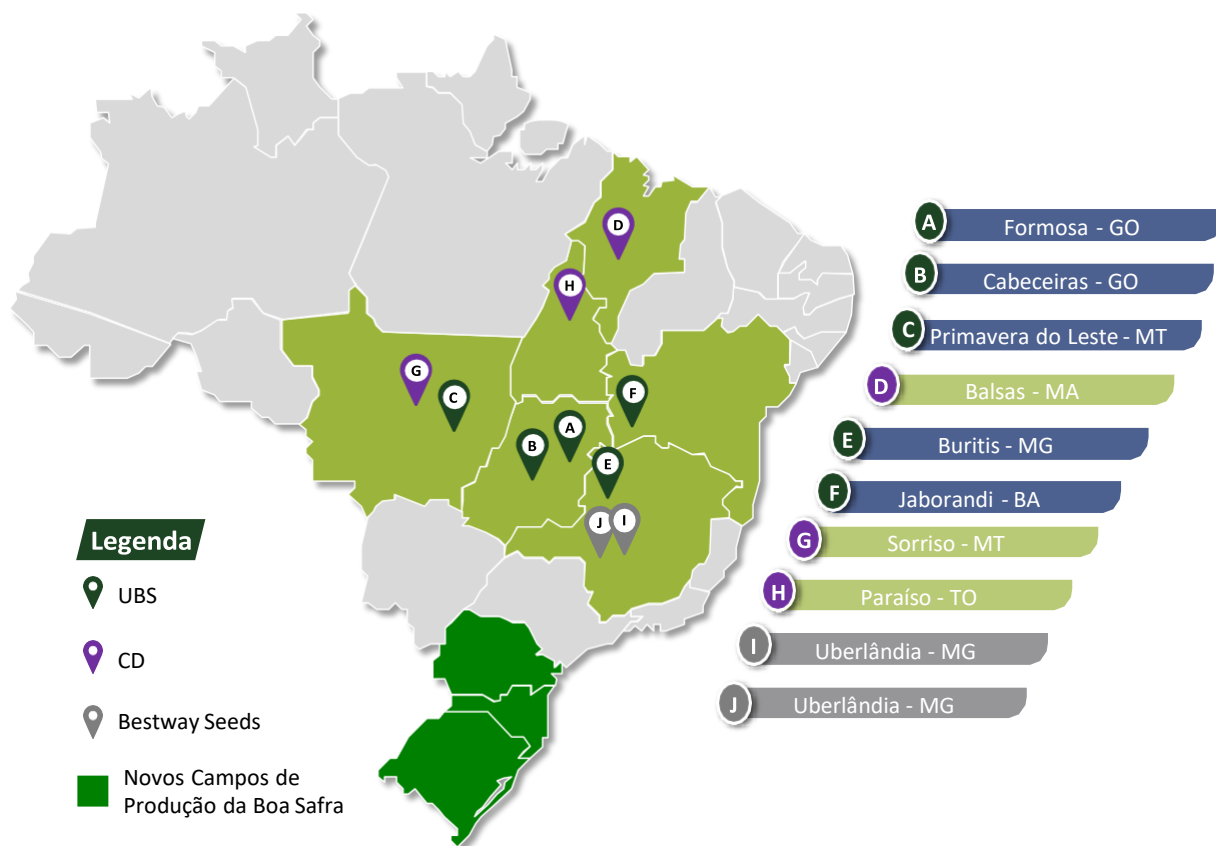
Com isso, iniciamos o ano de 2024 com uma área contratada de produção recorde com crescimento de mais da metade (56% vs 2023) para atender com muita flexibilidade a nossa nova capacidade de 240 mil big bags (20% vs 2023).



Projetos de expansão

Em 2023, alcançamos uma capacidade instalada de 240 mil big bags, resultante da expansão em cinco de nossas Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS) e Centros de Distribuição (CDs). Em Buritis-MG, registramos 26,6 mil big bags, enquanto em Jaborandi-BA, foram 13,3 mil big bags. Além disso, nos armazéns refrigerados, acrescentamos 6 mil m² em Buritis-MG e 6 mil m² em Paraíso-TO, 3,3 mil m² em Sorriso-MT e 2,2 mil m² em Primavera-MT, totalizando cerca de 17,6 mil m² de câmara fria.

Esses avanços são frutos de toda a expertise adquirida ao longo de nossas expansões, sejam elas greenfield ou brownfield. Para o ano de 2024, planejamos dar continuidade a essa trajetória de crescimento, aumentando ainda mais nossa capacidade com base no CAPEX de 2024. Essa estratégia está alinhada com nossa projeção de atingir 360 mil big bags em 2027.



Incremento de novas cultivares

A escolha da cultivar de soja é crucial para o sucesso da lavoura, e diversos fatores devem ser considerados. É essencial que a cultivar esteja adaptada às condições específicas de solo e clima da região, visando alcançar alta produtividade e estabilidade ao longo das safras.

Além disso, o ciclo da cultivar deve ser compatível com o sistema de produção adotado, e é importante que ela seja resistente ou tolerante às principais doenças e características de cada região. Também é necessário garantir um porte adequado que evite o acamamento das plantas, possibilitando uma colheita mecânica eficiente.

Por fim, a sensibilidade ao fotoperíodo é um aspecto importante, já que cada cultivar possui uma faixa de adaptação específica em relação à latitude. Por isso, é fundamental escolher cultivares que sejam eficientemente relacionadas à faixa de latitude adequada para cada região do país.

O portfólio completo de sementes de soja da Companhia oferece uma ampla variedade de cultivares para atender às necessidades dos agricultores. Para a safra 2022/23, a companhia disponibiliza 70 cultivares, incluindo as mais recentes biotecnologias do mercado, como Intacta 2 Xtend®, Refúgio Xtend®, Enlist E3® e Conkesta E3®. Já para a safra 2023/2024, serão disponibilizados 80 cultivares, com 43 deles apresentando as novas biotecnologias. Essas opções permitem aos agricultores escolherem as cultivares mais adequadas às suas condições locais e necessidades específicas, visando obter os melhores resultados em suas lavouras.

Essa extensa gama de cultivares oferecida pela Companhia é potencializada pela qualidade de multiplicação e entrega das sementes pela Boa Safra. A garantia de um fornecimento confiável e eficiente das sementes é fundamental para o sucesso da lavoura, e a parceria entre a Companhia e a Boa Safra assegura aos agricultores acesso a cultivares de alta qualidade, permitindo que eles alcancem todo o potencial produtivo de suas lavouras. Com isso, os agricultores podem contar não apenas com uma variedade de opções, mas também com a segurança de receber sementes de excelente qualidade, contribuindo para o crescimento e a prosperidade de suas atividades agrícolas.

Destaques sobre a Evolução da Companhia e do Mercado

Principais Números	2020	2021	2022	2023	2020-2023
Área Plantada no Brasil <i>milhões ha</i>	36,8	38,9	41,5	44,1	1,2x
Capacidade Instalada mil big bags	100	130	170	200	2,0x
Biotecnologia mill big bags	62	84	124	164	2,6x
TSI mil big bags	12	21	38	52	4,3x
Market Share %	5,7%	6,1%	7,4%	8,5%	1,5x
Lucro Líquido Ajustado R\$ milhões	70	127	169 ¹	246 ¹	3,5x
Lucro Líquido Ajustado/Big Bag	702	983	996 ¹	1.228 ¹	0,7x

Nota 1: Lucro Líquido Ajustado deduzido a participação de minoritários e o IR de anos anteriores a 2023

Área Plantada Brasil – A área plantada de soja no Brasil registrou um crescimento significativo de 6% entre as safras 2021/22 e 2022/23, conforme dados da CONAB. Esse aumento representou um salto de 41,5 milhões de hectares para 44,1 milhões de hectares, destacando a importância cada vez maior dessa cultura na agricultura brasileira. Para a safra 2023/24, a área projetada pela CONAB é de 45,1 milhões de hectares, o que representa um aumento de 2,2% em comparação com a safra anterior. Essa expansão reflete tanto a competitividade da soja no mercado internacional quanto a confiança dos produtores nas condições favoráveis de cultivo no país.

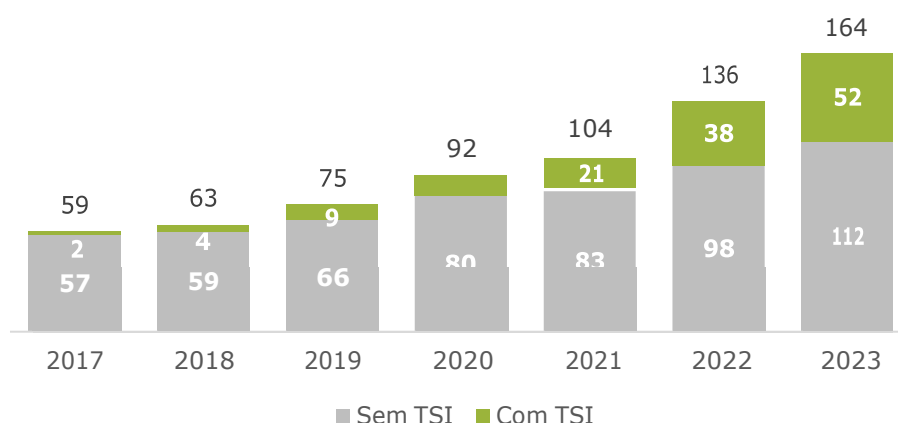
Capacidade Instalada – Em comparação com um ano antes do IPO, a capacidade instalada da Companhia cresceu 100%. E iniciamos 2024, com a capacidade instalada de 240 mil big bags de sementes de soja. Esses números refletem nosso contínuo investimento em expansão e modernização para atender às demandas do mercado, demonstrando a eficácia de nossos projetos de expansão e nosso compromisso com o crescimento sustentável da empresa.

Venda de Sementes - Em 2023, a Companhia registrou a venda de 164 mil big bags, marcando um aumento de 21% em relação ao ano anterior. Esse crescimento é particularmente notável, pois supera o crescimento da nossa capacidade instalada que foi de 18% e área plantada no país que foi de 6,2% de 2022 para 2023 e a projeção de 2,2% de 2023 para 2024. Em um cenário em que a área plantada está em constante expansão,

com um CAGR de aproximadamente de 5,1% de 2020-2024, o ritmo mais acelerado das vendas da Boa Safra reflete sua capacidade de capturar uma parcela significativa do mercado e demonstra a eficácia de suas vantagens competitivas aliado às estratégias de vendas e distribuição.

Biotecnologia – Dos 164 mil big bags vendidos, 97% são com biotecnologia incorporada em sua genética. Essa proporção alinhada com as expectativas previamente estabelecidas pela companhia, demonstrando um progresso substancial em direção aos objetivos estratégicos traçados.

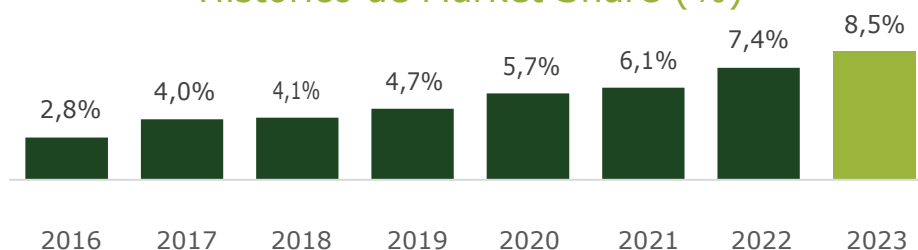
Venda Histórica de Bags em Milhares



TSI – Dos 164 mil big bags vendidos, 52 mil big bags tiveram Tratamento de Sementes Industrial – TSI, o que representa um crescimento de 37% em relação ao ano anterior. Hoje as sementes que recebem este tratamento, representam 32% do volume de nossas vendas versus 28% do ano anterior

Market Share – A Companhia segue consolidando e ampliando a sua liderança de mercado em 2023 na produção de sementes de soja, com *market share* de 8,5%, versus de 7,4% em 2022.

Histórico de Market Share (%)



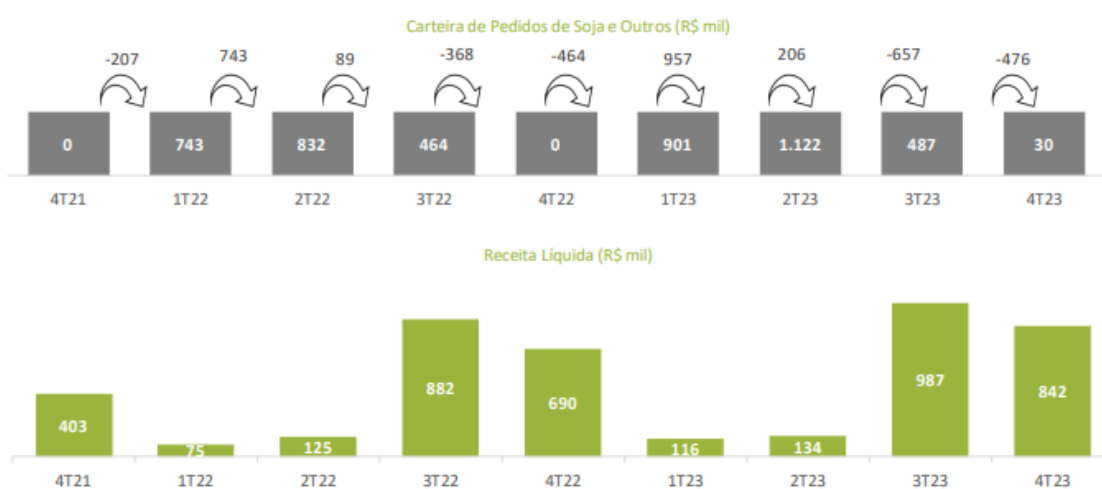
Fonte: Boa Safra

Lucro Líquido Ajustado – O Lucro Líquido Ajustado da Companhia teve variação positiva de 45%, devido principalmente ao aumento de volume e do preço médio de venda da semente entre 2022 e 2023. Ao analisar o lucro líquido ajustado entre 2020 e 2023, observamos que a Companhia alcançou uma variação positiva de 251,4%.

Lucro Líquido Ajustado/Big Bag (capacidade) – O lucro líquido ajustado por big bag da Companhia evoluiu de R\$ 996 por big bag em 2022 para R\$ 1.228 por big bag em 2023, representando um aumento de 23%. Este indicador também um importante incremento de vendas em relação a nossa capacidade produtiva em 2023 de 82% versus 80% em 2022. Estes resultados destacam a nossa diligência em realizar investimentos em linha com crescimento das vendas.

Carteira de Pedidos

Em 2023, a Boa Safra registrou ao longo do ano uma carteira de pedidos robusta, que foi evidenciada pela nossa receita de sementes de soja de R\$ 1,5 bilhão e Demais Negócios de R\$ 89 milhões. Além disto, temos algo inédito na história uma carteira de pedidos de R\$ 30 MM já solicitada em 2023. Vários fatores contribuíram para o resultado anual de 2023 da Boa Safra.



Primeiramente, observou-se um incremento significativo tanto no volume quanto no preço médio de venda das sementes, o que impulsionou as receitas da empresa, que foi possibilitado pelo aumento da capacidade de produção da companhia, por meio das obras de expansão realizadas, permitiu atender à crescente demanda do mercado de maneira mais eficiente. A entrada em operação dos Centros de Distribuição da Boa Safra com TSI também teve um papel crucial, proporcionando maior proximidade aos clientes finais e impulsionando as vendas.

É importante ressaltar que, neste ano, ocorreram variações climáticas, com chuvas irregulares no início do período de plantio. Isso resultou no deslocamento da janela de plantio do 3º trimestre para o 4º trimestre, o que impactou o período de entrega das sementes e seu consequente faturamento. Apesar desse desafio, a Boa Safra conseguiu se adaptar às condições adversas e manter seu desempenho, evidenciando sua capacidade de gestão eficaz e flexibilidade operacional.

Além disso, é válido destacar que houve um aumento no percentual de sementes com biotecnologia e na quantidade de sementes vendidas com tratamento industrial TSI. Esses avanços tecnológicos agregaram valor às sementes, atendendo às demandas dos agricultores por produtos mais eficientes e produtivos, o que também contribuiu para o resultado positivo alcançado pela empresa em 2023.

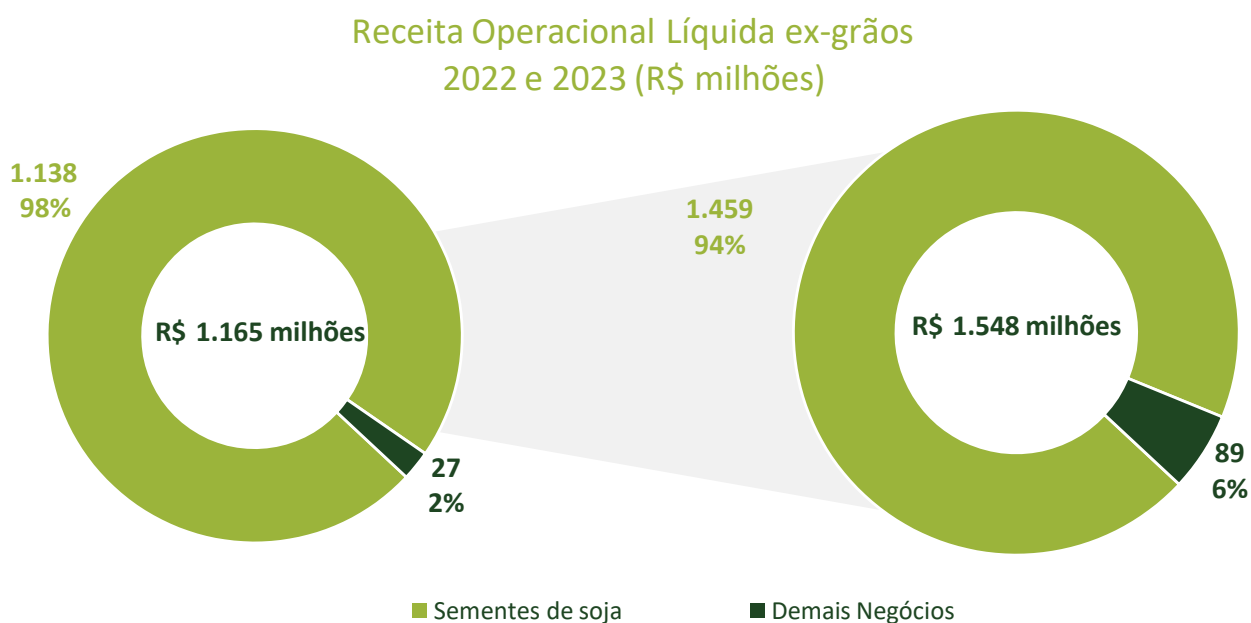
No início de 2024, a Boa Safra percebe a diversificação nas receitas, impulsionada pelas decisões estratégicas de investimento tomadas no ano anterior, em 2023. No final do ano, observamos a entrada de pedidos decorrente da sazonalidade de plantio da soja, totalizando cerca de 10 milhões, somado a pedidos de outras culturas em aproximadamente 20 milhões. Isto evidencia o impacto das estratégias de diversificação já para o ano de 2024.

Receita Operacional – Consolidada (R\$ milhões)

A análise da receita da companhia com base na tabela fornecida revela um aumento notável e uma diversificação das fontes de renda em 2023. Um dos destaques é o significativo aumento na receita proveniente dos "Demais Negócios" da empresa, que cresceu 230% de 27 para 89. Esse crescimento indica uma capacidade de explorar novas oportunidades de mercado e expandir as atividades para além do segmento principal.

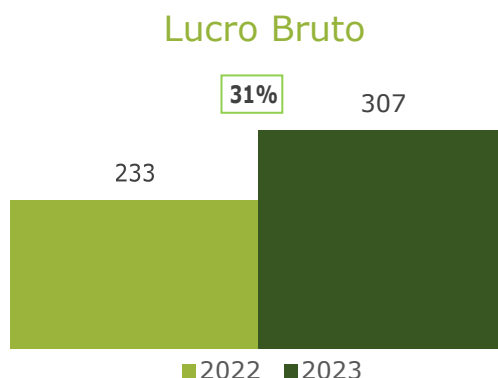
Além disso, as receitas geradas pelas "Sementes de soja" também aumentaram em 28%, refletindo um desempenho sólido nesse segmento específico. No geral, a receita líquida da companhia cresceu de 1.165 para 1.548, representando um aumento de 33%. Esse crescimento é impulsionado principalmente pelo desempenho excepcional dos "Demais Negócios", indicando uma diversificação bem-sucedida das fontes de receita.

Esses resultados sugerem uma tendência positiva para a empresa, com um crescimento maior, base de receita mais diversificada e otimização dos recursos da companhia.



Lucro Bruto

No período fechado do ano de 2023, a Boa Safra registrou um aumento significativo de 31% no Lucro Bruto em comparação com o ano de 2022. Enquanto em 2022 o Lucro Bruto foi de R\$ 233 milhões, em 2023 alcançou a marca de R\$ 307 milhões. Esse resultado foi impulsionado pelos dois últimos trimestres muito fortes na venda de sementes de soja e demais negócios. Essa performance robusta demonstra a eficácia das estratégias da Boa Safra e sua capacidade de otimizar a utilização da sua estrutura para impulsionar o crescimento e a rentabilidade.



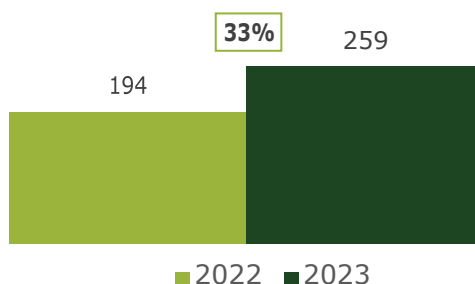
EBITDA Ajustado

No ano de 2023, registramos um Ebitda de 259 milhões, em comparação com os 194 milhões do ano anterior, representando um aumento de 33%. O Ebitda ajustado teve um impacto adicional, reduzindo o montante final em R\$ 10,1 milhões, incluindo os efeitos do resultado de instrumentos financeiros derivativos, que são as operações de hedge realizadas para proteger os custos da Companhia.

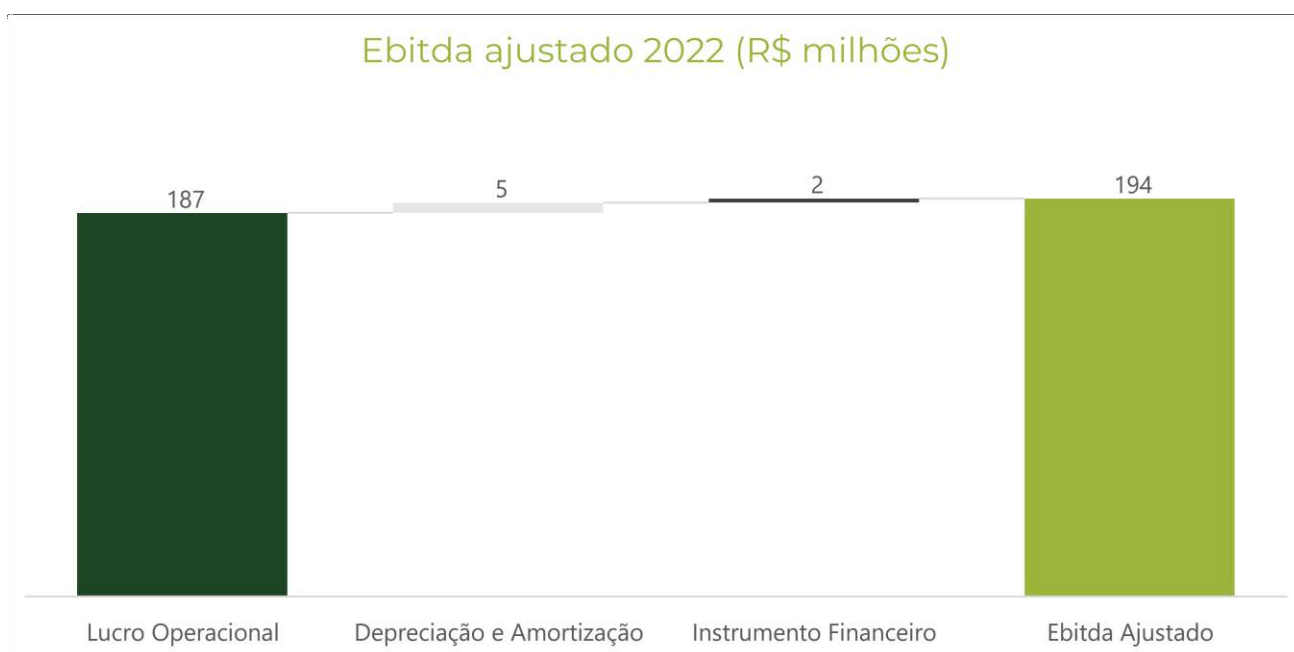
Com relação ao saldo total, houve um aumento de 33% de 2022 para 2023, totalizando 194 milhões e 259 milhões, respectivamente. É importante destacar a evolução da geração de caixa da companhia desde o IPO. Mais um ano consecutivo, a empresa demonstra sua capacidade de gerar resultados operacionais robustos, mesmo num ano atípico para todo o setor, reforçando a capacidade da companhia de transformar desafios em oportunidades manter sua trajetória de sucesso.

Esse aumento significativo pode ser atribuído ao nosso sólido plano de expansão da capacidade instalada, combinado com a seleção aprimorada de variedades de plantas adaptadas ao contexto nacional. Além disso, houve uma mudança estratégica para a adoção de tecnologia avançada em nossas sementes, o que contribuiu para melhorar a qualidade e a eficiência dos nossos produtos. A disponibilidade ampliada de máquinas de Tratamento de Sementes Industrial (TSI) também desempenhou um papel crucial, impulsionada pelo fortalecimento do nosso canal de demanda. Essas iniciativas combinadas foram fundamentais para o nosso sucesso em gerar resultados positivos de forma consistente.

Ebitda Ajustado (R\$ milhões)



Ebitda ajustado 2022 (R\$ milhões)



Ebitda ajustado 2023 (R\$ milhões)



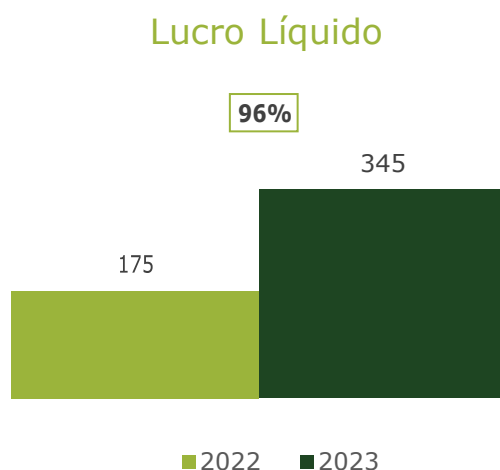
Resultado Financeiro

Consolidado	2022	2023	Var %
Rendimentos com aplicações financeiras	25.745	58.093	55,7%
Descontos obtidos por antecipação	13.067	7.740	-68,8%
Instrumentos financeiros derivativos	10.505	17.029	38,3%
Outros	405	5.414	92,5%
Total - Receitas Financeiras	49.722	88.276	43,7%
Juros apropriados sobre empréstimos	(16.876)	(50.452)	-66,6%
AVP - Clientes/Fornecedores	-	(4.664)	-100,0%
Instrumentos financeiros derivativos	(8.100)	(27.176)	-70,2%
Juros sobre fornecedores	(8.920)	(113)	7793,8%
Descontos concedidos	(270)	(981)	-72,5%
Juros sobre impostos	(605)	(177)	241,8%
Tarifa Bancária	-	(491)	-100,0%
IOF	-	(315)	-100,0%
Outras	(9.442)	(2.923)	223,0%
Total - Despesas Financeiras	(44.213)	(87.292)	-49,4%
Resultado financeiro líquido	5.509	984	459,9%

Na demonstração financeira de 2023, observamos um substancial crescimento nas receitas financeiras, impulsionado principalmente pelo aumento expressivo nos rendimentos com aplicações financeiras e nos instrumentos financeiros derivativos. Embora tenha havido uma queda nos descontos obtidos por antecipação, essa diminuição foi compensada pelo aumento nas receitas gerais.

Por outro lado, as despesas financeiras aumentaram consideravelmente, especialmente devido aos juros sobre empréstimos e instrumentos financeiros derivativos. Apesar disso, é importante ressaltar que alguns itens de despesas, como juros sobre fornecedores e juros sobre impostos, diminuíram, o que demonstra eficiência na gestão de certos aspectos financeiros.

Resultado Líquido



No exercício de 2023, a Companhia registrou um lucro total de R\$ 345 milhões, refletindo um notável aumento em comparação aos R\$ 175 milhões do ano anterior, o que representa um crescimento de aproximadamente 96%.

Embora esse incremento tenha sido impulsionado preponderantemente devido aos resultados operacionais da Companhia, sugerimos a avaliação do Lucro Líquido Ajustado que deduz a participação de minoritários, em especial no SNAG11, que temos uma participação de somente 13% e devido a exclusão dos benefícios de IR de anos anteriores a 2023 dada a nova interpretação da administração e dos nossos assessores.

Fluxo de Caixa

O desempenho operacional da empresa reflete um cenário positivo: o lucro líquido mais que dobrou, registrando um notável aumento na rentabilidade. Além disso, as vendas das cotas do FIAGRO ao longo de 2023 fortaleceram nossa geração de caixa mitigando os efeitos do aumento do capital de giro.

Em relação às atividades de investimento, observa-se uma diminuição de 4% no fluxo de caixa, mesmo mantendo os altos níveis de CAPEX da Companhia de R\$ 219 MM, mas foram compensados pela maior venda de cotas do Fiagro (e temos ainda R\$ 65 MM de cotas a serem vendidas).

Quanto às atividades de financiamento, a empresa adotou uma estratégia de aumentar os empréstimos e financiamentos em 23%. Isso reflete uma busca por capital para sustentar a expansão das operações, investimentos e para aumentar a remuneração aos acionistas através de Juros sobre Capital Próprio (JCP) e dividendos. Como resultado, o fluxo de caixa proveniente de financiamentos aumentou em 49,0%.

Por fim, a variação de caixa total apresentou um aumento de 1191%, indicando um substancial melhoria na posição de caixa da empresa de um ano para o outro. Esse resultado reforça a sólida liquidez e a capacidade de gerar fluxo de caixa com base nas ações tomadas em 2022 com o FIAGRO que a companhia gerando caixa mesmo com alto nível de crescimento e investimento.

A empresa demonstrou um desempenho financeiro sólido, com melhorias significativas no lucro líquido, no fluxo de caixa e na posição de caixa total e inicia o ano de 2024 com uma posição ímpar.

Fluxo de Caixa

Consolidado	2022	2023	Var %
Lucro líquido do exercício	175.292	344.952	96,8%
Ajustes sobre o resultado do período			
Depreciação e amortização	3.631	8.363	130,3%
Depreciação de Direito de Uso	883	7.192	714,5%
Resultado da baixa de ativo intangível	-	17	-
Provisão para perdas esperadas	78	1.918	2359,0%
Provisão para perdas esperadas adiantamento a fornecedores	-	1.723	-
Ajuste a valor presente do contas a receber	8.989	4.341	-51,7%
Ajuste a valor presente de fornecedores	(999)	(318)	-68,2%
Juros sobre empréstimos e arrendamento	39.292	50.979	29,7%
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações	1.182	269	-77,2%
Resultado com derivativos não realizados	(29.314)	34.392	-217,3%
Valor justo dos contratos futuros e estoques (estoques)	26.366	25.577	-3,0%
Participação em investidas pelo método de equivalência	-	516	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(1.344)	(98.687)	7242,8%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18.097	7.714	-57,4%
Outros	853	1.658	94,4%
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber	(56.232)	(263.820)	369,2%
Estoques	(58.188)	(36.943)	-36,5%
Adiantamentos a fornecedores	(20.263)	(1.350)	-93,3%
Mútuos entre partes relacionadas	-	-	-
Impostos a recuperar	(40.079)	(18.037)	-55,0%
Outros créditos	(5.981)	12.674	-311,9%
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	38.628	52.840	36,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	5.490	971	-82,3%
Obrigações tributárias	1.111	1.237	11,3%
Adiantamento de clientes	(1.062)	6.784	-738,8%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	106.430	144.962	36,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.870)	-	-100,0%
Juros pagos	(39.692)	(29.296)	-26,2%
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	36.868	115.666	213,7%
Fluxos de caixa de corrente das atividades de investimentos			
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(885.579)	(915.599)	3,4%
Resgate de títulos e valores mobiliários	858.378	711.054	-17,2%
Aquisição de Controlada, líquido do caixa adquirido	-	-	-
Aumento de capital por aporte	-	-	-
Recebimentos pela venda de participação em investidas	97.037	-	-100,0%
Dividendos recebidos	2.165	-	-100,0%
Juros recebidos	9.117	-	-100,0%
Recursos provenientes de alienação do imobilizado	-	30.454	-
Adições do imobilizado	(207.845)	(250.246)	20,4%
Adições do intangível	-	-	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	(126.727)	(424.337)	234,8%
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos pagos	(4.700)	(36.729)	681,5%
Recursos provenientes de aportes de não controladores	15.755	145.242	821,9%
Recursos provenientes da alienação de investimentos	-	172.569	-
Pagamento do passivo de arrendamento	(1.696)	(4.401)	159,5%
Juros sobre capital próprio pago	-	(26.304)	-
Empréstimos e financiamentos pagos	(489.784)	(450.202)	-8,1%
Empréstimos e financiamentos tomados	586.612	719.346	22,6%
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	106.187	519.521	389,3%
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	16.328	210.850	1191,3%
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	238.411	254.739	6,8%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	254.739	465.589	82,8%
Variação de Caixa Total	16.328	210.850	1191,3%

A análise da Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) da Boa Safra entre 2022 e 2023 evidencia diversas variações e tendências relevantes em suas atividades financeiras. Houve um aumento significativo no caixa gerado pelas atividades operacionais, indicando uma melhoria na geração de receita e eficiência operacional. Os impostos de renda e contribuição social diferidos tiveram o maior aumento devido ao reconhecimento de benefícios fiscais.

Embora os fluxos de caixa das atividades de investimento tenham diminuído ligeiramente, as vendas das cotas do Fiagro e as adições ao imobilizado da companhia são os mais representativos evidenciando uma otimização do fluxo de caixa de investimento. Houve um aumento considerável nos recursos provenientes das atividades de financiamento, principalmente devido ao aumento nos empréstimos e financiamentos tomados, indicando uma estratégia de financiamento de longo prazo para impulsionar o crescimento da empresa e remunerar seus acionistas através de dividendos e JCP.

A variação total no caixa e equivalentes foi significativa, com um aumento notável de 1.191%, indicando uma melhoria substancial na posição de liquidez da empresa e sua capacidade de investir e expandir suas operações. Em resumo, observa-se que uma gestão financeira sólida e estratégias eficazes que impulsionaram o crescimento e a rentabilidade da Boa Safra durante o período considerado, evidenciando uma trajetória promissora para a empresa.

Imobilizado/Capex

O Capex da Companhia atingiu R\$ 219 milhões até o ano de 2023, impulsionado pelo avanço das obras em andamento e pelo progresso na aquisição de ativos imobilizados. Esses investimentos estão primariamente voltados para o projeto de expansão da empresa, evidenciando o compromisso contínuo com o crescimento e o desenvolvimento de suas operações.

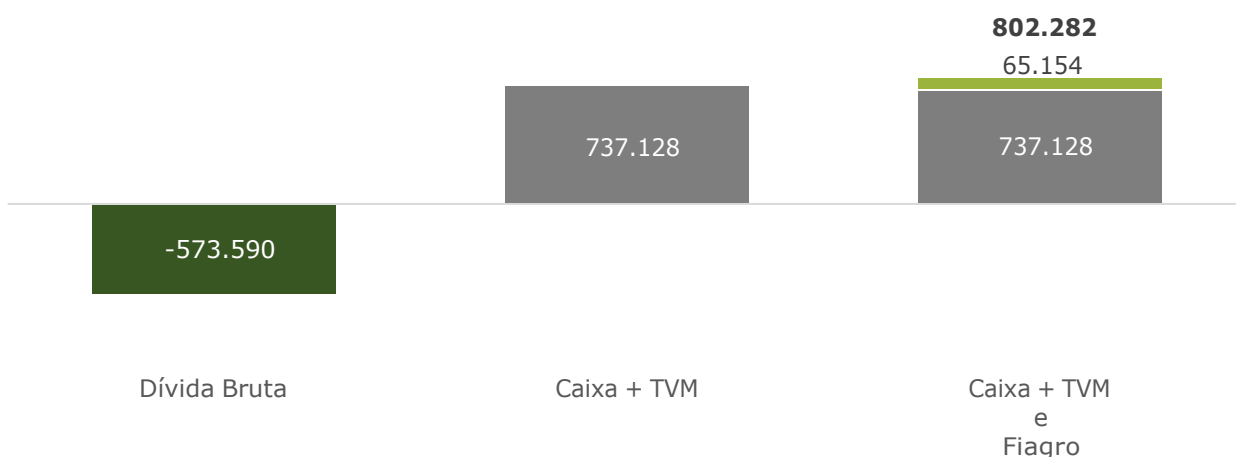
Capex realizado (R\$ mil acum. ano)	2022	2023	% Var.
Total	207.845	219.792	5,75%

Caixa e Endividamento

Caixa e equivalentes de caixa mais valores mantidos em Títulos e Valores Mobiliários consolidado fechou o 2023 com R\$ 737.128 mil, 129% superior ao montante de 2022. Quando consideramos as cotas do FIAGRO que são da Boa Safra e que ainda não foram vendidas, temos uma adição de liquidez de R\$ 65 milhões. O que indicaria uma posição de caixa de R\$ 802 milhões.

A dívida líquida diminuiu em R\$ 125.095 mil ante montante registrado no 4T22, passando de uma dívida líquida negativa de R\$ 38.443 mil para dívida líquida negativa de R\$ 163.538 mil. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado, passou de -1,20x para -1,63x.

Dívida Bruta e Caixa Ajustado (R\$ mil)



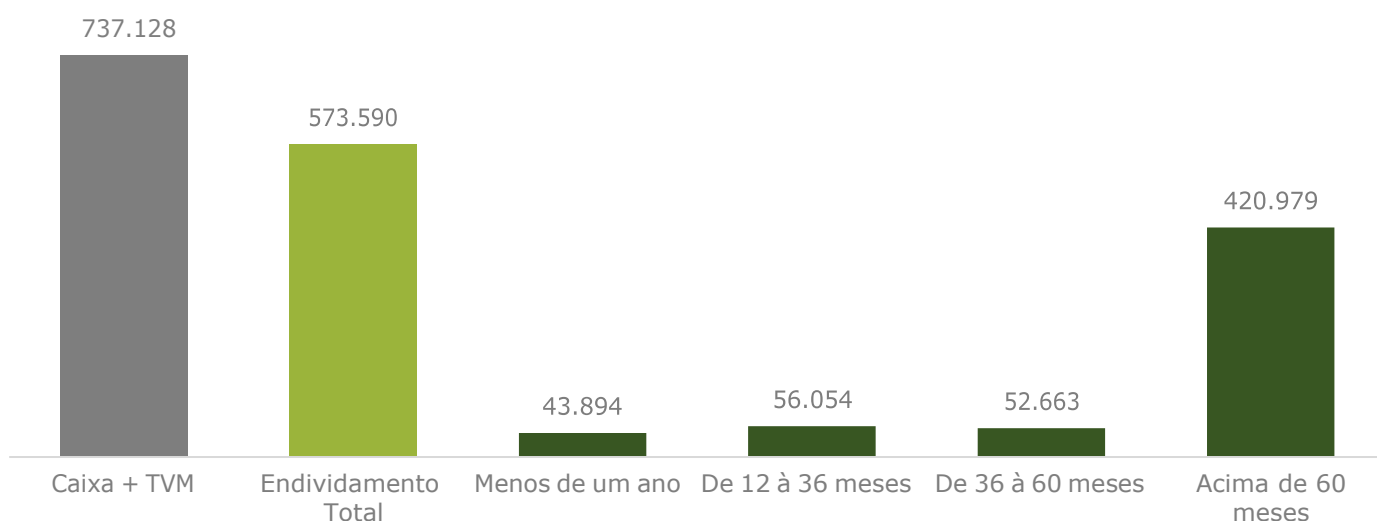
Estas variações são explicadas por:

- (i) Robustez do caixa da Companhia;
- (ii) Captação de empréstimos de longo prazo para o Capex;
- (iii) implementação de estratégias de otimização de custos e eficiência operacional
- (iv) A diversificação das fontes de receita da empresa
- (v) Período de maior faturamento nos terceiro e quarto trimestres impulsionou a geração de caixa.

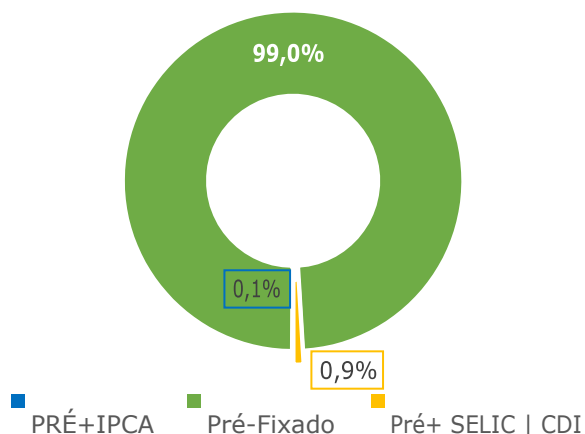
Cronograma de Amortização

No quadro abaixo apresentamos o cronograma de amortização dos empréstimos. No curto prazo o total de amortização será de R\$ 43.894 mil, que corresponde a 7,6% do total da dívida, com aproximadamente 99% da dívida pré-fixada e com 74% da dívida com mais de 5 anos, reforçando a capacidade da Boa Safra de realizar o CAPEX com linhas de financiamento de longo prazo.

Cronograma de Amortização (R\$ mil)



Empréstimos por indexador



ESG

Compromisso com a Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa

Na Boa Safra, estamos cientes da importância de adotar práticas sustentáveis e responsáveis em nosso negócio agrícola. Reconhecemos os desafios ambientais e sociais enfrentados pela indústria e estamos comprometidos em fazer nossa parte para abordá-los de maneira significativa.

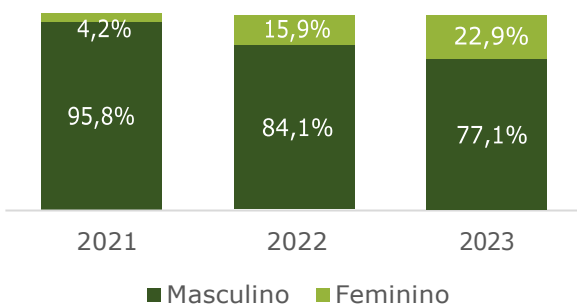
Em relação ao meio ambiente, buscamos reduzir nossa pegada de carbono através de iniciativas como a busca pela autossuficiência energética e a adoção de práticas de coleta seletiva e reciclagem. Além disso, estamos explorando tecnologias que nos permitam desenvolver sementes de forragem que não apenas aumentem nossa produtividade, mas também contribuam para a captura de carbono, ajudando a combater as mudanças climáticas.



No aspecto social, estamos comprometidos em promover um ambiente de trabalho inclusivo e diversificado. Estamos orgulhosos do aumento no número de colaboradores em nossa equipe e do avanço da presença feminina em nossa empresa. Reconhecemos que a diversidade é fundamental para o sucesso de nossa

empresa e estamos comprometidos em promover uma cultura que valorize e respeite as contribuições de todos os membros de nossa equipe.

Presença Feminina



Quanto à governança, buscamos operar com os mais altos padrões de transparência e responsabilidade. Nosso Conselho de Administração é composto por uma maioria de membros independentes e todas as nossas ações são regidas por princípios éticos e integridade.

Na Boa Safra, estamos comprometidos em trabalhar em direção a um futuro mais sustentável e próspero para todos. Reconhecemos que há muito a ser feito e estamos ansiosos para enfrentar os desafios que estão por vir, trabalhando em parceria com nossos colaboradores, clientes e comunidades para alcançar nossos objetivos comuns de sustentabilidade e sucesso a longo prazo.

Anexos

Balço Patrimonial – Ativo			
(R\$ milhares) - Consolidado	2022	2023	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	254.739	465.589	82,8%
Títulos e valores mobiliários	60.717	264.525	335,7%
Contas a receber	254.570	483.044	89,7%
Estoques	126.730	138.096	9,0%
Instrumentos financeiros derivativos-Ativo	50.749	15.601	-69,3%
Adiantamentos a fornecedores	91.618	85.326	-6,9%
Mútuos entre partes relacionadas	0	0	-
Impostos a recuperar	55.723	56.700	1,8%
Impostos de Renda e contribuição social	28.731	40.068	39,5%
Ativo fiscal corrente	0	0	-
Outros créditos	14.272	404	-97,2%
Total do Ativo Circulante	937.849	1.549.353	65,2%
Títulos e valores mobiliários LP	6.277	7.014	11,7%
Adiantamentos a fornecedores	13.060	1.358	-89,6%
Outros créditos LP	485	1.679	246,2%
Impostos a recuperar LP	40.693	39.050	-4,0%
Ativo fiscal diferido	0	92.830	-
Realizável a Longo Prazo	60.515	141.931	134,5%
Imobilizado	437.120	648.615	48,4%
Investimentos	2.290	1.755	-23,4%
Bens de direito de uso	9.709	14.904	53,5%
Intangível	1.990	1.973	-0,9%
Total do Ativo não Circulante	511.624	809.178	58,2%
Total do Ativo	1.449.473	2.358.531	62,7%

Balanço Patrimonial – Passivo (R\$ milhares) – Consolidado	2022	2023	Var. %
Circulante			
Fornecedores	119.424	154.325	29,2%
Financiamentos e empréstimos	95.326	38.533	-59,6%
Adiantamento de clientes	56.380	34.077	-39,6%
Instrumentos financeiros derivativos-Passivo	756	0	-100,0%
Passivo de arrendamento	3.849	6.082	58,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	8.928	9.899	10,9%
Dividendos a pagar	3.067	4.790	56,2%
Juros sobre capital próprio a pagar	0	84.596	-
Obrigações tributárias	4.550	5.787	27,2%
Total do passivo circulante	292.280	338.089	15,7%
Financiamentos e empréstimos LP	187.964	535.057	184,7%
Passivo de arrendamento LP	6.598	12.878	95,2%
Passivo fiscal diferido	5.509	0	-100,0%
Não Circulante	200.071	547.935	173,9%
Capital social	429.726	429.726	0,0%
Juros sobre capital próprio	0	0	-
Reserva legal	16.625	31.700	90,7%
Reservas de incentivos fiscais	275.927	522.096	89,2%
Reservas de capital	1.182	1.451	22,8%
Prejuízos acumulados	0	0	-
Reserva de lucros	98.299	27.656	-71,9%
Patrimônio líquido atribuível a controladores	821.759	1.012.629	23,2%
Participação de não controladores	135.363	459.878	239,7%
Total do patrimônio líquido	957.122	1.472.507	53,8%
Total do passivo	492.351	886.024	80,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	1.449.473	2.358.531	62,7%

Demonstração de Resultados (R\$ milhares) - Consolidado	Período de doze meses		Var. %
	2022	2023	
Receita Operacional Líquida	1.771.465	2.078.749	17,3%
Custos dos Produtos Vendidos	-1.538.169	-1.770.842	15,1%
Lucro Bruto	233.296	307.907	32,0%
Despesas de Vendas	-18.595	-26.765	43,9%
Administrativas e Gerais	-27.343	-28.715	5,0%
Provisão para perdas Esperadas	-78	-3.641	4567,9%
Outras Receitas Operacionais	-744	4.288	676,3%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos	186.536	253.074	35,7%
Receitas Financeiras	49.722	88.276	77,5%
Despesas Financeiras	-44.213	-87.292	97,4%
Resultado Financeiro	5.509	984	-82,1%
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial	0	-79	-
Resultado antes dos Impostos	192.045	253.979	32,2%
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.344	98.687	7242,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-18.097	-7.714	-57,4%
(Prejuízo) Lucro do Período	175.292	344.952	96,8%

Disclaimer

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), firmado em 24 de abril de 2023, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício a encerra-se em 31 de dezembro de 2023 e os relatórios sobre as Informações Contábeis Intermediárias contemplando os balanços patrimoniais em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro de 2023. A KPMG presta serviços apenas dedicados às revisões trimestrais e auditoria anual. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Boa Safra Sementes S/A.


As informações contábeis aqui apresentadas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas às Informações Contábeis Anuais Intermediárias estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço.

O montante total da remuneração dos auditores independentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 744.932,23, valor referente à auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 (“ICVM 480”), os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as Informações financeiras da Companhia referente ao ano de 2023, e com a conclusão expressa no Relatório de Auditoria da KPMG Auditores Independentes referente às mesmas.



CONTATOS

Marino Colpo
CEO

Felipe Marques
(CFO/IRO)

Marcelo Tsustsui
Gerente de RI e M&A

José Henrique Neto
Coordenador de RI

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

(61) 3642-2005
ri@boasafraseментes.com
ri.boasafraseментes.com.br



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Conselheiros e aos diretores da
Boa Safra Sementes S.A.
Formosa - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Boa Safra Sementes S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor justo dos contratos de compra e venda futura de *commodities*

Veja a Notas explicativa nº 23 e nº 6.o. das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
<p>Como parte da operação de compra e venda de <i>commodities</i>, a Companhia mantém contratos de compra e venda futura, os quais são mensurados pelo valor justo conforme o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo dos contratos futuros são estimados com base em dados observáveis, preços cotados em bolsa, ajustados para diferenças nos mercados locais, como localização de partida dos grãos, quantidade, período de entrega futura, local de entrega e qualidade ou grau da mercadoria. Em alguns casos, os dados não são observáveis porque são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado.</p> <p>Em razão das incertezas e complexidades na determinação das premissas utilizadas na estimativa do valor justo dos contratos de compra e venda de <i>commodities</i> a termo, e do impacto que eventuais alterações poderiam trazer para o valor justo desses contratos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">– Inspeção, em base amostral, dos contratos a termo estabelecidos com o objetivo de obter evidência sobre as premissas relevantes utilizadas no cálculo do valor justo.– Recálculo, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, do valor justo para a totalidade dos contratos a termo que a Companhia mantinha em seus controles.– Avaliação da adequação da classificação e contabilização em relação aos requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável.– Avaliação da adequação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.– Entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos. <p>Como resultado do entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa avaliação quanto à natureza do nosso trabalho e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada.</p> <p>Com base nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que a mensuração do valor justo dos contratos futuros, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro 2023.</p>



Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e as suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e as suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos, também, aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 11 de março de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-0

Fernando Rogério Liani

Contador CRC 1SP229193/O-2

Boa Safra Sementes S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado			Passivo	Nota	Controladora			Consolidado		
		2023	2022	2021	2023	2022	2021			2023	2022	2021	2023	2022	2021
Circulante															
Caixa e equivalentes de caixa	8.a	462.522	253.335	238.411	465.589	254.739	238.411	Fornecedores	17	151.327	118.027	78.502	154.325	119.424	78.502
Títulos e valores mobiliários	8.b	115.366	47.806	38.589	264.525	60.717	38.589	Financiamentos e empréstimos	18	373.624	85.591	89.169	38.533	95.326	89.169
Contas a receber	9	466.162	247.885	206.173	483.044	254.570	206.173	Adiantamento de clientes	19	34.007	56.317	51.532	34.077	56.380	51.532
Estoques	10	137.938	126.340	94.512	138.096	126.730	94.512	Instrumentos financeiros derivativos	23	-	756	3.283	-	756	3.283
Instrumentos financeiros derivativos	23	15.601	50.749	23.962	15.601	50.749	23.962	Passivo de arrendamento	20	6.870	2.008	-	6.082	3.849	-
Adiantamentos a fornecedores	11	85.326	90.343	83.736	85.326	91.618	83.736	Obrigações sociais e trabalhistas	-	8.089	7.987	2.311	9.899	8.928	2.311
Mútuos entre partes relacionadas	30	8.000	1.275	-	-	-	-	Dividendos a pagar	-	-	1.597	4.700	4.790	3.067	4.700
Impostos a recuperar	12.a	56.450	55.356	26.867	56.700	55.723	26.867	Juros sobre capital próprio a pagar	-	84.596	-	-	84.596	-	-
Impostos de Renda e contribuição social	12.b	40.035	28.555	8.445	40.068	28.731	8.445	Obrigações tributárias	-	4.163	2.020	1.640	5.787	4.550	1.640
Outros créditos	13	31.065	14.960	9.386	404	14.272	9.386	Total do passivo circulante		662.676	274.303	231.137	338.089	292.280	231.137
Total do ativo circulante		1.418.465	916.604	730.081	1.549.353	937.849	730.081	Não circulante							
Não circulante															
Títulos e valores mobiliários	8.b	7.014	6.277	7.420	7.014	6.277	7.420	Financiamentos e empréstimos	18	534.861	453.004	58.079	535.057	187.964	58.079
Adiantamentos a fornecedores	11	1.350	12.790	-	1.358	13.060	-	Passivo de arrendamento	20	25.396	8.879	-	12.878	6.598	-
Outros créditos	13	1.500	300	836	1.679	485	836	Passivo fiscal diferido	24	-	6.843	13.073	-	5.509	13.073
Impostos a recuperar	12.a	39.050	40.693	37.444	39.050	40.693	37.444	Total do passivo não circulante		560.257	468.726	71.152	547.935	200.071	71.152
Ativo fiscal diferido	24	91.220	-	-	92.830	-	-	Patrimônio líquido							
Imobilizado	14	539.688	357.271	179.000	648.615	437.120	179.000	Capital social	21	429.726	429.726	429.726	429.726	429.726	429.726
Investimentos	15	105.081	219.552	-	1.755	2.290	-	Reserva legal		31.700	16.625	8.158	31.700	16.625	8.158
Bens de direito de uso	20	31.930	11.017	-	14.904	9.709	-	Reservas de incentivos fiscais		522.096	275.927	131.024	522.096	275.927	131.024
Intangível	16	264	284	346	1.973	1.990	346	Reservas de capital		1.451	1.182	-	1.451	1.182	-
Total do ativo não circulante		817.097	648.184	225.046	809.178	511.624	225.046	Reserva de lucros		27.656	98.299	83.930	27.656	98.299	83.930
Patrimônio líquido atribuível a controladores															
		1.012.629	821.759	652.838	1.012.629	821.759	652.838	Participação de não controladores							
		-	-	-	459.878	135.363	-	Total do patrimônio líquido							
		1.012.629	821.759	652.838	1.472.507	957.122	652.838	Total do passivo							
		1.222.933	743.029	302.289	886.024	492.351	302.289	Total do passivo e patrimônio líquido							
		2.235.562	1.564.788	955.127	2.358.531	1.449.473	955.127			2.235.562	1.564.788	955.127	2.358.531	1.449.473	955.127

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Boa Safra Sementes S.A.
Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora			Consolidado			
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	
Receita operacional líquida	25	2.019.166	1.756.982	1.044.336	2.078.749	1.771.465	1.044.336
Custos dos produtos vendidos	26	<u>(1.724.382)</u>	<u>(1.533.290)</u>	<u>(873.583)</u>	<u>(1.770.842)</u>	<u>(1.538.169)</u>	<u>(873.583)</u>
Lucro bruto		294.784	223.692	170.753	307.907	233.296	170.753
Despesas comerciais	26	(26.594)	(18.221)	(13.032)	(26.765)	(18.595)	(13.032)
Despesas administrativas e gerais	26	(28.761)	(25.303)	(15.813)	(28.278)	(27.343)	(15.813)
Provisão para perdas esperadas	26	(3.641)	(78)	(66)	(3.641)	(78)	(66)
Outras receitas operacionais		<u>4.996</u>	<u>(130)</u>	<u>1.221</u>	<u>4.288</u> #	<u>(744)</u>	<u>1.221</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos		240.784	179.960	143.063	253.511	186.536	143.063
Receitas financeiras	27	86.121	49.100	18.463	88.276	49.722	18.463
Despesas financeiras	27	<u>(129.219)</u>	<u>(51.301)</u>	<u>(26.031)</u>	<u>(87.292)</u>	<u>(44.213)</u>	<u>(26.031)</u>
Resultado financeiro líquido		(43.098)	(2.201)	(7.568)	984	5.509	(7.568)
Resultado de equivalência patrimonial		10.677	9.687	-	(516)	-	-
Resultado antes dos impostos		208.363	187.446	135.495	253.979	192.045	135.495
Imposto de renda e contribuicao social diferido	24	98.687	(14)	657	98.687	1.344	657
Imposto de renda e contribuicao social correntes	24	<u>(5.549)</u>	<u>(18.097)</u>	<u>(8.333)</u>	<u>(7.714)</u>	<u>(18.097)</u>	<u>(8.333)</u>
Resultado do exercício		301.501	169.335	127.819	344.952	175.292	127.819
Resultado atribuível aos:							
Acionistas controladores				301.501	169.335	127.819	
Acionistas não controladores				<u>43.451</u>	<u>5.957</u>	<u>-</u>	
Resultado por ação							
Resultado por ação - básico (em R\$)	28			2,57	1,45	1,37	
Resultado por ação - diluído (em R\$)	28			2,57	1,44	1,37	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Boa Safra Sementes S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Resultado do exercício	301.501	169.335	127.819	344.952	175.292	127.819
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	301.501	169.335	127.819	344.952	175.292	127.819
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores				301.501	169.335	127.819
Acionistas não controladores				43.451	5.957	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Boa Safra Sementes S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Reservas de Lucros					Lucros/prejuízos acumulados	Patrimônio atribuível ao controlador	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Reserva legal	incentivos fiscais	Reserva de capital	Reserva de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.834	1.767	56.594	-	41.632	-	108.827	-	108.827
Aumento de capital	460.000	-	-	-	-	-	460.000	-	460.000
Gastos com emissão de ações	(39.108)	-	-	-	-	-	(39.108)	-	(39.108)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	127.819	127.819	-	127.819
Destinações:									
Constituição da reserva legal	21	6.391	-	-	-	(6.391)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	21	-	74.430	-	-	(74.430)	-	-	-
Distribuição de dividendos	21	-	-	-	-	(4.700)	(4.700)	-	(4.700)
Constituição de reserva de lucros	21	-	-	-	42.298	(42.298)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	429.726	8.158	131.024	-	83.930	-	652.838	-	652.838
Adição de minoritário em função de combinação de negócios e venda de quotas	-	-	-	-	-	-	-	129.406	129.406
Transações com pagamentos baseados em ações	-	-	-	1.182	-	-	1.182	-	1.182
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	169.335	169.335	5.957	175.292
Destinações:									
Constituição da reserva legal	21	8.467	-	-	-	(8.467)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	21	-	144.903	-	-	(144.903)	-	-	-
Distribuição de dividendos	21	-	-	-	-	(1.597)	(1.597)	-	(1.597)
Constituição de reserva de lucros	21	-	-	-	14.369	(14.369)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	429.726	16.625	275.927	1.182	98.299	-	821.759	135.363	957.122
Alienação de não controladores sem mudança no controle	-	-	-	-	-	-	-	317.793	317.793
Transações com pagamento baseado em ações	-	-	-	269	-	-	269	-	269
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	301.501	301.501	43.451	344.952
Destinações:									
Constituição da reserva legal	21	15.075	-	-	-	(15.075)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	21	-	246.169	-	(98.299)	(147.870)	-	-	-
Distribuição de dividendos	21	-	-	-	-	-	-	(36.729)	(36.729)
Juros sobre capital próprio	21	-	-	-	-	(110.900)	(110.900)	-	(110.900)
Constituição de reserva de lucros	21	-	-	-	27.656	(27.656)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	429.726	31.700	522.096	1.451	27.656	-	1.012.629	459.878	1.472.507

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Boa Safra Sementes S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora			Consolidado		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Lucro líquido do exercício	301.501	169.335	127.819	344.952	175.292	127.819
Ajustes sobre o resultado do período						
Depreciação e amortização	14 e 16	3.106	2.257	1.902	8.363	3.631
Depreciação de Direito de Uso	20	3.794	475	-	7.192	883
Resultado da baixa de ativo intangível	16	1	-	-	17	-
Provisão para perdas esperadas	9	1.918	78	50	1.918	78
Provisão para perdas esperadas adiamento a fornecedores		1.723	-	-	1.723	-
Ajuste a valor presente do contas a receber	9	4.141	8.989	4.094	4.341	8.989
Ajuste a valor presente de fornecedores	17	(307)	(999)	32	(318)	(999)
Juros sobre empréstimos e arrendamento	18 e 20	105.728	38.950	18.412	50.979	39.292
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações		269	1.182	-	269	1.182
Transação com derivativos não realizados	27	34.392	(29.314)	18.231	34.392	(29.314)
Valor justo dos contrato futuros e estoques (estoques)	27	25.577	26.366	(17.859)	25.577	(17.859)
Participação em investidas pelo método de equivalência	15	(10.677)	(9.687)	-	516	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	24	(98.687)	14	(657)	(98.687)	(1.344)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	24	5.549	18.097	8.333	7.714	18.097
Outros		(18)	76	-	1.658	853
(Aumento) redução nos ativos						
Contas a receber	9	(253.423)	(50.779)	(149.789)	(263.820)	(56.232)
Estoques	10	(37.175)	(58.194)	(43.836)	(36.943)	(58.188)
Adiantamentos a fornecedores	11	(4.501)	(19.397)	(68.091)	(1.350)	(20.263)
Mútuos entre partes relacionadas	30	(6.725)	(1.275)	-	-	-
Impostos a recuperar	12	(15.856)	(40.075)	(24.815)	(18.037)	(40.079)
Outros créditos	13	(17.305)	(7.326)	(6.796)	12.674	(5.981)
Aumento (redução) nos passivos						
Fornecedores	17	51.228	40.524	38.098	52.840	38.628
Obrigações sociais e trabalhistas	-	102	5.677	1.211	971	5.490
Obrigações tributárias	-	2.143	380	1.516	1.237	1.516
Adiantamento de clientes	19	6.777	4.785	30.697	6.784	(1.062)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		103.275	100.139	(61.448)	144.962	106.430
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(29.870)	(10.314)	-	(29.870)
Juros pagos	18	(89.706)	(33.580)	(17.896)	(29.296)	(39.692)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		13.569	36.689	(89.658)	115.666	36.868
Fluxos de caixa de corrente das atividades de investimentos						
Aplicação de títulos e valores mobiliários	8	(580.573)	(1.151.544)	(592.766)	(915.599)	(885.579)
Resgate de títulos e valores mobiliários	8	456.338	1.118.347	537.640	711.054	858.378
Aquisição de Controlada, líquido do caixa adquirido		-	(35.000)	-	-	-
Aumento de capital por aporte	15	(56.650)	(280.384)	-	-	-
Recebimentos pela venda de participação em investidas	15	-	97.037	-	-	97.037
Dividendos recebidos	15	9.247	4.527	-	-	2.165
Juros recebidos		55.938	25.123	9.117	-	9.117
Recursos provenientes de alienação do imobilizado		29.568	-	-	30.454	-
Adições do imobilizado	14	(213.414)	(180.543)	(107.862)	(250.246)	(207.845)
Adições do intangível	16	(44)	-	(25)	-	(25)
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento		(299.590)	(402.437)	(153.896)	(424.337)	(126.727)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Dividendos pagos		(1.597)	(4.700)	(2.385)	(36.729)	(4.700)
Aumento de capital		-	-	420.892	-	420.892
Recursos provenientes de aportes de não controladores		-	-	-	145.242	15.755
Recursos provenientes da alienação de investimentos		172.569	-	-	172.569	-
Pagamento do passivo de arrendamento	20	(6.237)	(1.210)	-	(4.401)	(1.696)
Juros sobre capital próprio pago	21	(26.304)	-	-	(26.304)	-
Empréstimos e financiamentos pagos	18	(468.833)	(455.521)	(144.342)	(450.202)	(489.784)
Empréstimos e financiamentos tomados	18	825.610	842.103	174.394	719.346	586.612
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		495.208	380.672	448.559	519.521	106.187
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		209.187	14.924	205.005	210.850	16.328
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8	253.335	238.411	33.406	254.739	238.411
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	462.522	253.335	238.411	465.589	254.739
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		209.187	14.924	205.005	210.850	16.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Boa Safra Sementes S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Receitas	2.122.849	1.771.780	1.045.755	2.181.724	1.771.780	1.045.755
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.002.606	1.756.982	1.029.733	2.062.189	1.756.982	1.029.733
Outras receitas	120.243	14.798	16.022	119.535	14.798	16.022
Produzir - Subvenção ICMS	16.560	14.299	14.011	16.560	14.299	14.011
Receitas diversas	103.683	499	2.011	102.975	499	2.011
Insumos adquiridos de terceiros	(1.668.740)	(1.481.014)	(827.286)	(1.707.937)	(1.459.287)	(827.286)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.205.356)	(1.410.251)	(642.985)	(1.755.353)	(1.408.270)	(642.985)
Materiais, Energia, Servs de terceiros e outros	(463.384)	(70.763)	(184.301)	47.416	(51.017)	(184.301)
Valor adicionado bruto	454.109	290.766	218.469	473.787	312.493	218.469
Depreciação e amortização	(6.900)	(2.927)	(1.902)	(15.489)	(5.357)	(1.902)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	447.209	287.839	216.567	458.298	307.136	216.567
Valor adicionado recebido em transferência	96.816	59.246	18.463	87.760	49.100	18.463
Receitas financeiras	86.121	49.100	18.463	88.276	49.100	18.463
Resultado de equivalência patrimonial	10.695	10.146	-	(516)	-	-
Valor adicionado total a distribuir	544.025	347.085	235.030	546.058	356.236	235.030
Distribuição do valor adicionado	544.025	347.085	235.030	546.058	356.236	235.030
Pessoal	55.660	43.718	23.931	62.905	45.207	23.931
Remuneração direta	24.405	23.634	13.203	31.650	25.123	13.203
Benefícios	28.563	18.657	9.810	28.563	18.657	9.810
F.G.T.S.	2.692	1.427	918	2.692	1.427	918
Impostos e contribuições	86.427	75.812	55.128	82.161	76.962	55.128
Federais	29.664	19.217	8.006	25.398	20.367	8.006
Estaduais	56.224	56.240	46.976	56.224	56.240	46.976
Municipais	539	355	146	539	355	146
Remuneração de capitais de terceiros	100.437	58.220	28.152	56.040	58.775	28.152
Juros	92.529	38.429	18.344	50.452	39.919	18.344
Aluguéis	7.503	6.350	2.121	4.656	6.350	2.121
Outras	405	13.441	7.687	932	12.506	7.687
Remuneração de capitais próprios	301.501	169.335	127.819	344.952	175.292	127.819
Lucros retidos do exercício	301.501	169.335	127.819	344.952	175.292	127.819

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Boa Safra Sementes S.A. (“Companhia” ou “Boa Safra”) tem sua sede localizada na Avenida Circular, número 209, Setor Industrial no município de Formosa, Estado de Goiás. A Boa Safra é uma Companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre o número 25.704 desde 19 de abril de 2021. A Companhia é registrada no Novo Mercado da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro e suas ações são negociadas sob a denominação “SOJA3”.

A Companhia foi fundada em 7 de abril de 2009 e suas operações iniciaram em 31 de outubro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2023, a Boa Safra Sementes S.A. é composta por seis Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBS), nos municípios de Formosa - GO, Água Fria - GO e Cabeceiras - GO, em Buritis - MG, em Jaborandi – BA, no Distrito Federal, na cidade de Planaltina – DF e Primavera do Leste - MT; e três Centros de Distribuição nos municípios de Sorriso – MT, Paraíso - TO e Balsas - MA. Além destes, a Companhia tem duas unidades de Tolling de Milho, em Uberlândia - MG.

A Boa Safra está envolvida primariamente no beneficiamento e comercialização de sementes soja, milho e demais commodities no mercado nacional e é a controladora direta da BestWay Seeds do Brasil, localizada na cidade de Uberlândia, no estado de Minas Gerais, que tem como objeto social o beneficiamento de sementes de milho — tolling. A Companhia também controla o Fundo Suno Agro FII – SNAG 11 – Fiagro Imobiliário, que tem como objetivo investir de modo amplo nas cadeias do agronegócio.

1.1 Relação de entidades controladas e aquisição de controladas

Abaixo a lista de controladas da Companhia:

<u>Razão social</u>	<u>País</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A. (a)	Brasil	66,67%	66,67%
Suno Agro Fiagro Imobiliário (b)	Brasil	12,90%	61,16%

(a) **Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A. (“Bestway Seeds”).**

Em 15 de setembro de 2022, a Companhia obteve o controle da Bestway Seeds, empresa situada em Uberlândia - MG, que se dedica substancialmente a prestação de serviços e tratamento de sementes de milho. Foram adquiridos 2/3 das ações do capital votante da investida, logo, a Companhia determinou que controla a Bestway Seeds por possuir poder de fato, em razão de deter a maior parte das ações e por ser a responsável pela tomada de decisões-chave da investida, sendo os demais acionistas a minoria, com menos da metade do seu poder de voto.

Nos ativos identificáveis adquiridos pela Companhia estão incluídos *inputs* (duas plantas industriais e relacionamento com clientes), processos de produção e força de trabalho organizada. A Companhia determinou que, juntos, os *inputs* e os processos adquiridos contribuem significativamente para a capacidade de gerar receita (*outputs*), logo, concluiu-se que o conjunto adquirido é um negócio.

A aquisição da Bestway Seeds está alinhada com a estratégia da Companhia de aumentar a base operacional da Boa Safra e a diversificação de sua linha de produtos.

Desde a data de aquisição até 31 de dezembro de 2023, a Bestway Seeds do Brasil contribuiu com uma receita operacional líquida de R\$ 69.491 e prejuízo de R\$ 1.218 às demonstrações financeiras consolidadas. Caso a aquisição

tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2023, a Companhia estima que a receita operacional líquida consolidada seria de R\$ 1.805.593 mil e o lucro líquido consolidado seria de R\$ 169.334 mil. Para a determinação desses montantes, a Companhia considerou que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2023.

(i) **Contraprestação transferida:**

A Companhia adquiriu a participação na Bestway Seeds por meio do pagamento à vista, sendo o montante de R\$ 10.000 realizado em 24 de agosto de 2022 e em 15 de setembro de 2022 o montante de R\$ 25.000; totalizando um valor pago de R\$ 35.000.

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 167 referentes a honorários advocatícios e custos de *due diligence*.

(ii) **Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:**

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Em R\$ Mil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	29
Contas a receber de clientes	7.096
Estoques	331
Adiantamento a fornecedores	796
Impostos a recuperar	456
Outros créditos	432
Imobilizado e mais valia	52.787
Intangível	21
Fornecedores	(1.410)
Financiamentos e empréstimos	(10.378)
Obrigação sociais, trabalhistas e tributárias	(3.450)
Adiantamento de clientes	<u>(5.950)</u>
Total dos ativos identificáveis, líquidos	<u><u>40.760</u></u>

Mensuração do valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação do valor justo utilizada
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

A Companhia realizou a contratação de avaliador independente para confecção do laudo de avaliação de alocação do preço e do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Os ativos circulantes e não circulantes da Bestway Seeds são compostos, basicamente, pelas seguintes contas: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) contas a receber de clientes; (iii) estoques; (iv) impostos a recuperar; (v) adiantamentos; (vi) partes relacionadas; (vii) outras contas a receber; (viii) imobilizado; e (ix) intangível. Os valores contábeis desses ativos representam uma aproximação razoável dos seus valores justos.

Já os passivos circulantes e não circulantes da Bestway Seeds são compostos, basicamente, pelas seguintes contas: (i) fornecedores; (ii) Financiamentos e Empréstimos; (iii) obrigações trabalhistas; (iv) obrigações tributárias; (v) outras contas a pagar e (vi) adiantamento de clientes. Os valores contábeis desses ativos representam uma aproximação razoável dos seus valores justos.

(iii) **Ágio por expectativa de rentabilidade futura**

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Em R\$ Mil	Valor
Contraprestação transferida	35.000
Participação dos acionistas não controladores baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos na adquirida	7.463
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	<u>(40.760)</u>
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	<u>R\$ 1.703</u>

(b) **Suno Agro Fiagro Imobiliário**

A Companhia fez a cessão e alienação de R\$ 290.000 em títulos não performados e terrenos para o Fundo Suno Agro FII – SNAG 11 em 2022, um fundo híbrido com alocação de recebíveis e imóveis. A Companhia realizou a aquisição integral de R\$ 150.000 em agosto de 2022 no IPO do Fundo e nova emissão de R\$ 150.000 em dezembro de 2022.

A Companhia cedeu, em dezembro de 2023, ao Fundo Suno Agro FII – SNAG 11 (“Fundo”) o montante de R\$ 335.026 oriundo de seus fluxos de caixa futuros, decorrentes de contratos mantidos com clientes para recebimento futuro. A Companhia também realizou aporte de R\$ 56.650 no Fundo Suno Agro FII – SNAG 11 em 2023, conforme nota explicativa 15.

O fundo é negociado em bolsa (B3) e a Companhia detém atualmente 12,90% das cotas. No entanto, com base nos termos dos acordos sob os quais esse Fundo foi estabelecido, a Companhia recebe substancialmente todos os retornos relativos às suas operações e ativos líquidos e tem capacidade de direcionar as atividades dessa investida que afetam mais significativamente esses retornos, como, por exemplo a eleição de membros do comitê de investimento. Parte substancial das operações do Fundo, tais como: (i) arrendamento de terrenos das quais a Companhia possui a unidade de beneficiamento de sementes e armazém refrigerado de Sorriso e Primavera do Leste – MT; e (ii) captação de Crédito Rural do Agronegócio – CRA; são transações realizadas com a Companhia, sendo o Fundo representativamente dependente economicamente da Companhia. Dada a pulverização do número de cotistas não controladores, a Companhia possui representação significativa na controlada, sendo requisitada sua aprovação em assembleia para todas as deliberações.

A participação da Companhia no Fundo Suno Agro FII – SNAG 11 vêm sofrendo diminuição por reflexo das vendas de cotas deste Fundo conforme movimentação na nota explicativa 15.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e também com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 11 de março de 2024.

Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa nº 9 - provisão para perdas esperadas de crédito do contas a receber.

Nota Explicativa nº 10 - determinação do valor justo dos estoques de *commodities*.

Nota Explicativa nº 22 – Provisão para contingências

Nota Explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros: determinação do valor justo dos contratos futuros de compra e venda de *commodities*.

Nota Explicativa nº 24 - Exposições fiscais na apuração do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

(i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis, em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação, da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 23 - Instrumentos financeiros.

b. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 1.1 e 15 - equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Companhia tem controle sobre uma investida;
- Nota explicativa 1.1 - consolidação: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;
- Nota explicativa 20 - prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo, e os estoques de *commodities* avaliados a valor justo.

6 Principais políticas contábeis

a. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para a tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente.

b. Receita operacional líquida

A receita operacional no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que o controle dos bens foi transferido para o comprador, e que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com as mercadorias vendidas, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos. Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos.

O direito de recuperar as mercadorias a serem devolvidas é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação. O passivo de reembolso está incluído em fornecedores e o direito de recuperar os produtos devolvidos é incluído em estoques. A Companhia reavalia sua expectativa de devoluções nas datas de fechamento dos balanços, atualizando os valores do ativo e do passivo.

Prestação de serviços tolling

O *Tolling* de beneficiamento de Sementes é o processo que consiste no recebimento, secagem, debulha, classificação, tratamento, ensaque e armazenamento das sementes. Os serviços são executados conforme demanda estipulada em contrato.

A Companhia reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos produtos que oferece. Não existem programas de fidelidade.

A Companhia reconhece a receita proveniente da prestação de serviços de tolling, após a retirada da mercadoria beneficiada.

c. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Pagamentos baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseados em ações concedidas aos empregados é reconhecido como despesa de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios.

O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseados em ações que não contenham condições de aquisição (*nonvesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseados em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que é liquidado em ações, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no patrimônio líquido durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento.

	Opções	Opções	Opções	Ações	Total
Data Atual	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	
Data Outorga	01/09/2023	01/04/2023	01/09/2022	01/04/2023	
Data Exercício	31/08/2026	31/03/2026	31/08/2025	31/08/2025	
Opções/Ações	366.128	68.436	317.211	50.000	801.775
Valor Original	3.407	365	1.821	565	6.158
Total de opções de ações	377	91	808	175	1.451

Condições de aquisição do direito

O direito de aquisição de opções é adquirido após 3 (três) anos da data de outorga.

Despesa reconhecida no exercício

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia reconheceu no resultado o valor de R\$ 268 (R\$ 1.183 em 31 de dezembro de 2022).

Todos os participantes do programa encontram-se dentro do período de *vesting*.

d. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

Rendimentos sobre aplicação

Variação cambial

Descontos obtidos

Juros sobre o passivo

Descontos concedidos e tarifas bancárias

Resultado com derivativos

Ajuste a Valor Presente - AVP

Outras despesas financeiras.

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

e. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitado a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e a contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou o prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

f. Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Subvenção governamental

A subvenção governamental visa a compensar a Companhia por despesas tributárias incorridas e é reconhecida no resultado do exercício em uma base sistemática no mesmo período em que tais despesas são registradas.

Subvenções governamentais relacionadas a ativos são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção.

As subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como 'Outras Receitas' em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas, trazendo assim seu efeito nulo dentro de Outras Receitas, a menos que as condições para o recebimento da subvenção sejam atendidas após o reconhecimento das despesas relacionadas. Nesse caso, a subvenção é reconhecida quando se torna recebível.

A Companhia reconhece as seguintes subvenções nessa sistemática:

A Companhia participa do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - PRODUIR, que concede subvenção para investimento através do financiamento de 73% do valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado no período, em atendimento à Resolução nº

1.535/10; e o incentivo fiscal adquirido pela Companhia finaliza em 31 de dezembro de 2040. O prazo de quitação e/ou liquidação de cada operação é de 12 (doze) meses e possui encargos de 0,2% a.m.

Além da taxa reduzida, há a possibilidade de receber um desconto sobre o valor de financiamento, condicionado ao atingimento de certos compromissos estabelecidos e apurados mediante pontuação definida contratualmente na subvenção governamental. Com base na pontuação acumulada ao longo do período, o desconto condicional é determinado conforme as disposições contratuais. O desconto pode ser aplicado como uma redução proporcional no valor total do financiamento com a contrapartida de reconhecimento na receita operacional líquida.

A partir de 2020, amparada pela avaliação de seus assessores jurídicos, a Companhia passou a reconhecer a suspensão e a redução de base de cálculo de ICMS como subvenção de investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017.

A subvenção tem a natureza de receita da Companhia, tendo sua contrapartida na rubrica “Receitas operacionais líquidas” no resultado do exercício — e facultativamente destinada a uma reserva de lucros. A subvenção é reconhecida ao longo do período, em base sistemática, quando se tem a razoável segurança de que: (a) a entidade cumpra todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção; e (b) a subvenção seja recebidas.

A Companhia constitui "Reserva de incentivos fiscais" ao final de cada exercício societário em que é apurado lucro. A Companhia mantém controles paralelos para que o valor correspondente da reserva seja capitalizado à medida que forem apurados lucros nos exercícios subsequentes.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A Companhia tem como principal foco a compra de commodities para produção de sementes certificadas. Adicionalmente, parte das *commodities* adquiridas que não se enquadram dentro das taxas de germinação e vigor esperados para sementes, são destinadas a comercialização com a finalidade de venda e obtenção de lucro com base nas variações dos preços e das margens.

Os estoques de produtos comercializáveis de grãos: Milho, soja, feijão são valorizados pelo seu valor justo com base em preços de mercado (*Mark to Market*) menos os custos para a venda. Os preços de referência de soja são públicos e são obtidos junto ao Chicago Board Trading (CBOT).

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

O custo de materiais e mão de obra direta

Quaisquer outros custos para financiar e colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

j. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

k. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	Vida útil
Edificações	60 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	05 anos
Equipamentos de informática	03 anos
Veículos	08 anos
Instalações	09 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

l. Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

m. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

n. Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

A vida útil estimada do ativo intangível é a seguinte:

	Vida útil
Marcas, patentes e licenças	5 anos

o. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

A conta de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo do meio de Resultado - VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

p. Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado estão classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa

Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis

O pré-pagamento e a prorrogação do prazo

Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente — o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) é tratada como consistente com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o

resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

q. Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

r. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

s. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação no preço de *commodities*. Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo, e após o reconhecimento inicial os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

t. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos com vencimento não superior a três meses, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa a atender aos compromissos de curto prazo (não investimento).

u. Capital social

As quotas representativas do capital social são classificadas como patrimônio líquido.

Ações ordinárias

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

v. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Perdas por redução ao valor recuperável

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável no contas a receber, os seguintes procedimentos:

- (i) Análise da experiência histórica de perdas com clientes e segmento no qual o cliente atua.
- (ii) Cálculo do percentual histórico de perda da carteira.
- (iii) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.

Em complemento a atenuação do risco de perda, a Companhia adota como prática, com o intuito de avaliar a perda por redução ao valor recuperável nos adiantamentos a fornecedores, os seguintes procedimentos:

- (iv) Análise da experiência histórica de perdas com adiantamento a fornecedores.
- (v) Análise das faturas vencidas por cliente por meio do aging list.

Ativos financeiros

Instrumento financeiro e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

Através de informações prospectivas razoáveis e sustentáveis, a Companhia conclua que é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia sem recorrer a ações.

Informações sobre pagamentos vencidos quando não for possível se basear em informações prospectivas razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivos.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário.

Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias.

Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.

A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Quando baixados os valores são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

Inadimplência ou atrasos do devedor.

Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais.

Indicativos de que o devedor ou o emissor irá entrar em falência/recuperação judicial.

Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores.

O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras.

Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Administração da Companhia não identificou qualquer aumento significativo em relação ao risco de crédito desde seu reconhecimento inicial, em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

w. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

x. Bases de consolidação

(i) Combinações de negócio

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

y. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto(a), ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

z. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

aa. Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

bb. Arrendamento

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e na remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e pelas condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou a taxa na data de início; valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e, o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá

uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

À medida que a base para determinar os pagamentos futuros do arrendamento muda, conforme exigido pela atualização da taxa de juros de referência, a Companhia reavalia o passivo do arrendamento descontando os pagamentos do arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada que reflete a mudança para uma taxa de juros de referência alternativa.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "Financiamentos e Empréstimos" no balanço patrimonial.

7 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

A. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na nota explicativa 18, a Companhia não tem empréstimo bancário com garantia e títulos conversíveis que estão sujeitos a covenants específicos.

B. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não possui transações de risco sacado. Dessa forma, não se espera que esta norma tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

C. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

As alterações não resultarão em impactos significativos para a Companhia.

8 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023 3	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	-	58	119	-	58	119
Depósitos bancários	594	229	2.469	1.935	284	2.469
Aplicações financeiras	461.928	253.048	235.823	463.654	254.397	235.823
(*)						
	462.522	253.335	238.411	465.589	254.739	238.411

(*) As aplicações financeiras referem-se a compromissadas com remuneração média anual atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário) de 101,8% a.a. em 31 de dezembro de 2023 (100% a.a. CDI em 31 de dezembro de 2022 e 104,42% a.a. CDI em 31 de dezembro de 2021), e com possibilidade de resgate imediato.

b. Títulos e valores mobiliários

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras (*)	122.380	54.083	46.009	271.539	66.994	46.009
	122.380	54.083	46.009	271.539	66.994	46.009
Circulante	115.366	47.806	38.589	264.525	60.717	38.589
Não Circulante	7.014	6.277	7.420	7.014	6.277	7.420

(*) As aplicações financeiras referem-se a aplicações com remuneração média anual atrelada, a 101,8% CDI (Certificado de Depósito Interbancário) em 31 de dezembro de 2023 (100% a.a. CDI em 31 de dezembro de 2022 e 104,42% a.a. CDI em 31 de dezembro de 2021), as quais são mantidas como investimento em razão da estratégia de fluxo de caixa da Companhia. O saldo no não circulante refere-se aos Fundos de Investimento atrelado a operação de garantia vinculadas aos contratos de empréstimos com vencimento previsto para 2033.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados ao caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na Nota Explicativa nº 23.

9 Contas a receber

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de venda de produtos	480.457	259.383	209.344	480.457	259.383	209.344
Contas a receber de prestação de serviços (beneficiamento de sementes)	-	-	-	17.082	6.685	-
Partes relacionadas (Nota explicativa nº 30)	5.354	2.092	1.352	5.354	2.092	1.352
	485.811	261.475	210.696	502.893	268.160	210.696
Provisão para perdas esperadas	(2.067)	(149)	(71)	(2.067)	(149)	(71)
Ajuste a valor presente	(17.582)	(13.441)	(4.452)	(17.782)	(13.441)	(4.452)
Total	466.162	247.885	206.173	483.044	254.570	206.173

Abaixo o *aging list* dos saldos a receber da Companhia em suas respectivas datas-base:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
<i>Contas a receber a vencer</i>						
De 1 a 30 dias	6.294	10.127	62.817	6.294	13.646	62.817
De 31 a 120 dias	25.412	158.580	106.855	42.494	161.699	106.855
De 121 a 180 dias	413.085	88.607	39.165	413.085	88.607	39.165
Acima de 181 dias a 360 dias	<u>2.472</u>	<u>215</u>	<u>-</u>	<u>2.472</u>	<u>215</u>	<u>-</u>
	<u>447.263</u>	<u>257.529</u>	<u>208.837</u>	<u>464.345</u>	<u>264.167</u>	<u>208.837</u>
<i>Contas a receber vencidos</i>						
De 1 a 30 dias	11.976	669	193	11.976	716	193
De 31 a 120 dias	23.793	3.128	1.575	23.793	3.128	1.575
De 121 a 180 dias	2.191	72	-	2.191	72	-
Acima de 181 dias	<u>588</u>	<u>77</u>	<u>91</u>	<u>588</u>	<u>77</u>	<u>91</u>
	<u>38.548</u>	<u>3.946</u>	<u>1.859</u>	<u>38.548</u>	<u>3.993</u>	<u>1.859</u>
	<u>485.811</u>	<u>261.475</u>	<u>210.696</u>	<u>502.893</u>	<u>268.160</u>	<u>210.696</u>

As movimentações da provisão para perdas esperadas são apresentadas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início	(149)	(71)	(21)	(149)	(71)	(21)
Adição de provisão	<u>(1.918)</u>	<u>(78)</u>	<u>(50)</u>	<u>(1.918)</u>	<u>(78)</u>	<u>(50)</u>
Saldo final	<u>(2.067)</u>	<u>(149)</u>	<u>(71)</u>	<u>(2.067)</u>	<u>(149)</u>	<u>(71)</u>

Ajuste a valor presente

O saldo de contas a receber da Companhia segue prazos de recebimento relacionados ao período de safra, logo, existe um longo prazo entre o momento da venda e a respectiva liquidação do saldo. Dessa forma, os valores de contas a receber são ajustados a valor presente, com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro e os riscos e expectativas do ativo em suas datas originais. Os efeitos desse cálculo e das respectivas reversões são registrados no resultado do exercício. A taxa de desconto utilizada pela Companhia foi de 11,75% ao ano.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(13.441)	(4.453)	(358)	(13.441)	(4.453)	(358)
Ajuste a valor presente	<u>(4.141)</u>	<u>(8.988)</u>	<u>(4.094)</u>	<u>(4.341)</u>	<u>(8.988)</u>	<u>(4.094)</u>
Saldo final	(17.582)	(13.441)	(4.452)	(17.782)	(13.441)	(4.452)

Transferência de recebíveis

A Companhia cedeu, em dezembro de 2023, ao Fundo Suno Agro FII – SNAG 11 (“Fundo”) o montante de R\$ 335.026 oriundo de seus fluxos de caixa futuros, decorrentes de contas a receber de clientes. Esses recebíveis foram vinculados ao CRA -Créditos do Agronegócio – CRA que a Companhia possui junto a Suno Agro. Conforme acordado, a Boa Safra assumiu a coobrigação parcial pelo adimplemento de até 10% dos Créditos do Agronegócio Cedidos. Os títulos serão recebidos diretamente pela Suno Agro Fiagro. Esta transação está eliminada nas demonstrações consolidadas da Companhia.

A Companhia cedeu em agosto e dezembro de 2022 ao Fundo Suno Agro FII – SNAG 11 (“Fundo”) o montante de R\$ 265.950 oriundo de seus fluxos de caixa futuros, decorrentes de contas a receber de clientes. O valor recebido pela Companhia foi reconhecido como empréstimo bancário garantido. O acordo com o Fundo prevê que os clientes continuem a remeter o caixa para a Companhia, e a Companhia transfira os montantes recebidos ao Fundo. Esta transação está eliminada nas demonstrações consolidadas da Companhia.

10 Estoque

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Produto acabado						
Semente de soja	27.481	-	-	27.481	-	-
Semente de feijão	6.457	777	2.159	6.457	777	2.159
Soja em grãos	8.662	65.839	51.624	8.662	65.839	51.624
Semente de milho	4.604	631	421	4.604	631	421
Milho em grãos	2	-	-	2	-	-
Feijão em grãos	45	-	-	45	-	-
Sementes de trigo	4.064	-	-	4.064	-	-
Sorgo	5.063	-	-	5.063	-	-
Semente de capim	9.783	-	-	9.783	-	-
Provisão de devolução (i)	1.120	-	-	1.120	-	-
Outros	1.227	429	1.303	1.227	429	1.303
	68.508	67.676	55.507	68.508	67.676	55.507
Matéria-prima						
Defensivos	46.732	24.491	14.586	46.890	24.782	14.586
Embalagens	22.497	32.324	23.864	22.497	32.361	23.864
Uso e consumo	201	1.849	555	201	1.911	555
	69.430	58.664	39.005	69.588	59.054	39.005
	137.938	126.340	94.512	138.096	126.730	94.512

Os estoques de soja em grãos, milho em grãos e feijão em grãos são valorizados pelo seu valor justo deduzido dos custos de venda com base em preços de mercado ("mark to market"). Os preços de referência são públicos e obtidos junto ao Chicago Board Trading (CBOT) e à Agrolink. As sementes são valorizadas pelo valor justo deduzido dos custos de venda, resultando em um ajuste de R\$ (7.360) em 31 de dezembro 2023, R\$ (8.506) em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 17.859 em 31 de dezembro de 2021. Os demais estoques como defensivos, embalagens e materiais de uso e consumo são valorizados por seu custo amortizado.

- (i) Provisão de devoluções referente as vendas realizadas em 2023.

11 Adiantamento a fornecedores

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento a fornecedores	78.703	95.983	76.611	78.711	96.253	76.611
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 30)	<u>9.696</u>	<u>7.150</u>	<u>7.125</u>	<u>9.696</u>	<u>8.425</u>	<u>7.125</u>
	88.399	103.133	83.736	88.407	104.678	83.736
Provisão para perdas esperadas	<u>(1.723)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.723)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>86.676</u>	<u>103.133</u>	<u>83.736</u>	<u>86.684</u>	<u>104.678</u>	<u>83.736</u>

Os adiantamentos a fornecedores referem-se a adiantamento a fornecedores de matérias-primas e de *royalties*/tecnologias. O saldo apresentou aumento no período devido a adiantamentos para compra de matéria-prima utilizada no processo produtivo de sementes de soja e principalmente em virtude do pagamento antecipado de *royalties*/tecnologias. Os adiantamentos de *royalties*/tecnologias são realizados dentro do próprio exercício.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Mercado interno – Soja	57.314	79.380	53.491	57.314	79.380	53.491
Mercado interno – <i>Royalties</i>	6.999	12.624	4.427	6.999	12.624	4.427
Mercado interno – Partes relacionadas (nota 30)	9.696	7.150	7.125	9.696	8.425	7.125
Mercado interno – Defensivos	-	3.574	-	-	3.574	-
Mercado interno – Imobilizado	1.614	-	16.462	1.614	-	16.462
Mercado interno – Outros	<u>11.053</u>	<u>405</u>	<u>2.231</u>	<u>11.061</u>	<u>675</u>	<u>2.231</u>
Total	<u>86.676</u>	<u>103.133</u>	<u>83.736</u>	<u>86.684</u>	<u>104.678</u>	<u>83.736</u>
Circulante	85.326	90.343	83.736	85.326	91.618	83.736
Não Circulante	1.350	12.790	-	1.358	13.060	-

Com o objetivo de reduzir o risco de crédito sobre os adiantamentos a fornecedores a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus fornecedores, estabelecendo um limite de crédito e prazos, além de acompanhar permanentemente o saldo em aberto. A Companhia possui um comitê de crédito composto pela diretoria comercial, financeira e o presidente, que aprovam ou recusam tais solicitações de crédito.

As análises possuem, basicamente, três parâmetros:

Análise quantitativa contendo avaliação criteriosa dos índices econômico-financeiros relativos a endividamento, liquidez e rentabilidade utilizados como os demonstrativos financeiro recebidos.

Análise qualitativa que deve conter a estrutura societária; consultas aos órgãos fiscais, Sintegra e Serasa; relatório de visita técnica; tempo de atuação no mercado; referências comerciais; relação dos principais fornecedores; relação dos bens da empresa e/ou dos sócios.

Análise de garantias, examinadas pelas áreas de Crédito e Jurídica, e solicitadas sob o critério da discricionariedade de sua Administração, visitas *in loco*.

A área de Crédito e Originação monitora a relação entre o crédito cedido aos fornecedores, contra o seu volume de entrega de produtos. Esse monitoramento visa garantir o acompanhamento dos limites de crédito disponibilizados e sugerir, quando viável, possíveis reavaliações de tais limites.

Os adiantamentos com preço fixo estão garantidos por penhor mercantil representado por cédula de produtor rural.

O saldo de adiantamentos concedidos será substancialmente realizado no próximo ano-safra através da entrega de produtos agrícolas, soja e pelos fornecedores parceiros.

A estimativa de perda por risco de crédito é avaliada baseada na análise de risco de *rating*, realizada pelo Departamento de Crédito da Companhia e histórico de perda, tendo como principal premissa o não recebimento dos produtos acima de 180 dias após vencidos.

Abaixo o *aging list* dos saldos, estoque e imobilizado a receber da Companhia em suas respectivas datas base:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
A vencer						
A vencer de 0 a 30 dias	21.503	36.933	25.712	21.503	36.933	25.712
A vencer de 30 a 60 dias	718	5.297	10.454	718	5.297	10.454
A vencer de 60 a 120 dias	2.226	2.973	26.995	2.226	2.973	26.995
A vencer de 120 a 180 dias	29.894	6.998	17.002	29.894	6.998	17.002
A vencer de 180 a 360 dias	20	5.992	1.530	20	5.992	1.530
A vencer acima de 360 dias	1.350	12.790	-	1.358	13.060	-
	55.711	70.983	81.693	55.719	71.253	81.693
Vencido						
Vencido de 0 a 30 dias	10.056	13.749	-	10.056	13.749	-
Vencido de 30 a 60 dias	2.636	1.747	1.584	2.636	1.747	1.584
Vencido de 60 a 120 dias	5.503	2.540	49	5.503	2.540	49
Vencido de 120 a 180 dias	11.494	467	130	11.494	467	130
Vencido de 180 a 360 dias	1.276	5.320	260	1.276	6.595	260
Vencido acima de 360 dias	1.723	8.327	20	1.723	8.327	20
	32.688	32.150	2.043	32.688	33.425	2.043
	88.399	103.133	83.736	88.407	104.678	83.736

12 Impostos a recuperar

a. Impostos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	72.935	74.901	50.542	72.935	74.901	50.542
PIS – Programa de Integração Social (i)	20.007	16.650	12.603	20.007	16.650	12.603
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	1.615	4.189	729	1.801	4.528	729
Outros impostos	943	309	437	1.007	337	437
	95.500	96.049	64.311	95.750	96.416	64.311
Circulante	56.450	55.356	26.867	56.700	55.723	26.867
Não circulante	39.050	40.693	37.444	39.050	40.693	37.444

- (i) O saldo de PIS e COFINS é oriundo substancialmente de créditos de *royalties* pelo uso da tecnologia de terceiros para produção de sementes geneticamente modificadas. A Companhia vem utilizando o saldo em compensações mensais e solicitou ressarcimento junto à Receita Federal. A Companhia atualiza tempestivamente o estudo de recuperabilidade de tais créditos.

b. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	17.365	8.243	-	17.398	8.371	-
CSSL – Contribuição Social Sobre Lucro Líquido	94	94	1.589	94	142	1.589
Contribuição social sobre o lucro - CSLL	5.943	5.270	2.205	5.943	5.270	2.205
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	16.633	14.948	4.651	16.633	14.948	4.651
	40.035	28.555	8.445	40.068	28.731	8.445

13 Outros créditos

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Royalties a receber (b)	-	10.756	-	-	10.756	-
Valores a receber com partes relacionadas (nota explicativa 30) (c)	30.000	-	-	-	-	-
Outros créditos (a)	<u>3.396</u>	<u>4.504</u>	<u>10.222</u>	<u>2.902</u>	<u>4.001</u>	<u>10.222</u>
	33.396	15.260	10.222	2.902	14.757	10.222
(-) Ajuste a valor presente	(831)	-	-	(831)	-	-
	<u>32.565</u>	<u>15.260</u>	<u>10.222</u>	<u>2.071</u>	<u>14.757</u>	<u>10.222</u>
Circulante	31.065	14.960	9.386	392	14.272	9.386
Não circulante	1.500	300	836	1.679	485	836

- (a) São créditos decorrentes de despesas antecipadas (R\$ 1.920 em 31 de dezembro de 2023, R\$ 2.195 em 31 de dezembro de 2022 e R\$2.036 em 31 de dezembro de 2021), adiantamentos a funcionários (R\$ 227 em 31 de dezembro de 2023, R\$ 157 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 87 em 31 de dezembro de 2021) e seguros em geral (R\$ 714 em 31 de dezembro de 2023, R\$392 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 375 em 31 de dezembro de 2021).
- (b) O ciclo de fechamento ano/agrícola dos Royalties a receber de cooperados se realiza em setembro de cada ano.
- (c) Em 2023 houve uma transação de venda de benfeitoria a prazo (R\$ 30.000) com a Fundo Suno Agro FII – SNAG 11, a preço de custo da construção das benfeitorias com prazo de recebimento de até 120 dias (vencimento para março de 2024).

14 Imobilizado

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 – Controladora

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Instalações	Obras em andamento	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Total
Custo										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.023	42.190	10.288	298	519	677	1.126	15.772	-	71.893
Aquisições	-	30	935	104	178	411	21	111.404	-	113.083
Transferência	-	12.431	254	-	-	-	1.202	(13.887)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.023	54.651	11.477	402	697	1.088	2.349	113.289	-	184.976
Aquisições	-	701	4.314	491	175	750	177	133.196	40.739	180.543
Baixas	-	-	-	-	-	(79)	-	-	-	(79)
Transferência	86	135.423	39.965	-	55	89	948	(176.566)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.109	190.775	55.756	893	927	1.848	3.474	69.919	40.739	365.440
Aquisições	6.732	-	17.226	777	643	2.932	428	186.630	-	215.368
Baixas	-	(26.902)	(2.224)	-	-	(617)	(165)	-	-	(29.908)
Transferência	11.074	117.764	41.984	-	-	-	-	(138.580)	(32.242)	-
Saldo em 31 de dezembro 2023	18.915	281.637	112.742	1.670	1.570	4.163	3.737	117.969	8.497	550.900
Depreciação										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(791)	(2.608)	(163)	(347)	(135)	(30)	-	-	(4.074)
Adições	-	(554)	(1.021)	(49)	(97)	(161)	(20)	-	-	(1.902)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(1.345)	(3.629)	(212)	(444)	(296)	(50)	-	-	(5.976)
Adições	-	(558)	(1.214)	(63)	(114)	(296)	(27)	-	-	(2.272)
Baixas	-	-	-	-	-	79	-	-	-	79
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(1.903)	(4.843)	(275)	(558)	(513)	(77)	-	-	(8.169)
Adições	-	(569)	(2.194)	(201)	(260)	(594)	(52)	-	-	(3.870)
Baixas	-	508	157	-	-	150	12	-	-	827
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(1.964)	(6.880)	(476)	(818)	(957)	(117)	-	-	(11.212)
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2021	1.023	53.306	7.848	190	253	792	2.299	113.289	-	179.000
Em 31 de dezembro de 2022	1.109	188.872	50.913	618	369	1.335	3.397	69.919	40.739	357.271
Em 31 de dezembro de 2023	18.915	279.673	105.862	1.194	752	3.206	3.620	117.969	8.497	539.688

Em 31 de dezembro de 2023 houve a capitalização dos custos de empréstimos que foram destinados às obras em andamento no valor de R\$ 14.675 e R\$ 3.941 em 31 de dezembro de 2022, calculados utilizando uma taxa de capitalização de 4,03%. Não houve capitalização dos custos de empréstimos em 31 de dezembro de 2021.

Movimentação de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 - Consolidado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Instalações	Obras em andamento	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Total
Custo										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.023	42.190	10.288	298	519	677	1.126	15.772	-	71.893
Aquisições	-	30	935	104	178	411	21	111.404	-	113.083
Transferência	-	12.431	254	-	-	-	1.202	(13.887)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.023	54.651	11.477	402	697	1.088	2.349	113.289	-	184.976
Aquisições	24.458	1.475	4.378	491	175	750	177	133.535	40.739	206.178
Combinação de negócios	-	26.143	8.025	63	37	148	2	-	-	34.418
Mais valia do ativo fixo	-	(7.417)	28.392	-	-	-	-	-	-	20.975
Baixas	-	-	-	-	-	(79)	-	-	-	(79)
Transferência	86	135.423	39.967	-	55	89	948	(176.568)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	25.567	210.275	92.239	956	964	1.996	3.476	70.256	40.739	446.468
Aquisições	17.806	66.394	18.552	954	694	2.932	487	142.425	-	250.244
Baixas	-	(26.901)	(2.228)	-	(7)	(616)	(165)	(535)	-	(30.452)
Transferência	-	84.281	41.984	-	-	-	-	(93.753)	(32.512)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	43.373	334.049	150.547	1.910	1.651	4.312	3.798	118.393	8.227	666.260
Depreciação										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(791)	(2.608)	(163)	(347)	(135)	(30)	-	-	(4.074)
Depreciação	-	(554)	(1.021)	(49)	(97)	(161)	(20)	-	-	(1.902)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(1.345)	(3.629)	(212)	(444)	(296)	(50)	-	-	(5.976)
Depreciação	-	(1.163)	(1.771)	(65)	(117)	(308)	(27)	-	-	(3.451)
Baixas	-	-	-	-	-	79	-	-	-	79
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(2.508)	(5.400)	(277)	(561)	(525)	(77)	-	-	(9.348)
Depreciação	-	(3.054)	(4.915)	(212)	(273)	(634)	(56)	-	-	(9.144)
Baixas	-	508	173	3	1	150	12	-	-	847
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(5.054)	(10.142)	(486)	(833)	(1.009)	(121)	-	-	(17.645)
Valor contábil líquido										
Em 31 de dezembro de 2021	1.023	53.306	7.848	190	253	792	2.299	113.289	-	179.000
Em 31 de dezembro de 2022	25.567	207.767	86.839	679	403	1.471	3.399	70.256	40.739	437.120
Em 31 de dezembro de 2023	43.373	328.995	140.405	1.424	818	3.303	3.677	118.393	8.227	648.615

As obras em andamento são referentes à expansão da capacidade de UBS e armazenagem de *big bags* de sementes de soja, com as unidades de Buritis – MG, Cabeceiras – GO, Uberlândia – MG, Paraíso – TO, Sorriso – MT e Primavera – MT. Os bens dados em garantia estão relacionados na Nota Explicativa nº 18.

Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. Para as informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de realização dos testes de provisão para recuperabilidade.

15 Investimentos

a. Composição

Controladas	<u>Controladora</u>	
	31/12/2023	31/12/2022
Suno Agro FII - SNAG	64.869	184.069
Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A.	38.436	33.193
Outros investimentos em coligadas (i)	<u>1.776</u>	<u>2.290</u>
	<u>105.081</u>	<u>219.552</u>

b. Movimentação

Participação	SNAG 12,90%	Bestway 66,67%	Outros investimentos em coligadas (i)	Total
	Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022	-	-	
(+) Aportes	280.384	-	2.290	280.384
(+) Patrimônio na aquisição	-	14.927	-	14.927
(+) Mais valia do ativo imobilizado	-	18.369	-	18.369
(+) Ágio por expectativa de rentabilidade	-	1.704	-	1.704
(-) Impostos diferidos sobre mais valia	-	(6.245)	-	(6.245)
(-) Amortização da mais valia	-	(459)	-	(459)
(-) Venda de quotas das investidas	(97.037)	-	-	(97.037)
(+/-) Equivalência patrimonial	5.249	4.897	-	10.146
(-) Dividendos recebidos	<u>(4.527)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.527)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>184.069</u>	<u>33.193</u>	<u>2.290</u>	<u>219.552</u>
(+) Aportes	56.650	-	-	56.650
(-) Amortização da mais valia	-	(1.213)	(435)	(1.648)
(-) Venda de quotas das investidas	(172.569)	-	-	(172.569)
(+/-) Equivalência patrimonial	5.966	6.438	(79)	12.325
(-) Dividendos recebidos	<u>(9.247)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.247)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>64.869</u>	<u>38.436</u>	<u>1.776</u>	<u>105.081</u>

O quadro a seguir resume as informações financeiras das investidas:

Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2023

	Suno Agro FII	Bestway Seeds	Outros investimentos em coligadas
Ativos circulantes	486.235	20.429	1
Ativos não circulantes	53.077	43.785	7.317
Passivos circulantes	36.453	18.516	110
Passivos não circulantes	-	6.467	105
Patrimônio Líquido	456.613	29.544	7.420
Lucro/(Prejuízo) líquido do período	46.246	9.684	(317)
Receita	52.074	56.904	-
Custos e despesas	(5.828)	(47.220)	(317)

	Suno Agro FII	Bestway Seeds	Outros investimentos em coligadas
Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2022			
Ativos circulantes	279.244	10.574	1
Ativos não circulantes	26.628	44.268	7.651
Passivos circulantes	2.737	17.966	127
Passivos não circulantes	-	7.508	105
Patrimônio líquido	291.613	36.115	7.441
Lucro líquido	11.522	6.747	(21)
Receita	11.718	14.489	-
Custos e despesas	(196)	(7.742)	(21)

- (i) Refere-se a participação de 25% na PR - JNW Administração De Bens Próprios e LTDA e 11,11% de participação no patrimônio líquido do Centro Tecnológico para Pesquisas Agropecuárias LTDA.

Desmembramento de cotas – SNAG 11

Em 01 de agosto de 2023 o Fundo Suno Agro FII – SNAG 11 passou por um split (desmembramento) de cotas, ou seja, uma cota negociada na casa dos R\$ 100 (cem reais) passou a equivaler a 10 cotas a cerca de R\$ 10 (dez reais). Dessa forma, o total de cotas que a controladora possui é alterado, porém o valor de investimento permanece o mesmo. Não houve ganho nesta operação.

16 Intangível

a. Composição

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Ágio por rentabilidade futura - Goodwill						
Bestway Seeds	-	-	-	1.704	1.704	-
Marcas, patentes e licenças	536	493	491	594	545	491
Total	536	493	491	2.298	2.249	491
(-) Amortização	(272)	(209)	(145)	(325)	(259)	(145)
Total	264	284	346	1.973	1.990	346

b. Movimentação do intangível

Custo	Controladora			Ágio por rentabilidade futura - Goodwill Bestway Seeds	Consolidado		
	Softwares	Marcas e patentes	Total		Softwares	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>355</u>	<u>45</u>	<u>400</u>	-	<u>355</u>	<u>45</u>	<u>400</u>
Aquisições	91	-	91	-	91	-	91
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>446</u>	<u>45</u>	<u>491</u>	-	<u>446</u>	<u>45</u>	<u>491</u>
Aquisições	2	-	2	1.704	500	-	2.204
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>448</u>	<u>45</u>	<u>493</u>	<u>1.704</u>	<u>500</u>	<u>45</u>	<u>2.249</u>
Aquisições	44	-	44	-	50	-	50
Baixas	(1)	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>491</u>	<u>45</u>	<u>536</u>	<u>1.704</u>	<u>549</u>	<u>45</u>	<u>2.298</u>
Depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(78)</u>	-	<u>(78)</u>	-	<u>(78)</u>	-	<u>(78)</u>
Adição	(67)	-	(67)	-	(67)	-	(67)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>(145)</u>	-	<u>(145)</u>	-	<u>(145)</u>	-	<u>(145)</u>
Adição	(64)	-	(64)	-	(259)	-	(259)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>(209)</u>	-	<u>(209)</u>	-	<u>(259)</u>	-	<u>(259)</u>
Adição	(63)	-	(63)	-	(66)	-	(66)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>(272)</u>	-	<u>(272)</u>	-	<u>(325)</u>	-	<u>(325)</u>
Valor contábil líquido							
Em 31 de dezembro de 2021	301	45	346	-	301	45	346
Em 31 de dezembro de 2022	239	45	284	1.704	241	45	1.990
Em 31 de dezembro de 2023	219	45	264	1.704	224	45	1.973

c. Testes de recuperabilidade de ágio

A Companhia avalia anualmente a recuperabilidade (*impairment*) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por ágio pela expectativa de rentabilidade futura gerada na aquisição da Bestway Seeds do Brasil Beneficiamento de Sementes e Serviços S.A. A metodologia utilizada é a de fluxo de caixa descontado, considerando, entre outros aspectos, as premissas descritas abaixo:

Receitas projetadas, deduzidas de impostos e custo da prestação de serviço de *tolling*.

Estimativas dos custos diretos e indiretos na prestação de serviços.

Gastos associados às despesas com vendas, administrativas e gerais.

Utilização da metodologia Weighted Average Cost of Capital (WACC) para desconto a valor presente dos fluxos de caixa estimados. A taxa utilizada foi de 14,88% a.a em 31 de dezembro de 2022 e 11,75% em 31 de dezembro de 2023.

O exercício da projeção abrange cinco anos, e as taxas de crescimento utilizadas foram obtidas através do desempenho histórico da investida, investimentos a serem realizados na capacidade produtiva e das projeções de crescimento disponíveis para o setor. Após cinco anos, projeta-se o crescimento de 5% ao ano.

O ágio é submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou quando há indicativos de que pode apresentar indicação de redução ao valor recuperável. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o resultado dos testes não apresentaram redução ao valor recuperável em relação ao ágio.

17 Fornecedores

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores (i)	151.055	119.350	72.281	154.064	120.747	72.281
Partes relacionadas (nota explicativa 30)	<u>1.904</u>	<u>2</u>	<u>6.547</u>	<u>1.904</u>	<u>2</u>	<u>6.547</u>
	<u>152.959</u>	<u>119.352</u>	<u>78.828</u>	<u>155.968</u>	<u>120.749</u>	<u>78.828</u>
Ajuste a valor presente	<u>(1.632)</u>	<u>(1.325)</u>	<u>(326)</u>	<u>(1.643)</u>	<u>(1.325)</u>	<u>(326)</u>
Total	<u>151.327</u>	<u>118.027</u>	<u>78.502</u>	<u>154.325</u>	<u>119.424</u>	<u>78.502</u>

(i) Refere-se substancialmente à aquisição de insumos para produção, grãos para o processo fabril e compra de imobilizado.

Ajuste ao valor presente de fornecedores

O saldo de fornecedores da Companhia segue prazos de pagamentos relacionados ao período de safra, logo, existe um longo prazo entre o momento da compra e sua respectiva liquidação.

Dessa forma, os valores de fornecedores são ajustados a valor presente, com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado como índice de IPCA, Selic e CDI, quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos e expectativas do ativo em suas datas originais. Os efeitos desse cálculo e das respectivas reversões são registrados no resultado do período. A

taxa de desconto utilizada pela Companhia foi de 11,75% em 31 de dezembro de 2023, 13,75% em 31 de dezembro de 2022 e 9,25% em dezembro de 2021.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(1.325)	(326)	(358)	(1.325)	(326)	(358)
Adição/realização	(307)	(999)	32	(318)	(999)	32
Saldo final	(1.632)	(1.325)	(326)	(1.643)	(1.325)	(326)

18 Financiamentos e empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, liquidez e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja Nota Explicativa nº 23.

a. Composição

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média	Vencimento	Controladora		
					31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Capital de giro (ii)	R\$	Selic/CDI/Pré	11,44%	2024 a 2026	353.061	75.202	105.538
Capital de giro (i)	USD	CDI+1.4 a.a.	13,05%	2024	5.417	10.605	-
CRA (ii)	R\$	CDI+3%	14,65%	2042	336.688	265.950	-
Recurso livre	R\$	Pré-fixado+IPCA	9,90%	2024 a 2033	213.319	186.838	41.710
Total					908.485	538.595	147.248
Circulante					373.624	85.591	89.169
Não circulante					534.861	453.004	58.079

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média %	Vencimento	Consolidado		
					31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Capital de giro (ii)	R\$	Selic/CDI/Pré	11,44%	2024 a 2026	354.854	81.557	105.538
Capital de giro(i)	USD	CDI+1.4 a.a.	13,05%	2024	5.417	10.605	-
Recurso livre	R\$	Pré-fixado+IPCA	9,90%	2024 a 2033	213.319	191.128	41.710
Total					573.590	283.290	147.248
Circulante					38.533	95.326	89.169
Não circulante					535.057	187.964	58.079

- (i) A Companhia realizou a captação de cédula de crédito bancário com no montante de R\$ 10.000, para o qual foi realizado *swap* de USD para o CDI com vencimento dessa operação é 2024.
- (ii) Contém *Swap* de pré para CDI no montante de R\$110.749 em 31 de dezembro de 2023 com vencimento em 2026.

- (iii) A Companhia cedeu, em dezembro 2023, a um fundo de direitos creditórios (Fundo Suno Agro FII – SNAG 11) o montante de R\$ 335.098 de fluxos de caixa futuros decorrentes de contas a receber de clientes em cobertura ao saldo em aberto do CRA. A Companhia cedeu em agosto e dezembro de 2022 ao Fundo Suno Agro FII – SNAG 11 (“Fundo”) o montante de R\$ 265.950 oriundo de seus fluxos de caixa futuros, decorrentes de contas a receber de clientes para recebimento futuro em cobertura ao saldo em aberto do CRA.

b. Movimentação do saldo

Abaixo a movimentação do saldo de Financiamentos e Empréstimos:

Controladora

Modalidade	31/12/2023	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	31/12/2022
Capital de giro	358.478	(31.316)	30.768	(455.500)	732.000	82.526
CRA	336.688	(40.548)	41.286	-	70.000	265.950
Recurso livre	213.319	(17.842)	30.765	(13.333)	23.610	190.119
	908.485	(89.706)	102.819	(468.833)	825.610	538.595

Modalidade	31/12/2022	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	31/12/2021
Capital de giro	82.526	(18.446)	16.973	(273.542)	250.000	107.541
CDA/WA	-	(8.920)	8.920	(180.000)	180.000	-
CRA	265.950	(6.039)	7.148	-	264.841	-
Recurso livre	190.119	(175)	5.304	(1.979)	147.262	39.707
	538.595	(33.580)	38.345	(455.521)	842.103	147.248

Modalidade	31/12/2021	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	31/12/2020
Capital de giro	105.538	(2.271)			146.596	100.545
Recurso Livre	41.710	(15.625)	2.435	(141.767)	27.798	16.135
	147.248	(17.896)	15.977	(2.575)	174.394	116.680
			18.412	(144.342)		

Consolidado

Modalidade	31/12/2023	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	31/12/2022
Capital de giro	360.271	(23.929)	27.067	(449.038)	713.000	93.171
Recurso livre	213.319	(5.367)	23.385	(1.164)	6.346	190.119
	573.590	(29.296)	50.452	(450.202)	719.346	283.290

Modalidade	31/12/2022	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	31/12/2021
Capital de giro	93.171	(30.597)	25.068	(307.805)	259.350	147.155
CDA/WA	-	(8.920)	8.920	(180.000)	180.000	-
Recurso livre	190.119	(175)	5.304	(1.979)	147.262	39.707
	283.290	(39.692)	39.292	(489.784)	586.612	186.862

Modalidade	31/12/2021	Pagamentos empréstimos juros	Provisão de juros	Pagamentos empréstimos principal	Captações empréstimos	31/12/2020
Capital de giro	105.538	(2.271)	2.435	(141.767)	146.596	100.545
Recurso Livre	41.710	(15.625)	15.977	(2.575)	27.798	16.135
	147.248	(17.896)	18.412	(144.342)	174.394	116.680

c. Obrigações contratuais

A Companhia não possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de Financiamentos e Empréstimos relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants*).

A Companhia está sujeita a cláusulas que, se não observadas, poderão acarretar vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos nas modalidades de capital de giro, CRA e recursos livres, devendo a Companhia, nesses casos, antecipar o valor principal acrescido de juros. O vencimento antecipado cruzado ou inadimplemento cruzado (*cross-default* e *cross-acceleration*) de outras obrigações da Companhia poderão ser desencadeados conforme cláusulas presentes em contratos de Financiamentos e Empréstimos existentes. Adicionalmente, o inadimplemento de obrigações assumidas por sociedades coligadas à Companhia e pelos controladores, que figuram como avalistas/garantidores de determinados contratos, também poderá acarretar o vencimento antecipado dos empréstimos e financiamentos nas modalidades de capital de giro, CRA e recursos livres da Companhia.

d. Garantias

As garantias oferecidas pela Companhia para o recurso livre são os próprios bens financiados, relacionados no quadro abaixo, e para capital de giro avais dos acionistas.

Bens	Controladora			Consolidado		
	Montante Garantia 31/12/2023	Montante Garantia 31/12/2022	Montante Garantia 31/12/2021	Montante Garantia 31/12/2023	Montante Garantia 31/12/2022	Montante Garantia 31/12/2021
Aplicações financeiras (nota explicativa 8.b)	122.380	54.083	46.009	273.200	66.994	46.009
Máquinas e equipamentos	110.462	273.619	8.422	110.462	182.537	8.422
Penhor de soja	38.391	93.120	312	38.391	93.120	312
	271.233	420.822	54.743	422.053	342.651	54.743

19 Adiantamento de clientes

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento de clientes	32.220	56.261	51.528	32.290	56.352	51.528
Partes relacionadas (nota explicativa 30)	1.787	56	4	1.787	28	4
	34.007	56.317	51.532	34.077	56.380	51.532

Como forma de assegurar as vendas e minimizar o risco de crédito, a Companhia possui como prática solicitar adiantamento junto aos clientes, referente à venda de sementes de soja. Esses adiantamentos serão utilizados basicamente para a operação de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 não constam valores em atraso por parte da Companhia em honrar seus compromissos com os clientes.

20 Passivo de arrendamento e bens de direito de uso

a. Composição do saldo de bens de direito de uso

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imóvel rural - Primavera do Leste - MT (i)	6.197	4.546	-	-
Imóvel rural - Sorriso - MT (i)	17.008	6.471	-	-
Planta industrial Uberlândia – UBS (ii)	-	-	6.179	9.709
Arrendamento área - Cereais Sul e BSA	-	-	-	-
Investimentos	8.725	-	8.725	-
	31.930	11.017	14.904	9.709

- (i) Referem-se a imóveis arrendados junto ao Fundo Suno Agro FII – SNAG 11, controlado pela Companhia. Dessa forma, os valores de arrendamento reconhecidos na controladora são eliminados na consolidação, em que são reconhecidos pelo custo de aquisição na rubrica de imobilizado do consolidado.
- (ii) Refere-se à Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) arrendada pela controlada Bestway Seeds.

A Companhia utilizou a taxa de desconto de 6,50% em seus arrendamentos.

b. Movimentação do saldo de arrendamento

Passivo de arrendamento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	10.887	-	10.447	-
(+) Novos arrendamentos	24.707	11.492	12.387	-
(+) Aquisição de investida – Bestway Seeds	-	-	-	10.592
(-) Pagamento realizados	(6.237)	(1.210)	(4.401)	(486)
(+) Juros reconhecidos	2.909	605	527	341
Saldo final	32.266	10.887	18.960	10.447

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Bens de direito de uso (ativo)				
Saldo inicial	11.017	-	-	-
(+) Aquisição de investida – Bestway Seeds	-	-		10.592
(+) Novos arrendamentos	12.387	11.492	12.387	-
(+) Atualização de contrato	12.320		-	-
(-) Depreciação	(3.794)	(475)	(7.192)	(883)
Saldo final	31.930	11.017	14.904	9.709

c. Taxas de Desconto

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para o pagamento:

Fluxo de Caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	7.898	6.591
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(731)	(610)

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/Nº 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

Boa Safra Sementes S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Passivo de arrendamento									
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2)	36.670	31.860	26.394	20.181	17.157	14.111	10.650	6.716	2.246
Fluxo com projeção de inflação	37.556	32.575	27.016	20.688	17.623	14.505	10.958	6.918	2.314
Variação	2,4%	2,2%	2,4%	2,5%	2,7%	2,8%	2,9%	3,0%	3,0%
Direito de uso líquido - saldo final									
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2)	24.943	19.629	14.315	11.594	9.110	6.625	4.141	1.656	-
Fluxo com projeção de inflação	24.685	19.150	13.614	10.787	8.205	5.624	3.043	461	-
Variação	(1%)	(2%)	(5%)	(7%)	(10%)	(15%)	(27%)	(72%)	0%
Despesa financeira									
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2)	4.404	3.827	3.170	2.424	2.061	1.695	1.279	807	270
Fluxo com projeção de inflação	5.290	4.541	3.792	2.931	2.527	2.088	1.587	1.008	338
Variação	20,1%	18,7%	19,6%	20,9%	22,6%	23,2%	24,1%	24,9%	25,2%
Despesa de depreciação									
Contábil - IFRS 16/ CPC 06 (R2)	5.314	5.314	5.550	2.720	2.485	2.485	2.485	2.485	1.656
Fluxo com projeção de inflação	5.545	5.536	5.536	2.828	2.581	2.581	2.581	2.581	1.721
Variação	4,3%	4,2%	-0,3%	4,0%	3,9%	3,9%	3,9%	3,9%	3,9%

A Companhia chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos.

Contratos por prazo e taxa de desconto média	Taxa média percentual a.a
1 ano	10,5%
2 anos	10,2%
3 anos	10,3%
4 anos	10,5%
5 anos	16,7%
6 anos	16,8%
7 anos	16,9%
8 anos	17,1%
9 anos	17,1%
10 anos	17,1%

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023, é de R\$ 468.834 (R\$ 468.834 em dezembro de 2022 e 2021). Está representado por 117.140 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente integralizado (R\$ 8.834 em junho de 2020). Adicionalmente, a Companhia registrou o montante de R\$ 39.108 com gastos com emissão de ações referente ao exercício de 31 de dezembro de 2021.

O capital social está apresentado como segue:

	2023
Capital Social	468.834
Gastos com emissão de ações	(39.108)
Total	429.726

b. Reservas de incentivos fiscais

Os valores reconhecidos no resultado do período como “receita de incentivos fiscais” totalizam R\$ 246.169 em 31 de dezembro de 2023, R\$ 144.903 em 31 de dezembro de 2022, e R\$ 74.430 em 31 de dezembro de 2021.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Destinação dos lucros

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia deve pagar aos seus acionistas, no mínimo, 10% de seu lucro líquido anual, calculado e ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, sob a forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio. O lucro líquido remanescente pode ser capitalizado, utilizado para compensar prejuízo ou então retido em reservas, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações e no Estatuto Social, podendo não ser disponibilizado para pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio. A Companhia realizou, durante o exercício de 2023, o pagamento do montante de R\$ 26.304, líquido dos impostos, a título de juros sobre capital próprio.

Controladora	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício	301.501	169.335	127.819
(-) Reserva legal (5%)	(15.075)	(8.467)	(6.391)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(348.135)	(144.903)	(74.430)
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios (i)	(61.709)	15.965	46.998
Dividendos propostos (10%)	-	1.597	4.700

- (i) Dado a companhia ter usufruído de benefício fiscal de R\$ 348.135, o montante superou o lucro líquido, não constituindo, assim, base para dividendos a distribuir. Deste total, R\$ 246.169 foram constituídos em reserva de incentivos fiscais em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 101.966 será transferido mediante a lucros futuros de acordo com a legislação fiscal.

e. Juros sobre capital próprio

Em conformidade com os requerimentos da Lei 9.249/95 (trata do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido) o pagamento dos juros sobre capital próprio fica condicionado à existência de reservas de lucros no período ou reservas, em montante igual ou superior a duas vezes os juros a serem pagos. A Companhia aprovou, juros sobre capital próprio de R\$110.900, dos quais foram liquidados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o valor de R\$ 26.304.

f. Reserva de retenção de lucros

Corresponde ao saldo de lucros após as destinações estatutárias e legais à disposição dos acionistas conforme proposta da Administração. Sua destinação será deliberada por conta da assembleia que aprovar as demonstrações financeiras. Essa proposta está baseada na necessidade de manter capital de giro e de atender aos projetos atuais e de expansão dos negócios previstos no seu plano de investimento, denominado orçamento de capital.

g. Participação de acionistas não controladores

A tabela a seguir resume as informações relativas à cada uma das controladas da Companhia que tem participação material de acionistas não controladores, antes de quaisquer eliminações intragrupo:

Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2023	Suno Agro FII	Bestway Seeds	Total
Patrimônio Líquido	456.613	29.544	
Lucro líquido	46.246	9.656	
Participação de não controladores nos ativos líquidos	87,10%	33,33%	
Mais valia e Ágio	-	8.888	
Valor contábil da participação de não controladores na investida	437.990	21.953	459.943
Informações financeiras resumidas em 31 de dezembro de 2022	Suno Agro FII	Bestway Seeds	Total
Patrimônio Líquido	291.613	18.551	
Lucro líquido	11.522	6.747	
Participação de não controladores nos ativos líquidos	38.84%	33.33%	
Mais valia e Ágio	-	8.432	
Valor contábil da participação de não controladores na investida	116.894	18.469	135.363

22 Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível no valor total de R\$ 86.678 (R\$ 0 em 2022 e 2021). As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. Não há reconhecimento de provisão para contingências devido a Companhia não ter processos com probabilidade de perda provável. A natureza dos principais passivos contingentes são:

Tributário

Exposições financeiras na apuração do imposto de renda corrente

Em 1º de dezembro de 2020 a Companhia teve conhecimento de um auto de infração de imposto de renda, referente ao período de janeiro a dezembro de 2017, no montante de R\$ 26.094, incluindo multa isolada de R\$ 5.626; e em 2 de janeiro de 2023, a Companhia teve conhecimento de um auto de infração de imposto de renda referente aos períodos de janeiro a dezembro de 2018 e de 2019, no montante de R\$ 58.937, incluindo multa isolada de R\$ 24.159, em decorrência de suposta dedução indevida de custos com *royalties* na apuração do imposto de renda. A Companhia considera a probabilidade de perda como possível, motivo pelo qual entende não haver necessidade de registro de provisão nos termos do ICPC 22 (IFRIC 23) - Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia manteve o mesmo procedimento fiscal para apuração do imposto de renda, deduzindo a totalidade dos custos de *royalties* na sua apuração. A Companhia considera a probabilidade de perda para este processo como possível.

Cível

Rescisão contratual, indenização por dano material e moral, multas.

Em 2021 foi firmado contrato com uma Construtora para uma obra a ser realizada em Jaborandi, dessa forma a Boa Safra realizou um adiantamento à construtora, porém a obra não foi entregue por pedido de rescisão de contrato por parte da Companhia por entendimento de má execução do serviço por parte da Construtora. Esta, por sua vez, entrou com processo judicial contra a Boa Safra para ressarcir-la com o custo que tiveram até o momento da rescisão contratual, alegando a falência devido à esta rescisão contratual. O processo está em fase de estimativa de finalização aguardando audiência de instrução. O valor atualizado da causa é de R\$1.100. A Companhia considera a probabilidade de perda para este processo como possível.

23 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Instrumento financeiro	Classificação	Nível	Valor contábil			Valor Justo		
			2023	2022	2021	2023	2022	2021
Ativo financeiro								
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	462.522	253.335	238.411	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	-	122.380	54.083	46.009	-	-	-
Contas a receber de cliente	Custo amortizado	-	466.162	247.885	206.173	-	-	-
Adiantamento a fornecedores (ii)	Custo amortizado	-	27.748	104.408	83.736	-	-	-
Operações com corretoras	Valor justo por meio do resultado	II	10.764	29.789	4.419	10.764	29.789	4.419
Contrato a termo – Físico (i)	Valor justo por meio do resultado	II	-	20.960	19.543	-	20.960	19.543
Swap de taxa de juros	Custo amortizado	-	4.837	-	-	-	-	-
Outros créditos	Custo amortizado	-	32.565	15.260	10.222	-	-	-
			<u>1.126.978</u>	<u>725.720</u>	<u>608.513</u>	<u>10.764</u>	<u>50.749</u>	<u>23.962</u>

Instrumento financeiro	Classificação	Nível	Valor contábil			Valor Justo		
			2023	2022	2021	2023	2022	2021
Ativo financeiro								
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	465.589	254.739	238.411	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	-	271.539	66.994	46.009	-	-	-
Contas a receber de cliente	Custo amortizado	-	483.044	254.570	206.173	-	-	-
Adiantamento a fornecedores (ii)	Custo amortizado	-	27.756	104.678	83.736	-	-	-
Operações com corretoras	Valor justo por meio do resultado	II	10.764	29.789	4.419	10.764	29.789	4.419
Contrato a termo – Físico (i)	Valor justo por meio do resultado	II	-	20.960	19.543	-	20.960	19.543
Swap de taxa de juros	Custo amortizado	-	4.837	0	-	-	-	-
Outros créditos	Custo amortizado	-	2.083	14.757	10.222	-	-	-
			<u>1.265.612</u>	<u>746.487</u>	<u>608.513</u>	<u>10.764</u>	<u>50.749</u>	<u>23.962</u>

Boa Safra Sementes S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

Controladora			Valor contábil			Valor Justo		
Passivo financeiro	Classificação	Nível	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Fornecedores	Outros passivos financeiros	-	151.327	118.027	78.502	-	-	-
Dividendos a pagar	Outros passivos	-	-	1.597	4.700	-	-	-
Operações com corretoras	Valor justo por meio do resultado	II	-	747	-	-	747	-
Contrato a termo – Físico	Valor justo por meio do resultado	II	-	9	3.283	-	9	3.283
Passivo de arrendamento	Outros passivos	-	32.266	10.887	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	Outros passivos financeiros	-	908.485	538.595	147.248	-	-	-
			1.092.078	669.862	233.733	-	756	3.283
Consolidado			Valor contábil			Valor Justo		
Passivo financeiro	Classificação	Nível	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Fornecedores	Outros passivos financeiros	-	154.325	119.424	78.502	-	-	-
Dividendos a pagar	Outros passivos	-	4.790	3.067	4.700	-	-	-
Operações com corretoras	Valor justo por meio do resultado	II	-	747	-	-	747	-
Contrato a termo – Físico	Valor justo por meio do resultado	II	-	9	3.283	-	9	3.283
Passivo de arrendamento	Outros passivos	-	18.960	10.447	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	Outros passivos financeiros	-	573.590	283.290	147.248	-	-	-
			751.665	416.984	233.733	-	756	3.283

- (ii) Os contratos a termo do físico, que estão mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2023, referem-se exclusivamente àqueles que em exercícios anteriores foram designados de maneira irrevogável como mensurados ao valor justo através do resultado (Fair Value Option).
- (iii) Composto por adiantamento de mercado interno - royalties, mercado interno - partes relacionadas e mercado interno – outros, conforme nota explicativa 11.

b. Mensuração do valor justo

Os saldos das contas a receber de clientes, contratos de mútuo com acionistas, fornecedores e outras contas a pagar, menos a perda (*impairment*), se aproximam de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).

Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).

Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

Em 31 de dezembro de 2023, os instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado estão classificados no Nível 2. O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia aproximam-se de seu custo, com exceção dos Financiamentos e Empréstimos, os quais tinham como valor justo o montante de R\$ 568.904 na Controladora e R\$ 232.216 no Consolidado, em 31 de dezembro de 2023.

c. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Risco de liquidez

Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

Os diretores da Companhia são responsáveis pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia, e os gestores de cada área se reportam regularmente à diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

d. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de

uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. As perdas de crédito estimadas sobre os ativos financeiros reconhecidas no resultado foram evidenciadas na Nota Explicativa nº 9.

Contas a receber e outros recebíveis

A Companhia tem atualmente recebíveis na venda de produtos e prestação de serviços.

O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito, acompanhamento permanente do seu saldo devedor, obtenção de garantias e apólice de seguro para carteira de crédito. Historicamente, a Companhia não sofreu nenhum inadimplemento relevante de nossos clientes e, portanto, o seguro de crédito nunca foi acionado.

Adiantamento a fornecedores

O risco de crédito de adiantamento a fornecedores advém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de adiantamentos realizados. Para atenuar esse risco, a Companhia tem como prática o acompanhamento detalhado dos prazos e vencimentos dessas transações, tendo como prazo médio histórico de recebimento de 360 dias, constituindo provisão de perdas para os valores vencidos acima deste prazo.

Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituição financeira consideradas de primeira linha.

A Companhia e suas controladas têm como princípio trabalhar com instituições financeiras que apresentam rating “AA” ou superior avaliados por instituições de referência, tais como S&P Global Ratings, Fitch Ratings e Moody's Investors Service. Condições de mercado em relação a taxas, prazos e volume de exposição junto a cada instituição para que não haja concentração excessiva de recursos em um único banco também são avaliadas no momento da aplicação de recursos.

Contratos futuros

A Companhia, com o intuito de mitigar o risco de crédito para os contratos futuros realizados com produtores rurais, realiza uma seleção criteriosa de seus produtores considerando quesitos como histórico de pontualidade das entregas das matérias-primas, tempo de relacionamento comercial com o produtor e previsão da colheita. A Companhia também realiza o acompanhamento da lavoura desde o seu plantio até a colheita por engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas da Companhia. Adicionalmente, o risco de crédito é reduzido em virtude da diversificação da carteira de produtores e dos procedimentos que monitoram esse risco.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações contábeis intermediárias foi:

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de Caixa	8	462.522	253.335	238.411	465.589	254.739	238.411
Títulos e valores mobiliários	8	122.380	54.083	46.009	271.539	66.994	46.009
Contas a receber	9	466.162	247.885	206.173	483.044	254.570	206.173
Adiantamento a fornecedores (i)	11	27.748	104.408	83.736	27.756	104.678	83.736
Outros créditos	13	32.565	15.260	10.222	2.083	14.757	10.222
Instrumentos financeiros derivativos	23	15.601	50.749	23.962	10.764	50.749	23.962
		<u>1.126.978</u>	<u>725.720</u>	<u>608.513</u>	<u>1.260.775</u>	<u>746.487</u>	<u>608.513</u>
Circulante		1.125.478	725.420	607.677	1.259.096	746.002	607.677
Não circulante		1.500	300	836	1.679	485	836

- (i) Composto por adiantamento de mercado interno - royalties, mercado interno - partes relacionadas e mercado interno – outros, conforme nota explicativa 11.

e. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia e de sua diretoria, que gerencia o risco de liquidez de acordo com as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazos, mantendo linhas de crédito de captação de acordo com suas necessidades de caixa, combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia busca manter o nível de seu ‘Caixa e equivalentes de caixa’ em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto ‘Fornecedores’) para os próximos 365 dias.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros créditos’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores’.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	17	151.327	118.027	78.502	154.325	119.424	78.502
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	756	3.283	-	756	3.283
Dividendos a pagar		-	1.597	4.700	4.790	3.067	4.700
Passivo de arrendamento	20	32.266	10.887	-	18.960	10.447	-
Financiamentos e empréstimos	18	908.485	538.595	147.248	573.590	283.290	147.248
Total		1.092.078	669.862	233.733	751.665	416.984	233.733
Circulante		531.821	207.979	175.654	203.730	222.422	175.654
Não circulante		560.257	461.883	58.079	547.935	194.562	58.079

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação:

Controladora 31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual				
		Até 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	
Fornecedores	151.327	151.327	151.327	-	-	-
Passivo de arrendamento	32.266	49.108	8.139	21.052	19.917	-
Financiamentos e Empréstimos	908.485	932.854	382.097	58.388	54.718	437.651
Total	1.092.078	1.133.289	541.563	79.440	74.635	437.651

Controladora 31 de dezembro de 2022	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual				
		Até 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	
Fornecedores	118.027	118.027	118.027	-	-	-
Passivo de arrendamento	11.017	18.928	2.139	5.812	3.874	7.103
Instrumento financeiro e derivativos	756	756	756	-	-	-
Dividendos a pagar	1.597	1.597	1.597	-	-	-
Financiamentos e Empréstimos	538.595	549.274	93.376	296.651	46.540	112.707
Total	669.992	688.582	215.895	302.463	50.414	119.810

Controladora 31 de dezembro de 2021	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual				
		Até 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	
Fornecedores e outras contas a pagar	78.502	78.502	78.502	-	-	-
Instrumento financeiro e derivativos	3.283	3.283	3.283	-	-	-
Dividendos a pagar	4.700	4.700	4.700	-	-	-
Financiamentos e Empréstimos	147.248	218.917	92.858	37.071	13.169	153.340
Total	233.733	305.402	179.343	37.071	13.169	153.340

Consolidado 31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses
Fornecedores	154.325	154.325	154.325	-	-	-
Passivo de arrendamento	18.960	20.047	3.672	7.650	8.725	-
Dividendos a pagar	4.790	4.790	4.790	-	-	-
Financiamentos e Empréstimos	<u>573.590</u>	<u>594.478</u>	<u>43.721</u>	<u>58.388</u>	<u>54.718</u>	<u>437.651</u>
Total	<u>751.665</u>	<u>773.640</u>	<u>206.508</u>	<u>66.038</u>	<u>63.443</u>	<u>437.651</u>

Consolidado 31 de dezembro de 2022	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses
Fornecedores	119.424	119.424	119.424	-	-	-
Passivo de arrendamento	10.447	18.928	2.139	5.812	3.874	7.103
Instrumento financeiro e derivativos	756	756	756	-	-	-
Dividendos a pagar	3.067	3.067	3.067	-	-	-
Financiamentos e Empréstimos	<u>283.290</u>	<u>294.330</u>	<u>93.376</u>	<u>41.446</u>	<u>46.540</u>	<u>112.968</u>
Total	<u>416.984</u>	<u>436.505</u>	<u>218.762</u>	<u>47.258</u>	<u>50.414</u>	<u>120.071</u>

Consolidado 31 de dezembro de 2021	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses
Fornecedores e outras contas a pagar	78.502	78.502	78.502	-	-	-
Instrumento financeiro e derivativos	3.283	3.283	3.283	-	-	-
Dividendos a pagar	4.700	4.700	4.700	-	-	-
Financiamentos e Empréstimos	<u>147.248</u>	<u>218.917</u>	<u>92.858</u>	<u>37.071</u>	<u>13.169</u>	<u>153.340</u>
Total	<u>233.733</u>	<u>305.402</u>	<u>179.343</u>	<u>37.071</u>	<u>13.169</u>	<u>153.340</u>

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores diferentes. Caso houvesse quebra de cláusulas restritivas, 'Covenants', o fluxo de caixa da controladora nos próximo doze meses sofreria o impacto de R\$550.757 em 31 de dezembro de 2023, R\$ 455.898 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 45.715 em 31 de dezembro de 2021. No consolidado, o fluxo de caixa nos próximo doze meses sofreria o impacto de R\$ 550.757 em 31 de dezembro de 2023, R\$ 200.954 em 31 de dezembro de 2022 e R\$45.715 em 31 de dezembro de 2021.

f. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

f.1 Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos relacionados às taxas de juros, em função de Financiamentos e Empréstimos, expostas, principalmente, à variação do CDI. A direção da Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas às suas dívidas:

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	8.a 8.b	584.308	307.131	281.832	735.193	321.391	281.832
Financiamentos e empréstimos	18	908.485	538.595	147.248	573.590	283.290	147.248

Análise de sensibilidade para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo de aplicações financeiras e endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos Financiamentos e Empréstimos e dos ativos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado. O Cenário I corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O Cenário II corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário III corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas, conforme as tabelas a seguir.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos - Apreciação das taxas

Instrumentos financeiros	Exposição em	Cenário I			Cenário II		Cenário III	
		Provável			(+25%)		(+50%)	
		31/12/2023	Index	%	Valor	25%	Valor	50%
Controladora								
Aplicações financeiras	584.308	CDI	11,65%	68.072	14,56%	85.075	19,56%	102.137
Financiamentos e Empréstimos	(213.319)	IPCA	4,68%	(9.983)	5,85%	(12.479)	7,02%	(14.975)
Financiamentos e Empréstimos	(358.478)	Cdi/Selic	11,70%	(41.942)	14,63%	(55.445)	18,60%	(62.913)
CRA – Fundo Suno Agro FII – SNAG 11	(336.688)	CDI+3	14,65%	(49.325)	18,31%	(61.648)		(74.004)
Total	(324.177)			(33.178)		(41.497)		(49.755)

Instrumentos financeiros	Exposição em	Cenário I			Cenário II		Cenário III	
		Provável			(+25%)		(+50%)	
		31/12/2022	Index	%	Valor	25%	Valor	50%
Controladora								
Aplicações financeiras	307.131	CDI	13,65%	41.923	17,06%	52.397	20,48%	62.900
Financiamentos e Empréstimos	(1.207)	IPCA	9,34%	(113)	11,68%	(141)	14,01%	(169)
Financiamentos e Empréstimos	(97.257)	Cdi/Selic	7,82%	(7.605)	9,78%	(9.512)	11,73%	(11.408)
Empréstimos – CRA – Fundo Suno Agro FII – SNAG 11	(265.950)	CDI+3%	16,65%	(44.281)	20,81%	(55.344)	24,98%	(66.434)
Total	(57.283)			(10.076)		(12.600)		(15.111)

Boa Safra Sementes S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

		Cenário I			Cenário II		Cenário III	
		Provável			(+25%)		(+50%)	
Instrumentos financeiros	Exposição em							
Controladora	31/12/2021	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	281.832	CDI	9,25%	26.069	6,94%	19.559	4,63	13.049
Financiamentos e Empréstimos	(1.682)	TJLP	3,34%	(56)	11,68%	(196)	14,01%	(236)
Financiamentos e Empréstimos	(97.257)	Cdi/Selic	7,82%	(7.605)	9,78%	(9.152)	11,73%	(11.408)
CRA – Fundo Suno Agro FII – SNAG 11	<u>(265.950)</u>	CDI+3%	16,65%	<u>(44.281)</u>	20,81%	<u>(55.344)</u>	24,98%	<u>(66.434)</u>
Total	<u>(83.057)</u>			<u>(25.873)</u>		<u>(45.493)</u>		<u>(65.029)</u>

		Cenário I			Cenário II		Cenário III	
		Provável			(+25%)		(+50%)	
Instrumentos financeiros	Exposição em							
Consolidado	31/12/2023	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	736.854	CDI	11,65%	85.843	14,56%	107.286	17,48%	128.802
Financiamentos e Empréstimos	(213.319)	IPCA	4,68%	(9.983)	5,85%	(12.479)	7,02%	(14.975)
Financiamentos e Empréstimos	<u>(360.271)</u>	CDI/Selic	11,70%	<u>(49.325)</u>	14,63%	<u>(52.708)</u>	17,55%	<u>(63.228)</u>
Total	163.264			<u>33.178</u>		<u>42.099</u>		<u>50.599</u>

		Cenário I			Cenário II		Cenário III	
		Provável			(+25%)		(+50%)	
Instrumentos financeiros	Exposição em							
Consolidado	31/12/2022	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	321.491	CDI	13,65%	43.884	17,06%	54.854	20,48%	65.825
Financiamentos e Empréstimos	(1.207)	IPCA	9,34%	(113)	11,68%	(141)	14,01%	(169)
Financiamentos e Empréstimos	<u>(107.635)</u>	CDI/Selic	7,82%	<u>(8.417)</u>	9,78%	<u>(10.521)</u>	11,73%	<u>(12.626)</u>
Total	<u>212.649</u>			<u>35.354</u>		<u>44.192</u>		<u>53.030</u>

		Cenário I Provável			Cenário II		Cenário III	
		(+25%)			(+50%)			
Instrumentos financeiros	Exposição em							
Consolidado	31/12/2021	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	281.832	CDI	9,25%	26.069	6,94%	19.559	4,63	13.049
Financiamentos e Empréstimos	(1.682)	TJLP	3,34%	(56)	11,68%	(196)	14,01%	(236)
Financiamentos e Empréstimos	(97.257)	Cdi/Selic	7,82%	(7.605)	9,78%	(9.152)	11,73%	(11.408)
CRA – Fundo Suno Agro FII – SNAG 11	<u>(265.950)</u>	CDI+3%	16,65%	<u>(44.281)</u>	20,81%	<u>(55.344)</u>	24,98%	<u>(66.434)</u>
Total	<u>(83.057)</u>			<u>(25.873)</u>		<u>(45.493)</u>		<u>(65.029)</u>

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos - Depreciação das taxas

		<u>Cenário I</u> <u>Provável</u>			<u>Cenário II</u> <u>(-25%)</u>		<u>Cenário III</u> <u>(-50%)</u>		
Instrumentos financeiros	Exposição em	31/12/2023	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	584.308	CDI		11,65%	68.072	8,74%	51.069	5,83%	34.065
Financiamentos e Empréstimos	(213.319)	IPCA		4,68%	(9.983)	3,51%	(7.487)	2,34%	(4.992)
Financiamentos e Empréstimos	(358.478)	CDI		11,70%	(41.942)	8,78%	(31.474)	5,85%	(20.971)
Cessão de recebíveis	(336.688)	CDI+3		14,65%	(49.325)	10,99%	(37.002)	7,33%	(24.679)
Total	<u>(324.177)</u>				<u>(33.178)</u>		<u>(24.894)</u>		<u>(16.577)</u>

		<u>Cenário I</u> <u>Provável</u>			<u>Cenário II</u> <u>(-25%)</u>		<u>Cenário III</u> <u>(-50%)</u>		
Instrumentos financeiros	Exposição em	31/12/2022	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	307.131	CDI		13,65%	41.923	10,24%	31.450	6,83%	20.977
Financiamentos e Empréstimos	(1.207)	IPCA		9,34%	(113)	7,01%	(85)	4,67%	(56)
Financiamentos e Empréstimos	(97.257)	CDI		7,82%	(7.605)	5,87%	(5.709)	3,91%	(3.803)
CRA – Fundo Suno Agro									
FII – SNAG 11	<u>(265.950)</u>	CDI+3		16,65%	<u>(44.281)</u>	12,49%	<u>(33.217)</u>	8,33%	<u>(22.154)</u>
Total	<u>(57.283)</u>				<u>(10.076)</u>		<u>(7.561)</u>		<u>(5.036)</u>

		<u>Cenário</u> <u>Provável I</u>			<u>Cenário</u> <u>Provável II</u>		<u>Cenário</u> <u>Provável I</u>		
Instrumentos financeiros	Exposição em	31/12/2021	Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	281.832	CDI		9,25%	26.069	6,94%	19.559	4,63%	13.049
Financiamentos e Empréstimos	(1.682)	IPCA		3,34%	(56)	2,51%	(42)	1,67%	(28)
Financiamentos e Empréstimos	<u>(58.079)</u>	CDI/Se		3,90%	<u>(2.265)</u>	2,93%	<u>(1.702)</u>	1,95%	<u>(1.133)</u>
Total	222.071				<u>23.748</u>		<u>17.815</u>		<u>11.888</u>

		<u>Cenário I Provável</u>		<u>Cenário II (-25%)</u>		<u>Cenário III (-50%)</u>	
Exposição							
Instrumentos financeiros Consolidado	em 31/12/2023 Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	736.854 CDI	11,65%	11,65%	8,74%	64.401	5,83%	42.959
Financiamentos e Empréstimos	(213.319) IPCA	4,68%	4,68%	31,51%	(7.487)	2,34%	(4.992)
Financiamentos e Empréstimos	<u>(360.271) CDI/Selic</u>	11,70%	<u>11,70%</u>	8,78%	<u>(31.632)</u>	5,85%	<u>(21.076)</u>
Total	163.264		<u>33.708</u>		<u>25.282</u>		<u>16.891</u>

		<u>Cenário I Provável</u>		<u>Cenário II (-25%)</u>		<u>Cenário III (-50%)</u>	
Exposição							
Instrumentos financeiros Consolidado	em 31/12/2022 Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	321.491 CDI	13,65%	43.884	10,24%	32.921	6,83%	21.958
Financiamentos e Empréstimos	(1.207) IPCA	9,34%	(113)	7,01%	(85)	4,67%	(56)
Financiamentos e Empréstimos	<u>(107.635) CDI/Selic</u>	7,82%	<u>(8.417)</u>	5,87%	<u>(6.318)</u>	3,91%	<u>(4.209)</u>
Total	212.649		<u>35.354</u>		<u>26.518</u>		<u>17.693</u>

		<u>Cenário I Provável</u>		<u>Cenário II (-25%)</u>		<u>Cenário III (-50%)</u>	
Exposição							
Instrumentos financeiros Consolidado	em 31/12/2021 Index	%	Valor	25%	Valor	50%	Valor
Aplicações financeiras	281.832 CDI	9,25%	26.069	6,94%	19.559	4,63%	13.049
Financiamentos e Empréstimos	(1.682) IPCA	3,34%	(56)	2,51%	(42)	1,67%	(28)
Financiamentos e Empréstimos	<u>(58.079) CDI/Selic</u>	3,90%	<u>(2.265)</u>	2,93%	<u>(1.702)</u>	1,95%	<u>(1.133)</u>
Total	222.071		<u>23.748</u>		<u>17.815</u>		<u>11.888</u>

Fontes: a informação do CDI foi extraída da base da B³, na data-base do último dia útil de dezembro de 2023, 2022 e 2021. Os demais saldos registrados em Financiamentos e Empréstimos referem-se a contratos com taxas juros pré-fixados.

Risco de preço de commodities

A Companhia produz sementes de soja e milho, produtos esses caracterizados como *commodities* agrícolas, oriundos de produção de terceiros.

A Companhia adquire os grãos mencionados anteriormente no mercado interno, beneficia e vende produtos processados como sementes e grãos no mercado interno.

As *commodities* são negociadas junto aos produtores. Entre as práticas adotadas, destacamos o uso de operações de mercado futuro com preço fixo, como ferramentas de proteção contra oscilações de preços dos produtos.

As operações de compra e venda de sementes e produtos processados são casadas, utilizando ferramentas de proteção de preço fixo.

Tradicionalmente temos um *hedge* na originação da matéria-prima para produção de sementes. Pois, ao mesmo período que são realizadas as vendas aos clientes da Companhia também acontecem as compra de matéria-prima junto aos produtores integrados. Isso minimiza consideravelmente a exposição da Companhia à flutuação do preço das *commodities*. Eventualmente, na impossibilidade de aquisição da matéria-prima são utilizados instrumentos financeiros para mitigação de variação. Na operação da Companhia existe a política de limite de exposição em Dólar, tendo em vista a grande flutuação do câmbio nos últimos anos, reduzindo consideravelmente a exposição cambial.

Risco de *performance* dos contratos de compras acabam sendo minimizados em virtude dos adicionais que são pagos para os produtores integrados a título de bônus pela produção.

Análise de sensibilidade de preço de commodities

Com base no preço das *commodities* em vigor em 31 de dezembro, foi definido um cenário provável (Cenário I) para calcular o resultado das variações no período de 12 meses, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) são calculadas conforme detalhado abaixo:

		Valorização			Desvalorização	
	Quantidade (sc 60kg)	Cenário I	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (-50%)
31/12/2023						
<i>Controladora</i>						
Preço da soja (saca 60kg)						
CBOT		118	148	177	89	59
Posição comprada	1.142.046	134.761	169.023	202.142	101.642	67.381
		Valorização			Desvalorização	
	Quantidade (sc 60kg)	Cenário I	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (-50%)
31/12/2022						
<i>Controladora</i>						
Preço da soja (saca 60kg) CBOT						
Posição vendida	1.648	174	217	260	130	87
		(286)	(358)	(428)	(214)	(143)
Posição comprada	1.072.034	186.534	232.631	278.729	139.364	93.267
		Valorização			Desvalorização	
	Quantidade (sc 60kg)	Cenário I	Cenário II (+25%)	Cenário III (+50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (-50%)
31/12/2021						
<i>Controladora</i>						
Preço da soja (saca 60kg) CBOT						
Posição vendida	117.383	161	201	241	121	81
		(1.274)	(6.092)	(10.910)	3.545	8.363
Posição comprada	1.476.899	23.856	84.864	145.871	(37.152)	(98.160)

g. Futuro de commodities

Posição em 31 de dezembro de 2023

Produto	Posição	Quantidade em Saca de 60 kg	Vencimento	Valor Justo	Resultado
Soja	Compra	106.140	Março/24	12.317	12.317
Soja	Compra	428.398	Abril/2024	49.018	49.018
Soja	Compra	434.875	Maior/2024	50.330	50.330
Soja	Compra	76.333	Junho/2024	9.120	9.120
Soja	Compra	20.000	Julho/2024	2.408	2.408
Soja	Compra	76.300	Agosto/2024	9.087	9.087
Total		1.142.046		132.280	132.280

Posição em 31 de dezembro de 2022

Produto	Posição	Quantidade em Saca de 60 kg	Vencimento	Valor Justo	Resultado
Soja	Compra	466.898	Maior/23	9.106	9.106
Soja	Compra	479.552	Março/23	10.027	10.027
Soja	Compra	86.584	Janeiro/23	1.255	1.255
Soja	Compra	39.000	Julho/23	572	572
Subtotal		1.072.034		20.960	20.960
Soja	Venda	744	Janeiro/23	(2)	(2)
Soja	Venda	904	Maior/23	(7)	(7)
Subtotal		1.648		(9)	(9)
Total				20.951	20.951

Posição em 31 de dezembro de 2021

Produto	Posição	Quantidade em saca de 60kg	Vencimento	Valor Justo	Resultado
Soja	Compra	528.438	Março/22	7.969	7.969
Soja	Compra	650.188	Maior/22	11.892	11.892
Soja	Compra	186.650	Julho/22	2.894	2.894
Soja	Compra	87.623	Agosto/22	1.070	1.070
Soja	Compra	6.500	Março/23	18	18
Soja	Compra	11.000	Maior/23	19	19
Soja	Compra	6.500	Julho/23	(6)	(6)
Subtotal		1.476.899		23.856	23.856
Soja	Venda	84.603	Janeiro/22	(940)	(940)
Soja	Venda	2.780	Março/22	(36)	(36)
Soja	Venda	30.000	Julho/22	(298)	(298)
Subtotal		117.383		(1.274)	(1.274)
Total				22.582	22.582

Valor justo dos instrumentos financeiros no balanço patrimonial

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, seja ele ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial da entidade.

Segue, abaixo, a conciliação de valor justo registrados no balanço patrimonial:

Efeitos no balanço patrimonial:

Ativo	<u>Controladora e Consolidado</u>		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	-	20.960	23.962
Operação com corretoras (i)	10.764	29.789	-
Swap de taxas de juros	4.837	-	-
Contratos de câmbio	-	-	-
	<u>15.601</u>	<u>50.749</u>	<u>23.962</u>
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	-	(9)	(1.380)
Swap de taxas de juros	-	(747)	(1.903)
	<u>-</u>	<u>(756)</u>	<u>(3.283)</u>

(i) Trata-se de transações com corretoras para proteção à oscilação do preço da matéria prima da Companhia.

h. Gerenciamento de capital

A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Financiamentos e empréstimos (Circulante e não circulante)	908.485	538.595	147.248	573.590	283.290	369.890
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>(584.902)</u>	<u>(307.418)</u>	<u>(284.420)</u>	<u>(737.128)</u>	<u>(321.733)</u>	<u>(277.484)</u>
(=) Dívida Líquida (A)	<u>323.583</u>	<u>231.177</u>	<u>(137.172)</u>	<u>(163.538)</u>	<u>(38.443)</u>	<u>92.406</u>
Total do patrimônio líquido (B)	1.012.629	821.759	652.838	1.472.507	957.121	652.838
Dívida Líquida com relação ao patrimônio líquido (A/B)	0,32	0,28	0,03	(0,11)	(0,04)	0,03

i. Operação com corretoras

Referem-se aos saldos a receber e a pagar de valores depositados referentes à margem e aos prêmios e ajustes pagos ou recebidos nas transações com instrumentos derivativos não liquidados na bolsa de valores.

24 Ativos e passivos fiscais diferidos

A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os seguintes valores:

a. Controladora

	Ativo			Passivo			Resultado		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021
PECLD	1.289	-	-	-	-	-	1.289	-	-
VJ estoque grãos	4.315	2.929	-	453	7.161	-	8.094	(4.232)	476
Instrumento financeiro	-	-	469	-	-	8.147	-	7.678	5.565
Prejuízo Fiscal	70.524	-	-	-	-	-	70.524	-	-
Mais valia da aquisição da Bestway	5.750	6.374	-	-	-	-	-	130	-
AVP - Clientes	6.260	4.621	1.538	-	-	-	1.639	3.083	1.409
AVP - Fornecedores	-	-	-	555	450	111	(105)	(339)	(111)
Avaliação patrimonial	-	-	-	6.876	3.028	850	(3.848)	(2.178)	(490)
Devolução de vendas	1.612	-	100	-	-	-	1.612	(100)	43
Valor justo de resíduos	2.502	-	442	-	-	6.514	2.502	6.072	(6.235)
Provisão contas a pagar	10.019	-	-	-	-	-	10.019	-	-
Derivativos/ <i>hedge</i>	-	-	-	3.660	10.128	-	6.468	(10.128)	-
Pagamento baseado em ações (Stock Options)	493	-	-	-	-	-	493	-	-
	102.764	13.924	2.549	11.544	20.767	15.622	98.687	(14)	657
Compensação (*)	(11.544)	(13.924)	(2.549)	(11.544)	(13.924)	(2.549)	-	-	-
Total	91.220	-	-	-	6.843	13.073	98.687	(14)	657

b. Consolidado

	<u>Ativo</u>			<u>Passivo</u>			<u>Resultado</u>		
	2023	2022	2021	2.023	2.022	2021	2023	2022	2021
PECLD - Clientes	1.289	-	-	-	-	-	1.289	-	--
VJ estoque grãos	4.315	2.929	-	453	7.161	-	8.094	(4.232)	-
Instrumento financeiro	-	-	469	-	-	8.147	-	7.678	476
Mais valia	5.750	6.374	-	-	-	-	-	130	5.565
Prejuízo fiscal	72.134	1.610	-	-	302	-	70.524	1.358	-
Clientes	6.260	4.647	1.538	555	-	-	1.639	3.083	1.409
AVP - Fornecedores	-	-	-	-	450	111	(105)	(339)	(111)
Avaliação patrimonial	-	-	-	6.876	3.028	850	(3.848)	(2.178)	(490)
Devolução de vendas	1.612	-	100	-	-	-	1.612	(100)	43
Provisão contas a pagar	10.019	-	-	-	-	-	10.019	-	-
Valor justo de resíduos	2.502	-	442	6.876	-	6.514	2.502	6.072	(6.235)
Derivativos/ <i>hedge</i>	-	-	-	3.660	10.128	-	6.468	(10.128)	-
Pagamento baseado em ações (Stock Options)	493	-	-	-	-	-	493	-	-
	104.374	15.560	2.549	11.544	21.069	15.622	98.687	1.344	657
Compensação (*)	<u>(11.544)</u>	<u>(15.560)</u>	<u>(2.549)</u>	<u>(11.544)</u>	<u>(15.560)</u>	<u>(2.549)</u>	-	-	-
Total	<u>92.830</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.509</u>	<u>13.073</u>	<u>98.687</u>	<u>1.344</u>	<u>657</u>

(*) Trata-se de compensação do passivo diferido, utilizando os saldos do ativo diferido que é composto, em sua maioria, pelo prejuízo fiscal.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação da alíquota fiscal e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

Reconciliação da taxa efetiva	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício antes dos impostos	208.363	187.446	135.495	253.979	192.045	135.495
(-) JCP (i)	(110.900)	-	-	(110.900)	-	-
Resultado após JCP	97.463	-	-	143.079	-	-
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesas com imposto a alíquota nominal	(33.137)	(63.732)	(46.068)	(48.647)	(65.295)	(46.068)
Exclusões Permanentes	117.769	45.817	38.604	117.769	49.267	38.604
Subvenções governamentais (ii)	117.769	49.267	25.307	117.769	49.267	25.307
Gastos com emissão de ações	-	-	13.297	-	-	13.297
Equivalência patrimonial	-	(3.450)	-	-	-	-
Adições permanentes	8.506	(196)	(212)	21.851	(725)	(212)
Total	93.138	(18.111)	(7.676)	90.973	(16.753)	(7.676)
IRPJ e CSLL diferidos	98.687	(14)	657	98.687	1.344	657
IRPJ e CSLL correntes	(5.549)	(18.097)	(8.333)	(7.714)	(18.097)	(8.333)
Alíquota efetiva	-45%	10%	6%	-36%	9%	6%

- (i) Conforme nota explicativa nº 21, durante o exercício a Companhia destacou juros sobre capital próprio de acordo Lei 9.249/95 (trata do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido), nos montantes apurados sobre a base acumulada até 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 62.282 e para a base do exercício de 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 48.618, respeitando os mesmos dispositivos legais da Lei 9.249/95, limitando os juros sobre capital próprio em 50% do lucro acumulado. Os montantes de juros sobre capital próprio resultaram em uma redução dos impostos correntes de R\$ 21.176 até 31 de dezembro de 2022 e R\$ 16.530 em 31 de dezembro de 2023.
- (ii) Os incentivos fiscais da Companhia caracterizam-se como subvenção para investimento, sendo reconhecidos no mês de competência e lançados diretamente no resultado na rubrica de deduções da receita, em contrapartida à receita de subvenção (no caso do benefício do Produzir), e para as demais subvenções são lançadas diretamente como benefícios na escrituração fiscal. Os incentivos excluídos da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, resultaram em uma redução de R\$ 346.379 (Em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 144.903 e em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 74.430). Ao final do exercício, a Companhia registra os valores recebidos a título de subvenção para investimentos de incentivos fiscais na conta “Reserva de subvenção”, conforme artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações no limite do lucro do exercício (vide Nota 21.b).

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. A Companhia possui as seguintes subvenções:

(a) Produzir é um programa do Governo do Estado de Goiás a partir da geração de ICMS pela Companhia, podendo ser utilizado até 2032. Trata-se de financiamento de 73% do ICMS apurado pelas empresas apura-se o ICMS do mês, recolhe-se 27% via DARE direto ao Tesouro Estadual. Antecipa o valor de 10% do valor financiado (73%), no ato de liberação de cada parcela mensal do benefício recolhe-se 0,2% de juro ao mês sobre o saldo devedor até sua quitação. Ao final do exercício de 2023, a Companhia reconheceu o total de R\$ 16.560 (R\$ 14.298 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 14.010 em 31 de dezembro de 2021). O Convênio 100/97 autoriza os Estados e o DF a conceder isenção do ICMS às operações internas e redução da base de cálculo nas operações interestaduais defensivos agrícolas, sementes e mudas.

(b) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu o efeito de subvenções de ICMS, com respaldo na Lei Complementar 160/2017, que consideraram que os incentivos fiscais relativos ao ICMS são subvenções para investimentos, desde que atendidas as exigências no CONFAZ (Conselho Nacional de Política Fazendária). O

total reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, relativo aos benefícios foi de R\$ 270.889 (R\$ 130.604 em 31 de dezembro de 2022 e R\$ 60.420 em 31 de dezembro de 2021), e diferimento do ICMS no valor de R\$58.930 em 31 de dezembro de 2023 (não houve em exercícios anteriores). Tais valores são decorrentes dos benefícios fiscais concedidos às operações com compra e venda de grãos. Em 31 de dezembro de 2023 foi registrado de forma extemporânea o valor de R\$ 142.988 sendo R\$41.024 referente ao exercício de 2023 e R\$101.965 acumulados até o exercício de 2022, gerando um benefício tributário corrente de R\$13.948 e R\$34.668 respectivamente.

25 Receita operacional líquida

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Sementes de soja	1.672.679	1.207.131	750.339	1.672.679	1.207.131	750.339
Soja em grãos	417.233	597.068	302.552	417.233	597.068	302.552
Beneficiamento de sementes de milho (Prestação de serviços)	-	-	-	59.161	15.283	-
Sementes de feijão	14.408	5.259	8.303	14.408	5.259	8.303
Feijão em grãos	2.864	1.611	1.154	2.864	1.611	1.154
Milho em grãos	3.522	4.173	21.797	3.522	4.173	21.797
Sementes de milho	1.129	1.607	899	1.129	1.607	899
Sementes de trigo	2.819	-	-	2.819	-	-
Defensivos	9.853	6.677	7.273	9.853	6.677	7.273
Sorgo em grãos	-	5.369	10.504	-	5.369	10.504
Receitas diversas	8.185	777	592	11.119	777	592
Receita bruta	2.132.692	1.829.672	1.103.413	2.194.787	1.844.965	1.103.413
Menos:						
Devoluções	(81.827)	(41.888)	(40.179)	(81.830)	(42.698)	(40.179)
Provisão de devoluções futuras	(5.256)	(825)	-	(5.256)	(825)	-
Impostos sobre vendas	(43.003)	(44.276)	(32.909)	(45.512)	(44.276)	(32.909)
Produzir – Subvenção ICMS	16.560	14.299	14.011	16.560	14.299	14.011
Total de receita líquida	2.019.166	1.756.982	1.044.336	2.078.749	1.771.465	1.044.336

Receita líquida por cultivar:

Natureza dos produtos	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Receitas operacionais:						
Milho	4.401	5.638	22.198	4.401	5.638	22.198
Beneficiamento de sementes de milho	-	-	-	56.649	14.473	-
Feijão	16.352	6.282	9.222	16.352	6.282	9.222
Soja	1.978.668	1.733.229	995.175	1.978.668	1.733.229	995.175
Outros	19.745	11.833	17.741	22.679	11.843	17.741
Total de receita líquida	2.019.166	1.756.982	1.044.336	2.078.749	1.771.465	1.044.336

26 Custos e despesas operacionais por natureza

Abertura dos gastos por natureza

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Custos com insumos	(1.204.820)	(1.184.337)	(615.622)	(1.212.303)	(1.185.885)	(615.622)
Valor justo contratos de <i>commodities</i>	(15.367)	(475)	(46.474)	(15.367)	(670)	(46.474)
Ajuste de estoque a valor de mercado	(10.210)	(26.366)	26.492	(10.210)	(26.366)	26.492
Custos com <i>royalties</i>	(407.866)	(273.125)	(210.847)	(407.866)	(273.125)	(210.847)
Despesa com pessoal	(60.055)	(25.658)	(22.614)	(78.444)	(24.089)	(22.614)
Depreciação e amortização	(4.739)	(2.812)	(1.796)	(12.295)	(3.975)	(1.796)
Despesas de vendas	(26.594)	(18.221)	(13.032)	(27.393)	(18.221)	(13.032)
Despesas com manutenção	(4.145)	(927)	(779)	(6.320)	(1.472)	(779)
Despesas com serviços de terceiros	(4.538)	(2.527)	(1.701)	(8.372)	(3.364)	(1.701)
Despesas com impostos e taxas	(19.302)	(13.621)	(12.897)	(19.302)	(13.621)	(12.897)
Despesas corporativas (*)	(24.755)	(24.393)	-	(24.473)	(25.184)	-
Outras	(987)	(4.430)	(3.224)	(2.181)	(8.213)	(3.224)
	(1.783.378)	(1.576.892)	(902.494)	(1.829.526)	(1.584.185)	(902.494)

(*) Refere-se a bonificações, material de escritório, informática, uso e consumo e outras despesas vinculadas à parte administrativa.

Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Natureza dos produtos						
Custos dos produtos vendidos e serviços	(1.698.805)	(1.506.449)	(853.601)	(1.745.265)	(1.511.328)	(853.601)
Valor justo a contrato de <i>commodities</i>	(15.367)	(475)	(46.474)	(15.367)	(475)	(46.474)
Ajuste de estoque a valor de mercado	(10.210)	(26.366)	26.492	(10.210)	(26.366)	26.492
Total custos dos produtos vendidos	(1.724.382)	(1.533.290)	(873.583)	(1.770.842)	(1.538.169)	(873.583)
Despesas comerciais	(26.594)	(18.221)	(13.032)	(26.765)	(18.595)	(13.032)
Provisão para perdas esperadas	(3.641)	(78)	(66)	(3.641)	(78)	(66)
Despesas administrativas e gerais	(28.761)	(25.303)	(15.813)	(28.278)	(27.343)	(15.813)
Total	(1.783.378)	(1.576.892)	(902.494)	(1.829.526)	(1.584.185)	(902.494)

Abertura das despesas comerciais

Despesas comerciais	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Comissões	(3.363)	(10.086)	(9.429)	(3.363)	(10.460)	(9.429)
Bonificações	(11.237)	(5.356)	(3.603)	(11.237)	(5.356)	(3.603)
Viagens e estadias	(5.134)	(2.626)	-	(5.134)	(2.626)	-
Marketing	(3.827)	(153)	-	(3.827)	(153)	-
Outros (*)	(3.033)	-	-	(3.204)	-	-
	(26.594)	(18.221)	(13.032)	(26.765)	(18.595)	(13.032)

(*) Composto por prestação de serviço de representantes comerciais e perdas e avarias de estoques.

Abertura despesas administrativas e gerais

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Aluguéis	(114)	(102)	(63)	(114)	(433)	(63)
Comunicação	(732)	(656)	(402)	(732)	(740)	(402)
Segurança e vigilância	(2.598)	(2.327)	(1.428)	(2.598)	(2.833)	(1.428)
Informática	(3.395)	(3.041)	(1.867)	(3.395)	(3.098)	(1.867)
Viagens e estadia	(3.529)	(3.161)	(1.940)	(3.529)	(3.201)	(1.940)
Pessoal	(4.243)	(3.801)	(2.333)	(4.243)	(3.949)	(2.333)
Serviços de terceiros	(12.521)	(11.215)	(6.884)	(12.037)	(11.266)	(6.884)
Outros	(1.629)	(1.000)	(896)	(1.630)	(1.823)	(896)
Total	(28.761)	(25.303)	(15.813)	(28.278)	(27.343)	(15.813)

27 Resultado financeiro

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras						
Rendimentos com aplicações financeiras	55.938	25.123	9.117	58.093	25.745	9.117
Juros recebidos	-	-	1.970	-	-	1.970
Descontos obtidos por antecipação	7.740	13.067	-	7.740	13.067	-
Instrumentos financeiros derivativos	17.029	10.505	6.171	17.029	10.505	6.171
Outros	5.414	405	1.205	5.414	405	1.205
	86.121	49.100	18.463	88.276	49.722	18.463
Despesas financeiras						
Juros apropriados sobre empréstimos	(92.529)	(32.628)	(17.826)	(50.452)	(16.876)	(17.826)
AVP - Clientes/Fornecedores	(4.664)	(7.196)	(6.610)	(4.664)	-	(6.610)
Instrumentos financeiros derivativos	(27.176)	-	-	(27.176)	(8.100)	-
Juros sobre fornecedores	(113)	-	(197)	(113)	(8.920)	(197)
Juros sobre impostos	(177)	(270)	(175)	(177)	(605)	(175)
Tarifa Bancária	(477)	-	-	(491)	-	-
IOF – Imposto sobre Operações Financeiras	(303)	-	-	(315)	-	-
Descontos concedidos	(977)	-	-	(981)	(270)	-
Outros	(2.803)	(11.207)	(1.223)	(2.923)	(9.442)	(1.223)
	(129.219)	(51.301)	(26.031)	(87.292)	(44.213)	(26.031)
Resultado financeiro líquido	(43.098)	(2.201)	(7.568)	(984)	5.509	(7.568)

28 Resultado por ação

O cálculo do lucro básico por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O cálculo do lucro diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias diluídas.

Média ponderada de ações ordinárias (Em milhares de ações)	Qtde de movimentação	Média ponderada
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro de 2021	8.834	420
Desdobramento de ações ordinárias à razão de 1 pra 8 em fevereiro de 2021	61.842	4.135
Emissão de novas ações ordinárias oriunda da abertura de capital em abril de 2021	40.404	3.148
Emissão de novas ações ordinárias (Greenshoes) em maio de 2021	6.060	101.400
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2021	<u>117.140</u>	<u>109.103</u>
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2022 -----		<u>117.140</u>
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2023 -----		<u>117.140</u>

	Lucro Líquido	Lucro por ação
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021 – Básico	127.819	1,37
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022 - Básico	169.335	1,45
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023 - Básico	301.501	2,57

Média ponderada de ações ordinárias diluído (Em milhares de ações)

	2023	2022	2021
Média ponderada de ações ordinárias para o lucro básico por ações	117.140	117.140	92.982
Efeito da diluição oriundo de:			
Efeito das opções de ações exercidas	317	802	-
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2023	<u>117.457</u>	<u>117.942</u>	<u>92.982</u>

	Lucro Líquido	Lucro por ação
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021 - Diluído	127.819	1,37
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2022 - Diluído	169.335	1,44
Lucro atribuído às ações ordinárias em 31 de dezembro de 2023 - Diluído	301.501	2,57

29 Informações por segmento

A Companhia possui dois segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócios estratégicas da Companhia. As unidades de negócio oferecem diferentes produtos e serviços para cada uma das unidades estratégicas. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

Segmento de produção de soja, principalmente sementes de soja e soja em grãos.

Prestação de serviços de tolling (Consolidado)

Outros segmentos, principalmente defensivos agrícolas e outras sementes.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração da Companhia. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

a. Controladora

	31/12/2023			31/12/2022			31/12/2021		
	Soja	Outros	Total	Soja	Outros	Total	Soja	Outros	Total
Receita líquida	1.978.581	40.585	2.019.166	1.733.229	23.753	1.756.982	995.175	49.161	1.044.336
Custos dos produtos vendidos	(1.685.762)	(34.573)	(1.720.335)	(1.507.909)	(22.991)	(1.530.900)	(831.010)	(41.010)	(872.020)
Depreciação	(3.966)	(81)	(4.047)	(2.357)	(33)	(2.390)	(1.450)	(113)	(1.563)
Lucro bruto	288.853	5.931	294.784	222.963	729	223.692	162.715	8.038	170.753
Despesas comerciais e provisão de perdas	(29.619)	(616)	(30.235)	(18.052)	(247)	(18.299)	(12.481)	(617)	(13.098)
Depreciação	(690)	(2)	(692)	(416)	(6)	(422)	(221)	(12)	(233)
Despesas administrativas e gerais	(27.485)	(584)	(28.069)	(24.539)	(342)	(24.881)	(14.848)	(732)	(15.580)
Outras receitas (despesas) operacionais	4.887	109	4.996	(128)	(2)	(130)	1.164	57	1.221
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas de impostos	235.946	4.838	240.784	179.828	132	179.960	136.329	6.734	143.063
Receitas financeiras	84.386	1.735	86.121	48.413	687	49.100	17.540	923	18.463
Despesas financeiras	(35.671)	(730)	(36.401)	(10.118)	(185)	(10.303)	(7.441)	(368)	(7.809)
Juros	(90.958)	(1.860)	(92.818)	(40.466)	(532)	(40.998)	(17.311)	(911)	(18.222)
Resultado de equivalência patrimonial	10.467	210	10.677	9.550	137	9.687	-	-	-
Resultado antes dos impostos	204.170	4.193	208.363	187.207	239	187.446	129.117	6.378	135.495

b. Consolidado

	2023				2022				2021		
	Soja	Serviços	Outros	Total	Soja	Serviços	Outros	Total	Soja	Outros	Total
Receita operacional líquida	1.978.581	59.161	41.007	2.078.749	1.682.892	15.283	73.290	1.771.465	995.175	49.161	1.044.336
Custos dos produtos vendidos	(1.670.728)	(49.955)	(38.455)	(1.759.138)	(1.461.255)	(12.938)	(53.525)	(1.527.718)	(831.010)	(41.010)	(872.020)
Depreciação	(11.066)	(332)	(306)	(11.704)	(9.928)	(332)	(191)	(10.451)	(1.450)	(113)	(1.563)
Resultado bruto	296.787	8.874	2.246	307.907	211.709	2.013	19.574	233.296	162.715	8.038	170.753
Despesas de vendas	(29.085)	(870)	(451)	(30.406)	(18.270)	(160)	(243)	(18.673)	(12.481)	(617)	(13.098)
Depreciação	(561)	(16)	(14)	(591)	(1.752)	(50)	(42)	(1.844)	(221)	(12)	(233)
Administrativas e gerais	(26.909)	(553)	(225)	(27.687)	(25.000)	(185)	(314)	(25.499)	(14.848)	(732)	(15.580)
Outras operacionais	4.155	124	9	4.288	(728)	(6)	(10)	(744)	1.164	57	1.221
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e dos tributos	244.387	7.559	1.565	253.511	165.959	1.612	18.965	186.536	136.329	6.734	143.063
Receitas financeiras	84.090	2.514	1.672	88.276	46.953	426	2.343	49.722	17.540	923	18.463
Despesas financeiras	(34.722)	(1.271)	(557)	(36.550)	(10.312)	(27)	(207)	(10.546)	(7.441)	(368)	(7.809)
Juros	(48.205)	(1.086)	(1.451)	(50.742)	(32.924)	(279)	(464)	(33.667)	(17.311)	(911)	(18.222)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	(512)	(3)	(1)	(516)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro (prejuízo)	245.038	7.713	1.228	253.979	169.676	1.732	20.637	192.045	129.117	6.378	135.495

A área de atuação da Companhia é dentro do território brasileiro, e as receitas são provenientes de comercialização de sementes de grãos.

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre os investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

30 Partes relacionadas

a. Controlador final

A Companhia é controlada pelo Sr. Marino Stefani Colpo e pela Sra. Camila Stefani Colpo, possuindo ambos o controle compartilhado.

b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria e pelo conselho da Administração. A remuneração paga aos Diretores no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a título de remuneração foi de R\$ 4.717 (R\$ 4.214 em 2022 e R\$ 2.034 em 2021). A remuneração paga ao Conselho da Administração, a título de remuneração, foi de R\$ 1.174 (R\$ 1.412 em 2022, R\$ 0 em 2021). A Companhia concede benefícios com características de longo prazo ao pessoal-chave da Administração, no exercício de 31 de dezembro de 2023 foram concedidos o montante de R\$ 269 (R\$ 1.182 em 31 de dezembro de 2022).

c. Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e companhias ligadas do mesmo grupo econômico.

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições a seguir, estão sumarizadas nas tabelas demonstradas abaixo, e compreendem:

	Controladora			Consolidado		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Contas a receber (nota explicativa 9)						
Serra Bonita Sementes S.A (i)	-	97	192	-	97	192
Cereais Sul Ind. e Comercio Ltda. (vi)	3.626	-	-	3.626	-	-
Camila Stefani Colpo (viii)	-	83	117	-	83	117
Marino Stefani Colpo		-	75	-	-	75
Fábio Badaró (vii)				69	-	
Agropecuária Gado Bravo (i)	<u>1.728</u>	<u>1.912</u>	<u>968</u>	<u>1.728</u>	<u>1.912</u>	<u>968</u>
Total	5.354	2.092	1.352	5.423	2.092	1.352
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Adiantamento a fornecedores (nota explicativa 11)						
Fábio Badaró (iii)	-	6.500	-	-	6.500	-
Agropecuária Gado Bravo (i)	9.000			9.000		
Marino Stefani Colpo	-	-	-	-	-	-
Camila Stefani Colpo (viii)	521	-	-	521	-	-
Serra Bonita Sementes S.A (i)	<u>175</u>	<u>-</u>	<u>7.125</u>	<u>175</u>	<u>-</u>	<u>7.125</u>
Total	9.696	6.500	7.125	9.696	6.500	7.125

Boa Safra Sementes S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021

	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Mútuos com partes relacionadas						
Bestway Seeds do Brasil (ii)	8.000	1.925	-	-	1.925	-
Maria Auxiliadora (ix)	-	-	-	-	1	-
Total	8.000	1.925	-	-	1.926	-
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Outros créditos (nota explicativa 13)						
Valores a receber Fundo Suno Agro FII – SNAG11 (x)	30.000	-	-	-	-	-
Total	30.000	-	-	-	-	-
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Fornecedores (nota explicativa 17)						
Cereais Sul Ind. e Comercio Ltda. (vi)	200	-	271	200	-	271
Agropecuária Gado Bravo	1.353	-	4.498	1.353	-	4.498
Marino Stefani	-	-	-	-	-	-
Camila Stefani (viii)	59	-	-	59	-	-
BSA Investimentos (vi)	106	-	-	106	-	-
Serra Bonita Sementes S.A (i)	175	2	1.778	175	2	1.778
Formosa Logística	11	-	-	11	-	-
Total	1.904	2	6.547	1.904	2	6.547
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Adiantamento de cliente (nota explicativa 19)						
Agropecuária Gado Bravo (i)	1.727	13	4	1.727	-	4
Cereais Sul Ind. e Comercio Ltda.	60	28	-	60	28	-
Serra Bonita Sementes S.A (i)	-	15	-	-	-	-
Total	1.787	56	4	1.787	28	4
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Financiamentos e Empréstimos (nota explicativa 18)						
Pagamento de juros do CRA - Fundo Suno Agro FII – SNAG11 (v)	(40.548)	(6.039)	-	-	-	-
Fundo Suno Agro FII – SNAG11 – CRA (v)	336.688	265.950	-	-	-	-
Total	296.140	259.911	-	-	-	-
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Arrendamento (nota explicativa 20)						
Pagamento de arrendamento a Cereais Sul (vi)	2.360	-	-	2.360	-	-
Pagamento de arrendamento a BSA Investimentos (vi)	1.248	-	-	1.248	-	-
Pagamentos de arrendamento ao SUNO AGRO (iv)	2.629	1.210	-	-	-	-
Total	6.237	1.210	-	3.608	-	-

	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Bens de direito de uso/Arrendamento (nota explicativa 16)						
Terreno arrendamento - Cereais Sul (vi)	5.704	-	-	5.704		-
Terreno arrendamento - BSA	3.021	-	-	3.021		-
Investimentos (vi)	23.205	11.017	-	-	-	-
Imóvel rural - SUNO AGRO (iv)	<u>23.205</u>	<u>11.017</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	31.930	11.017	-	8.725	-	-

	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Investimento						
Dividendos – Fundo Suno Agro FII – SNAG 11	9.247	4.527	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio pago	<u>26.304</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	35.551	4.527	-	-	-	-

- (i) Refere-se à aquisição de bens e mercadorias e contrato de cooperação para produção, reprodução e produção por parte da Serra Bonita (produtor cooperado) e Agropecuária Gado Bravo de sementes de soja para a safra de 2022/2023. Por se tratarem de produtores e cooperados ao mesmo tempo, há transação de compra e de venda da Boa Safra para estas partes relacionadas. Ambas as empresas possuem a Sra. Camila Colpo como controladora em comum.
- ii) Refere-se à operação de mútuo entre a Boa Safra e a investida Bestway Seeds, com a incidência de juros de 100% do CDI acrescidos de um spread. Em 31 de dezembro de 2023, já havia sido reconhecido no resultado o valor de R\$ 490 (quatrocentos e noventa mil reais) de juros recebidos. As operações em geral possuem vencimento de curto prazo.
- iii) Refere-se ao adiantamento para o acionista não controlador, da Bestway Seeds, para aquisição de terreno para construção de futuras instalações.
- iv) Refere-se ao arrendamento entre a Boa Safra Sementes S.A. e o Fundo Suno Agro FII – SNAG 11, para arrendamento de dois imóveis rurais localizados em Primavera do Leste e Sorriso, onde serão construídas futuras Unidades de Beneficiamento de Sementes. A Companhia chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica.
- v) Refere-se à operação de cessão de fluxos de caixa de recebíveis pela venda de produtos para entrega futura ao Fundo Suno Agro FII – SNAG 11 – Fiagro Imobiliário, ocorridos em agosto e dezembro de 2022. A operação prevê a cobrança de juros de 3% acréscimo do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).
- vi) Refere-se ao arrendamento entre a Boa Safra Sementes S.A. e as empresas dos acionistas, BSA Investimentos e Cereais Sul Indústria e Comércio de Cereais Ltda. (ambas de controle dos acionistas controladores da Companhia), sendo imóveis referentes às instalações administrativas e unidades industriais. A Companhia chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica. Ambas as empresas possuem a Sra. Camila Colpo como controladora em comum.
- vii) Refere-se à compra e venda de grãos com o sócio minoritário da Bestway sementes, Fábio Badaró.
- viii) Compra de resíduos de milho em condições normais de mercado.
- ix) Empréstimo de curto prazo já quitado em 2023 com a sócia minoritário da Bestway sementes, Maria Auxiliadora.
- x) Em 2023 houve uma transação de venda de benfeitoria a prazo (R\$ 30.000) com a Suno a preço de custo com prazo de recebimento de até 120 dias (vencimento para março de 2024).

Transações que afetaram o resultado

As transações de compras significativas que influenciaram os resultados foram as seguintes:

Receita	2023	2022
Agropecuária Gado Bravo Ltda. (outras partes relacionadas)	1.885	2.942
Camila Stefani Colpo. (outras partes relacionadas)	-	83
Marino Stefani Colpo. (outras partes relacionadas)	-	97
Ademir Bau Meller (outras partes relacionadas)	-	-
Serra Bonita Sementes S.A. (outras partes relacionadas)	3.638	325
Cereais Sul Ind. e Comercio Ltda. (outras partes relacionadas)	<u>13.597</u>	<u>7</u>
Total	<u>19.120</u>	<u>3.454</u>
Custos	2023	2022
Agropecuária Gado Bravo Ltda.	(640)	(1.569)
Marino Stefani Colpo	-	(16)
Camila Stefani Colpo	-	(14)
Cereais Sul Industria e Comércio Ltda.	(14.111)	(6)
Serra Bonita Sementes S.A.	<u>(1.738)</u>	<u>(119)</u>
Total	<u>(16.489)</u>	<u>(1.724)</u>
Despesas financeiras	2023	2022
Juros apropriados - Fundo Suno Agro FII – SNAG 11- CRA	<u>(39.834)</u>	<u>(7.148)</u>
Total	(39.834)	(7.148)

31 Compromissos futuros

A Companhia possui diversos acordos no mercado de sementes de soja, milho, feijão e demais cultivares que a Companhia apresenta em seu catálogo.

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Contratos de venda futura	<u>30.609</u>	<u>420.685</u>	<u>206.774</u>

32 Transações que não envolvem caixa

As seguintes transações não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber/Adiantamento de Clientes (i)	29.087	64.564	9.264	29.087	64.564	9.264
Fornecedores/Adiantamento a Fornecedores (ii)	17.621	1.639	8.087	17.621	1.639	8.087
Imobilizado (iv)	340	-	-	340	-	-
Direito de Uso/Arrendamento (iii)	12.387	11.492	-	24.707	10.592	-
	<u>59.435</u>	<u>77.965</u>	<u>17.351</u>	<u>71.755</u>	<u>76.795</u>	<u>17.351</u>

- (i) Encontro de contas entre adiantamento a clientes e contas a receber.
- (ii) Encontro de contas entre adiantamento a fornecedores e fornecedores.
- (iii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento referentes a novos arrendamentos.
- (iv) Venda de imobilizado, no qual não houve recebimento monetário. O recebimento foi realizado com base na troca por outro imobilizado.

33 Eventos Subsequentes

Distribuição de Juros sobre Capital Próprio

Houve pagamento de Juros sobre Capital Próprio realizado em 03 de janeiro de 2024 no valor de R\$ 84.596.

* * *

Diretoria

Marino Stefani Colpo
Diretor Presidente

Felipe Marques
Diretor Financeiro

Contador

Ademir Gomes Lima
CRC MG-090001/O-1

Pareceres e declarações – Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Os diretores da Boa Safra Sementes S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia – CNPJ/ME sob o nº 10.807.374/0001-77, com sede e foro na cidade de Formosa, Estado de Goiás, na Av. Circular nº 209, Setor Industrial, CEP 73.813-170 (“Companhia”), declaram, nos termos do art. 29, §1º, inciso II, da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 480”), que, juntamente com os demais diretores da Companhia:

- (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e
- (b) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras da Companhia referentes ao ano de 2023.

Formosa – GO
11 de março de 2024.
Marino Stefani Colpo
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Conselheiros e aos diretores da
Boa Safra Sementes S.A.
Formosa - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor justo dos contratos de compra e venda futura de commodities

Veja a Notas explicativa nº 23 e nº 6.o. das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Como parte da operação de compra e venda de commodities, a Companhia mantém contratos de compra e venda futura, os quais são mensurados pelo valor justo conforme o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O valor justo dos contratos futuros são estimados com base em dados observáveis, preços cotados em bolsa, ajustados para diferenças nos mercados locais, como localização de partida dos grãos, quantidade, período de entrega futura, local de entrega e qualidade ou grau da mercadoria. Em alguns casos, os dados não são observáveis porque são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado. Em razão das incertezas e complexidades na determinação das premissas utilizadas na estimativa do valor justo dos contratos de compra e venda de commodities a termo, e do impacto que eventuais alterações poderiam trazer para o valor justo desses contratos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria. Nossos procedimentos incluíram, entre outros:

Inspeção, em base amostral, dos contratos a termo estabelecidos com o objetivo de obter evidência sobre as premissas relevantes utilizadas no cálculo do valor justo.

Recálculo, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, do valor justo para a totalidade dos contratos a termo que a Companhia mantinha em seus controles.

Avaliação da adequação da classificação e contabilização em relação aos requisitos da estrutura de relatório financeiro aplicável.

Avaliação da adequação das divulgações relacionadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos.

Como resultado do entendimento do desenho dos controles internos relevantes relacionados ao processo de valorização dos instrumentos financeiros derivativos, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa avaliação quanto à natureza do nosso trabalho e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada.

Com base nos procedimentos de auditoria acima resumidos, consideramos que a mensuração do valor justo dos contratos futuros, bem como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, para o exercício findo em 31 de dezembro 2023.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e as suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e as suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos, também, aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o

assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 11 de março de 2024.
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0

Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Boa Safra Sementes S/A
CNPJ: 10.807.374/0001-77
Nire: 52300042399

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO
PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário (Comitê de Auditoria) da Boa Safra Sementes S.A. ("Companhia"), foi aprovado e reconduzido pela Reunião do Conselho de Administração ("RCA") em 20 de outubro de 2022.

Durante do ano de 2023, o comitê de Auditoria foi composto pelos Srs. Carlos Emilio Bartilotti, membro independente do Conselho de Administração (Coordenador), Jhonny Fernandes de Sousa e Marcelo Carlos Biancolini, ambos externos e independentes conforme a regra estabelecida no Estatuto Social da Companhia, todos com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária.

De acordo com o seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria é um órgão estatutário de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, de caráter permanente, submetido à legislação e à regulamentação aplicável, previsto no Estatuto Social da Companhia, tendo como principais atribuições:

- I. Opinar sobre a contratação ou destituição de auditoria independente;
- II. Supervisionar as atividades da auditoria independente;
- III. Avaliar e monitorar a qualidade e a integridade das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras;
- IV. Acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia;
- V. Avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, promovendo seu gerenciamento, de acordo com a Política de Gerenciamento de Riscos da Companhia;
- VI. Avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com partes relacionadas;
- VII. Receber e tratar as informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamento e códigos internos, inclusive estabelecer procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação.
- VIII. Aprovar um cronograma de atividades para o exercício social correspondente

Durante o ano de 2023, o Comitê de Auditoria reuniu-se por 6 vezes, registrando-se a presença da totalidade dos membros em todas as reuniões. Em 27 de fevereiro de 2024, o Comitê de Auditoria apreciou e recomendou a aprovação pelo Conselho de Administração das Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, auditadas pela KPMG Auditores Independentes LTDA.

Temas discutidos:

Abaixo seguem os principais temas abordados pelo Comitê de Auditoria ao longo de 2023, e as recomendações feita pelo órgão: No dia 20 de março de 2023, foi deliberado a respeito do relatório do Auditor Independente quanto as Demonstrações Financeiras do exercício de 2022.

Funções realizadas:

- i. Monitoramento dos controles da qualidade das demonstrações financeiras;
- ii. Dos controles internos;
- iii. E do gerenciamento de riscos e compliance;
- iv. Monitoramento a efetividade do trabalho dos auditores independentes e sua independência, reportando ao conselho de Administração a evolução dos trabalhos.

No dia 08 de maio de 2023, foi deliberado a respeito das informações trimestrais (ITR), do 1º trimestre de 2023 e relatórios de controles internos.

Funções realizadas:

- i. Avaliação das informações trimestrais: se foram corretamente elaboradas, se refletem adequadamente a situação da Companhia e se estão em consonâncias com as demais informações apresentadas pela Companhia;
- ii. Monitoramento dos controles da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos e do gerenciamento de riscos e compliance.

No dia 08 de agosto de 2023, foi deliberado a respeito das informações trimestrais (ITR), do 2º trimestre de 2023 e relatórios de controles internos.

Funções realizadas:

- i. Avaliação das informações trimestrais: se foram corretamente elaboradas, se refletem adequadamente a situação da Companhia e se estão em consonâncias com as demais informações apresentadas pela Companhia;
- No dia 06 de novembro de 2023, foi deliberado a respeito das informações trimestrais (ITR), do 3º trimestre de 2023 e relatórios de controles internos.

Funções realizadas:

- i. Avaliação das informações trimestrais: se foram corretamente elaboradas, se refletem adequadamente a situação da Companhia e se estão em consonâncias com as demais informações apresentadas pela Companhia;

Cumprir destacar que visando cumprir com o adequado gerenciamento das informações financeiras e dos controles internos da Companhia, houve a participação da área de controladoria em todas as reuniões realizadas.

Conclusão

O Comitê de Auditoria Estatutário da Boa Safra Sementes S.A., neste segundo ano de atuação, teve a oportunidade de avaliar as diversas Políticas da Companhia, revisar as demonstrações financeiras, reunir-se com os auditores independentes e realizar recomendações de melhoria, especialmente relacionado à Auditoria Interna e às atividades de controles internos.

Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Boa Safra Sementes S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes LTDA., os membros do Comitê de Auditoria manifestaram estarem de acordo, por unanimidade, com as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Formosa, 11 de março de 2024.

Carlos Emilio Bartilotti

Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário e membro do Conselho de Administração

Jhonny Fernandes de Sousa

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Marcelo Carlos Biancolini

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da BOA SAFRA SEMENTES S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia – CNPJ/ME sob o nº 10.807.374/0001-77, com sede e foro na Cidade de Formosa, Estado de Goiás, na Av. Circular nº 209, Setor Industrial, CEP 73.813-170 (“Companhia”), declaram, nos termos do artigo 29, parágrafo 1º, inciso II, da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 480”), que juntamente com os demais diretores da Companhia:

(a) reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras da Companhia referentes ao ano de 2.023

Formosa – GO 11 de março de 2024.
Marino Stefani Colpo
Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da BOA SAFRA SEMENTES S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Economia – CNPJ/ME sob o nº 10.807.374/0001-77, com sede e foro na Cidade de Formosa, Estado de Goiás, na Av. Circular nº 209, Setor Industrial, CEP 73.813-170 (“Companhia”), declaram, nos termos do artigo 29, parágrafo 1º, inciso II, da Instrução da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 480”), que juntamente com os demais diretores da Companhia:

(a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia;

Formosa – GO 11 de março de 2024.
Marino Stefani Colpo
Diretor Presidente